BOUTIQUE Lola
Rua Colégio Vera Cruz
Alvaiázere

PORTUGAL
AV. FERNÃO MAGALHÃES
3000 COIMBRA
PORTE PAGO

AUTORIZAÇÃO 654/98 - 98/08/13
INSTITUTO COMUNICAÇÃO SOCIAL

AUTORIZADO PELOS CTT A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO

AUTORIZAÇÃO DE 003598 DRCC

PEDRÓGÃO GRANDE VILA FACAIA VAI TER MONOGRAFIA 4

9 SERTÃ PRODUZ MÁQUINAS FLORESTAIS

PENELA 10º. ANO PARA 1999/2000 12

17 MONTEMOR-O-VELHO PROJECTO TURÍSTICO PARA O BAIXO MONDEGO E GÂNDARAS

SOURE EM CASAL DO CIMEIRO COMEMOROU-SE DIA DA CRIANÇA 16

CASTANHEIRA DE PERA REENCONTRA-SE 3 COM ARTISTAS

AVEIRO RECEBE ALUNOS ADULTOS DA REGIÃO CENTRO 19

CONDEIXA VAI ESTAR PRESENTE NAS JORNADAS 20 LUSO-HISPÂNICAS

28 PÁGINAS

RESUMOS

DESTAQUE 2
SOCIEDADE 22
DESPORTO 23
CLASSIF. 24/25
AGENDA 26
PASSATEMPO ... 27

EXPRESSO do CENTRO

TRI-MENSÁRIO REGIONAL — uma família na nossa região — 1999.Junho.18 - ANO 2 - Nº. 24

DIRECTOR-GERAL: PAULO PIRES-TEIXEIRA • DIRECTOR-ADJUNTO: DRª. CRISTINA ALVES • PREÇO: 0,50 Euro ou 100$00

ALVAIÁZERE - ANSIÃO - CASTANHEIRA DE PERA - CONDEIXA-A-NOVA - FERREIRA DO ZÊZERE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS - LOUSÃ - MIRANDA DO CORVO - MONTEMOR-O-VELHO - OLEIROS - OURÉM
PEDRÓGÃO GRANDE - PENELA - POMBAL - PROENÇA-A-NOVA - SERTÃ - SOURE - TOMAR - VILA DE REI

BIBLIOTECA GERAL

JARDINS DE FIGUEIRÓ EM CONCURSO

5

DIA GRANDE EM MIRANDA DO CORVO

13

ALVAIÁZERE

FAFIPA TEVE DIREITO A GOVERNANTE

6

MARCHAS POPULARES EM MONTEMOR-O-VELHO

17

10

SERTÃ

ARMANDO VARA ANUNCIA PROJECTO PILOTO PARA A ZONA DO PINHAL

Já partimos para o futuro!
Em Figueiró desde o dia 14 de Junho
JOSÉ CUSTÓDIO ALVES PEREIRA
Tel: 036-655492 - Fax: 655656
3250 ALVAIÁZERE
Tel: 036 - 551619 - Telm: 0936-323452
CARAMELEIRO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ASSISTÊNCIA A PNEUS

FIGUEIRÓ DOS VINHO | O MUNDO DAS CRIANÇAS

A alegria e irreverência dos primeiros anos

Cristina Alves

No dia da criança fomos até ao Cabeço do Peão (Figueiró dos Vinhos), local escolhido pelos Jardins de Infância e Escolas Primárias do concelho para os mais pequeninos comemorarem o seu dia.

Os primeiros a chegar foram os meninos da Casa da Criança, a quem resolvemos perguntar o que pensam afinal deste mundo em que vivemos, feito pelos adultos e à sua imagem.

Se tivéssemos quaisquer dúvidas acerca da veracidade da afirmação: "as crianças são o melhor do mundo", elas ficariam totalmente dissipadas, depois da agradabilíssima conversa que mantivemos com os petizes.

Com a espontaneidade, descontracção e irreverência própria dos primeiros anos, convidamo-no-lo - agora a si - a ver o mundo pelos olhos de uma criança.

EC – O que é o mundo?
Inês – É onde as pessoas vivem.
Nuno – É uma bola.
EC – E vocês gostam do mundo?
Todos – Gostaaaamos...
EC- Porquê? O que é que podemos fazer no mundo que vocês gostam muito?
Todos – Andar de bicicleta... brincar... fazer fichas... brincar com os cavalinhos de brincar... andar de escorrega... e andar de baloiço... de carrossel... brincar na areia, fazer desenhos... jogar à bola...
Professora – E uma coisa importante que todos devemos ser uns com os outros, o que é?
Todos – Amiiiiigos...
EC – Então e só brincamos?
Todos – Nãااão...

Também passeamos... também jogo ténis... eu também... e andamos de bicicleta... jogamos à bola... andar de triciclo...
Bernardo – ... andar de mota. Gosto mais de andar de mota!
EC – Gostas? E já sabes andar de mota?
Bernardo – Já...
Filipe – Eu também...
Sara – Eu gosto mais de andar de bicicleta.
EC – Então o mundo é muito bom, não é?
Todos – Éééé...
EC – E o que é que o mundo tem de pior? Também tem coisas más, não tem?
Todos – Tem... guerra... tem guerra... e luta... roubar os meninos... e matar... fome... e roubar coisas... e roubar pratos... roubar talheres... carros... roubar facas... roubar copos... e roubar bebés... e roubar bonecos que são da... dos meninos...
EC – Coisas muito feias e más, não é? Mas não é só roubar, pois não?
Bernardo – Roubar roupa... e depois nós ficamos com frio.
Nuno- Cortar as árvores.
Filipe – Maltratam os animais.
Nuno – Ir ao médico...
Bernardo – Quando ficamos doentes... ou vamos ao médico porque estamos doentes.
EC- Porque é que não devemos cortar as árvores?
Todos – Porque o mundo é muito lindo!...
Inês – E depois os animais não vivem.
Bernardo - ... nem as pessoas... O mundo roda, roda muito depressa e nós não conseguimos ver nada!
EC – O que é que vocês gostavam de mudar no mundo? O que é que queriam que fosse diferente?
Bernardo – Eu gostava que o mundo fosse diferente do mundo verdadeiro. Queria que o mundo fosse diferente...
EC – Porquê? O que é que tu querias que houvesse ou que não houvesse?
Bernardo – Queria que não houvesse pedras... para nós não tropeçarmos.
EC – E mais? E coisas que gostavas que houvesse?
Bernardo – Gostava de comprar roupa.
Filipe - ... que não houvesse fome.
Bernardo - ... que não houvesse fogo.
Afonso – Podíamos queimar o braço.
EC- E os fogos só magoam as pessoas?
Todos – Nãااão...
EC - O que é que destróiem mais?
Todos – As casas... as árvores... a parede... o telhado... as janelas... a madeira... o fogo também queima a madeira, queima... queima a palha...
Inês – Queria que houvesse roupa para as pessoas vestirem.
Bernardo – Estragava a roupa o fogo, estragava.
EC – Hoje que é o dia da criança, se tivesses um amigo novo, o que é que lhe davas das tuas coisas?
Bernardo – Gostava de dar um livro, uma cassete...
Inês – ...comida
Sara – ... também livros e dinheiro
Bernardo – ... uma cama
Todos – ... gostava de dar muitos livros... bonecos... eu também dava a casa... eu gostava de dar uma cama... eu tenho uma tenda...
Inês – Eu emprestava-lhe a casa um bocadinho, para ele também viver.
Filipe – Eu também gostava de dar comida aos meninos pobrezinhos.
Bernardo - ... aos meninos pobrezinhos gostava de dar um carrinho.
Inês – Eu gostava de dar brinquedos para eles brincarem... lençóis para a cama...
EC – O que é que vocês acham dos adultos? Eles portam-se bem?
Todos – Pooortam..
EC- E vocês portam-se bem?
Todos – Tambééém.
Bernardo – Não nos podemos perder...
Inês - ... das pessoas grandes.
Vários - ... das mães... ou dos pais... ou das avós... ou dos avôs.
EC – O que é um adulto?
Nuno – É um irmão.
Inês – É um pai
Sara - ... ou uma mãe.
Bernardo – Os adultos também são fortes.
EC – Querem dizer mais alguma coisa?
Filipe – Eu!... Ó Bela, então não vamos almoçar?!

Inês

«Queria que houvesse roupa para as pessoas vestirem».

Bernardo

«O mundo roda, roda muito depressa e nós não conseguimos ver nada!»

metello & carvalho, lda.
TRANSFORMADORES DE PAPEL

Tels:
039 - 99 13 69
039 - 99 17 70
Fax:
039 - 99 16 62
3200 LOUSÃ

Fabricantes de papel higiénico doméstico e industrial, guardanapos, toalhas, toalhetes para mãos C fold, zig-zag e em rolo, coberturas para marquesa destinadas a hospitais, gabinetes médicos e similares.

Completa linha de produtos químicos para limpeza. Papéis em pasta pura e reciclados.

Como ser assinante do

EXPRESSO do CENTRO

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:
2.000$00
1.250$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____
RUA/AV/PRAÇA: _____
LOCALIDADE _____
CÓD. POSTAL _____ _____
ENVIO ESC: _____ $ ____, em:
CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐ NUMERÁRIO ☐

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X ☐

EDITORIAL

Ernesto Ladeira

Dar de beber a quem tem sede

«Chamem-nos Velho do Restelo. Chamem-nos tudo o que quiserem. Mas por favor, não nos chamem fundamentalistas da Ecologia ou fanático da Natureza.
Longe de nós recusar dar de beber a quem tem sede».

Rasga-se, sem pudor, a torto e a direito, a face primeira dos montes, desde as linhas d'água até aos altos visos, para a implantação, sem regras, de extensas fileiras de eucaliptos, pardacentas e monótonas (Todos iguais, nenhum diferente). Clones, ensaiados e reproduzidos aos milhões em laboratório (Viveiros).

Estes exércitos, cinzentos e estáticos, ameaçam subverter todas as espécies indígenas e tradicionais, uniformizando de forma lamentável e trágica a paisagem dos nossos montes e vales.

E nem sequer os micro-ecossistemas, onde a vida humana desde há séculos se instalou, escapam a esta fúria incontida.

Nos países em que os problemas da ordenação da floresta são sagrados e levados muito a sério, é possível compatilibilizar todos os interesses em jogo, incluindo os daqueles que dela vivem. As regras, baseadas em critérios científicos, são transformadas em leis e regulamentos, cujo cumprimento é rigorosamente controlado no terreno, quanto a espécies e áreas adequadas, percentagens de abate para cada ano em função do crescimento anual médio da massa lenhosa de cada espécie, áreas protegidas, etc...

Entre nós existe certamente legislação sobre esta matéria, mas tudo leva a crer que ela não estará a ser integralmente cumprida e muito muito menos a ser fiscalizada.

E até as zonas de protecção das muitas minas e furos que durante décadas abasteceram as populações, então mais densas que actualmente, foram usurpadas por espécies insaciveis de água.

E pede-se agora o recurso urgente a barragens.

Água com fartura do grande charco, para dar e vender.

Chamem-nos Velho do Restelo. Chamem-nos tudo o que quiserem. Mas por favor, não nos chamem fundamentalistas da Ecologia ou fanático da Natureza.

Longe de nós recusar dar de beber a quem tem sede.

o repórter estava lá...

Por Pedro Barros

De vez em quando...

1º ENCONTRO DE ARTISTAS PLÁSTICOS NA SERRA

Uma pedrada no charco

MATA NACIONAL DO BUÇACO

Uma desilusão total

Comecemos pelo 2º tema.

Há quase 40 anos, fui habituado a percorrer a pé os refrescantes caminhos e a apreciar o luxuriante arvoredo e os belos recantos da mata do Buçaco, pela mão de um médico que foi Delegado de Saúde em Castanheira de Pera e acabou os seus dias a trabalhar na Mealhada e Luso, onde morava o saudoso Dr. Avelino Duarte Santos.

Desculpem a introdução, que serve de simples lembrança, mas sentida, de um homem que jamais esquecerei.

A referida mata, com cerca de 400 ha e 450 espécies botânicas, algumas únicas, de árvores, arbustos e flores, alberga também um convento (além de 14 capelas e 11 ermidas), construído e habitado pelos frades carmelitas (de 1628 a 1860) e um conjunto de 6 edifícios, em estilo neo-manuelino, utilizado primeiro como pavilhão real de caça, no tempo de D. Carlos e que se transformou depois em hotel de luxo, a partir de 1917 - o Palace Hotel do Buçaco.

A título de curiosidade, acrescento que na garrafeira deste hotel, encontram-se acondicionados os mais velhos e melhores vinhos da Bairrada, com o carinho e saber da família Alexandre Almeida.

Pois bem, este património em pedra trabalhada, onde se destaca a torre encimada por uma esfera armilar, bem como a rica galeria de arcos manuelinos, oferece-nos um aspecto exterior vergonhoso.

Degradado e sujo.

E que dizer dos seus jardins de luxo, geométricos e bem cuidados, que ainda recentemente eram um encanto para os visitantes?

Estão igualmente abandonados,.. Cheios de ervas.

Fiquei triste.

Pior, quando subi a serra, contente por ir mostrar às minhas filhas o obelisco que evoca a batalha contra as tropas de Massena, durante a 3ª invasão francesa, revoltei-me.

Fiquei indignado.

Porque as ervas e as silvas predominam na zona envolvente.

Mais para cima, em direcção à Cruz Alta, a 548 metros de altitude, em amplitude e beleza, do mar às serras da Estrela, Caramulo e Lousã, os buracos na estrada asfaltada fazem-nos companhia ao longo do percurso.

Tudo isto, é um atentado a um espaço físico valioso e raro na Europa.

Não pode continuar assim, senhores responsáveis.

Tratemos agora do ***ENCONTRO DE ARTISTAS***, promovido pela Caperarte (Associação para o Desenvolvimento Económico e Cultural de Castª. Pera), que teve lugar na nossa terra, na casa Pimentel, no passado dia 5.

E como calculam, troquei a ordem do título do artigo, propositadamente.

Porque as últimas imagens são as que ficam.

E estas valeram a pena.

Foram um bálsamo para o espírito.

Apesar da população castanheirense não ter aderido em número que o evento, aliás pioneiro, merecia, a plateia apresentava-se composta por muitos artistas que colaboraram e por pessoas interessadas que ali se deslocam para participar.

Expuseram-se mais de 6 dezenas de quadros.

Falou-se de sensibilidade artística e estática.

Do papel importantíssimo da crítica isenta e honesta. Da formação nas escolas. Dos preços das obras. Dos subsídios. Das correntes e estilos. Das técnicas e conceitos.

Em suma, debateu-se sobre arte, nas suas várias formas.

Serra Matias (que se congratulou por voltar à terra onde trabalhou) e Vasco Berardo (autor de um painel de azulejos localizado na rotunda da biblioteca), fizeram história, transmitiram conhecimentos e ideias e responderam a questões.

Quando isto acontece, resta dar os parabéns aos promotores e encorajá-los para que a iniciativa da ***BIENAL DA ARTE NA SERRA*** tenha sucesso.

***

Os povos civilizados, devem ter memória.

Devem, sobretudo, respeitar e fomentar a cultura.

Seja recuperado e preservado o património natural ou histórico e arquitectónico, desde as matas aos parques nacionais, desde monumentos, aos palácios, solares, casas antigas e rústicas, privadas ou públicas.

Seja estimulando e valorizando a arte em si, desde a música, a teatro e poesia, desde a pintura, à escultura e arquitectura.

Sob pena de perdermos a nossa identidade, bem demasiado precioso e intemporal.

O que fomos, o que somos, o que queremos ser, deve-nos preocupar a cada instante, a todos, principalmente às entidades que tutelam as coisas.

E para terminar, nada mais adequado que uma frase que sintetiza o que penso acerca destes temas.

CULTURA (arte, património, etc...) **NÃO FAZ PARTE DO PASSADO, É O QUE PERMANECE NO PRESENTE E SUBSISTE NO FUTURO".**

COM EXPOSIÇÕES EM DIVERSAS GALERIAS

Sensibilidade de Fernanda Clara matém-se viva

Fernanda Claro, a artista do Coentral Grande e conhecida nacionalmente através dos seus quadros e pinturas em porcelana, vai expôr de 4 a 7 de Julho, na Galeria da Câmara Municipal de Lisboa, a convite da União Portuguesa de Arte em Porcelana.

Entretanto, também participou no corrente mês numa exposição colectiva no Museu da Água (Lisboa), a convite da Associação Portuguesa de Cultura e Pintura em Porcelana.

Alguns trabalhos extraídos da sua sensibilidade, poderão ser adquiridos na Galeria Vieira, mesmo em frente ao Hotel Ritz, também em Lisboa.

E foi com alguma indignação que registámos a sua ausência no I Encontro de Artistas realizado no corrente mês na sua terra natal.

altos e baixos

Caty

A Caty, natural de Maçãs de D. Maria (Alvaiázere), com apenas 14 anos, é uma extraordinária cavaleira. Apoiada com paixão pelos pais (e pelo irmão que já é cavaleiro com apenas 8 anos), não esconde o entusiasmo com que se entrega à equitação. A sua determinação, o seu apego à vida e as suas extraordinárias capacidades, fazem dela uma referência, não só na nossa região, como a nível nacional.

A sua alegria é contagiante e a sua simpatia emocionante.

ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU

Uma abstenção de 60% nas últimas eleições para o Parlamento Europeu, é sintoma claro de que a Europa ainda se mantém anónima no interesse dos portugueses. Os políticos são os culpados deste alheamento, pois ainda não conseguiram traduzir ao nosso povo a mensagem do equilibrio universal.

Subsídios camarários

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande deliberou, na sua última reunião, conceder à Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Derreada Cimeira um subsídio no valor de 20.000$00 e o apoio logístico necessário, para a realização do 1º Concurso Fotográfico de Jovens, que incidirá sobre a realidade do concelho e em especial sobre a aldeia de Derreada Cimeira.

Na mesma sessão, foi ainda atribuído um outro subsídio, no valor de 40.000$00, à Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de S. Vicente dos Pinheirais.

EM VILLA ISAURA

Núcleo Museológico

Villa Isaura vai ter um Núcleo Museológico, que será financiado pelo Programa LEADER II/ELOZ e ficará instalado no edifício onde funcionava uma pequena loja de Produtos Agro-Alimentares e Ambientais produzidos na região.

O projecto foi já analisado pela Câmara Municipal, que o considerou "de interesse cultural para o concelho" e o licenciamento da obra apenas aguarda ao parecer da Direcção Geral de Turismo.

ESCALOS DO MEIO E ESCALOS FUNDEIROS

Vêm aí mais caminhos e melhores arruamentos

A candidatura para a abertura de caminhos Agrícolas nas povoações de Escalos do Meio e de Escalos Fundeiros foi, recentemente, aprovada. Por outro lado, a Câmara Municipal deliberou abrir concurso público para a obra de pavimentação de arruamentos em Escalos do Meio.

Boas notícias para os moradores destas duas localidades.

TOJEIRA, PESOS E VALE DO BARCO

Arruamentos adjudicados

A obra de pavimentação de arruamentos em Tojeira, Pesos e Vale do Barco foi adjudicada na ultima reunião camarária. Os trabalhos foram entregues à firma TERSERRA – Terraplanagens da Serra, Lda, de Castanheira de Pera, pelo valor de 13.831.700$00.

PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

Construção de tanques

Nos lugares de Mó Grande e Carvalheira Grande vão ser construídos tanques em betão armado para combate a incêndios, um investimento que rondará, na totalidade, cerca de 4 mil contos.

As propostas apresentadas por duas empresas da região, foram remetidas ao Gabinete Técnico local para análise e emissão de relatório, situação que permitirá ao executir adjudicar estas duas obras.

Alargamento do Parque Desportivo de S. Mateus

Perspectivando o alargamento do parque desportivo de S. Mateus, onde está prevista a construção de mais dois campos de futebol (treino e jogos) e uma pista de karting, o executivo deliberou adquirir mais uma parcela a um particular pelo valor de 1.400 contos e ainda dar poderes ao presidente da Câmara para negociar outros terrenos confinantes com diferentes proprietários.

VILA FACAIA

Monografia vai ser editada

O executivo pedroguense adjudicou à Grafivil, Lda., sediada em Figueiró dos Vinhos, a execução de 500 exemplares, por 400 contos, da Monografia de Vila Facaia, uma obra da autoria de Paulo Palheira.

Este trabalho, a que tivemos acesso em tempo oportuno, reveste-se de particular interesse, dados os elementos em si contidos, que passam desde a história local à gastronomia, dos hábitos às tradições, entre muitos outros dados.

A freguesia de Vila Facaia com esta obra, enriqueceu o seu património cultural, que orgulhosamente poderá divulgar. A sua aquisição deverá constituir uma prioridade para aqueles que amam o seu rincão.

EXPRESSO do CENTRO
Em Pedrógão Grande
No Bazar d Eirado

ERVIDEIRA

Festas em Honra de N. Srª. da Penha de França

SÁBADO – DIA 17 DE JULHO

9.00 – Alvorada c/ forte salva de fogo
10.00 – Abertura da Aparelhagem Som Estrela, que nos acompanhará nesta Festa
10.15 – Mensagem de Boas Vindas aos Ervideirenses e Amigos
12.00 – Abertura da Quermesse
13.00 – Almoço dos Ervideirenses
15.00 – Chegada da Filarmónica Pedroguense
16.00 – Missa Solene
17.00 – Procissão em Honra de N. S. da Penha de França e benção à Aldeia
18.00 – Leilão de Fogaças e Outras Oferendas
19.00 – Despedida da Filarmónica Pedroguense
Eleição da Madrinha da Comissão de Festas 99/2000
19.30 – Chegada do DUO MANUEL BRÁS
Chegada da LELITA e acompanhantes
20.00 – Jantar dos Ervideirenses
22.00 – Início de Baile com o DUO MANUEL BRÁS, que nos brindará com a sua música
23.00 – Assista à actuação da LELITA, admire o seu espectáculo
0.30 – Continuação do Baile com o DUO MANUEL BRÁS, em mais uma noite de Festa na Ervideira

DOMINGO – 18 DE JULHO

9.00 – Alvorada c/ forte salva de fogo
10.00 – Reabertura da Aparelhagem Som Estrela
12.00 – Reabertura da Quermesse
13.00 – Almoço dos Ervideirenses
16.00 – Jogos de Animação
Participe. Escolha um ou dois – Púcaros ou Pesca à moda da Ervideira
19.30 – Chegada do ORGANISTA RUI MIGUEL
20.00 – Jantar dos Ervideirenses
21.30 – Actuação do ORGANISTA RUI MIGUEL, que será presença nesta noite com o qual nos despediremos de todos vós e da nossa Festa.

ETPZP
Pedrógão Grande
Já pensaste no teu futuro?
Se estás a pensar seguir uma Carreira Profissional com futuro, a ETPZP tem vários cursos ao teu dispor que podem garantir maior qualidade à tua formação...
Cursos Profissionais Nível III
- Construção Civil
- Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade
- Gestão
- Informática e Manutenção
- Hotelaria / Restauração, Organização e Controlo

Inscrições de 1 a 16 de Julho

info
tel: 036 - 486 341
fax: 036 - 486 334
e-mail: etpzp@mail.telepac.pt
Avenida 25 de Abril 3270 Pedrógão Grande

ETPZP
prodep
COMUNIDADE EUROPEIA
Fundo Social Europeu

O teu futuro começa aqui
Escola Tecnológica e Profissional do Pinhal

DEFESA DA FLORESTA

Candidatura aprovada

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos viu mais uma Candidatura aprovada no âmbito da Comunidade Económica Europeia.

Desta feita, trata-se do Projecto Florestal Contra Incêndios e Recuperação de áreas Ardidas no Concelho de Figueiró dos Vinhos. Esta candidatura agora aprovada terá repercussões nos anos de 1999 e 2000.

É convicção dos responsáveis Autárquicos que este Projecto pode contribuir para a melhoria da eficácia e condições de intervenção de todos os agentes envolvidos na problemática dos incêndios florestais.

O Projecto que mereceu apoio financeiro da Comissão das Comunidades Europeias, desdobra-se em várias acções e parâmetros.

As campanhas que iro decorrer de informação e sensibilização terão um orçamento de 2000 contos. A criação de infra-estruturas de protecção designadamente no que se refere a caminhos florestais atendendo às necessidades existentes ir-se-à abrir 3 Km e beneficiar 15,5 Km de caminhos florestais. O Valor desta Acção corresponde a 10.750 contos. Relativamente à construção de pontos de água prevê-se que o tanque devidamente dimensionado para o abastecimento de viaturas e helicópteros terá um custo de 2000 contos.

A acção denominada corta-fogos, zonas desmatadas e corte abrange a intervenção em 60 há, implicará um investimento de 5.400 contos repartidos por pessoal, motoserras, combustíveis, lubrificantes e aquisição de uma viatura todo-o-terreno.

No que concerne à criação ou melhoria de sistemas de vigilância destaca-se a necessidade de aquisição de uma viatura tipo todo-o-terreno com caixa de madeira, estando-lhe adstrita uma verba de 4000 ontos e sendo necessário recrutar 4 pessoas durante 4 meses cujo custo ascenderá a 1536 contos.

Finalmente no que respeita a equipamento e comunicação julga-se que para uma eficiente operação de vigilância é essencial que ambas as viaturas disponham de equipamento de comunicação, sendo para isso necessário a aquisição de duas estações móveis com um custo unitário de 157 contos.

Em resumo o valor global do Projecto agora aprovado é de 30.000 contos, sendo 15.000 contos comparticipados pela Comunidade Europeia e 15.000 contos de comparticipação autárquica.

Pormenorizando uma acção sempre do agrado da população que é relativa a caminhos florestais a construção e beneficiação incidirá na Portela/Vale Salgueiro, Barro Negro / Cabeças, Forna Telheiro / Ponte de Arega, Estrada do Carapinhal / Estrada da Fontainha, Cabouços / Vale do Prado, Cercal / Lomba da Casa, Aldeia Fundeira / Provença, contemplando assim as 5 freguesias do Concelho.

CHURRASQUEIRA
LOPES
ESPECIALIDADES DA CASA:
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco - Chanfana de Cabra - Chanfana de Galinha - Sopa de Pedra
Toda a variedade de churrascos
Tel. 036 - 552766
Chãos de Baixo - 3260 Figueiró dos Vinhos

JÚRI VISITOU JARDINS DO CONCELHO

«Figueiró é todo ele um jardim»

Cerca de 70 concorrentes de todo o concelho aderiram à iniciativa da autarquia, que decidiu promover um concurso para premiar os melhores jardins. O facto de Figueiró ter obtido a medalha de prata no concurso europeu de cidades e vilas floridas, galvanizou os nossos autarcas, que em boa hora avançaram com este concurso.

Na rua D. Sancho I, alguns bem enguadrados arranjos em janelas e varandas

Este concurso, dirigido a toda a população do concelho de Figueiró dos Vinhos, visava três tipos de arranjos; jardins, janelas e muros/canteiros floridos. A grande participação de concorrentes animaram os promotores desta iniciativa, que culminará no próximo dia 24 de Junho (feriado municipal), altura em que serão premiados os melhores conjuntos, sob a avaliação de um júri, que nos passados dias 16 e 17 de Junho, calcorrearam as nossas freguesias para dar sequência à respectiva pontuação. Este júri, é constituído por uma representante da Direcção Geral do Turismo, Drª. Magda Rodrigues, pela Directora da Revista "Arte, Flores e Jardins", Alcina Antunes (Marri) de Vila Nova de Gaia, pelo representante da Região Turismo do Centro, Dr. José Manuel Alves e por uma representante da comunicação social local e regional, Maria Elvira Pires Teixeira, proprietária do jornal "A Comarca».

As duas «forasteiras», Drª. Magda e Alcina (os outros elementos do júri são daqui descendentes), não ficaram indiferentes às maravilhas que viram, ao ponto da partida aos seus lares ser insistemente adiada.

Concorrentes de Arega, Campelo, Aguda e particularmente da Vila de Figueiró, provaram o bom gosto na arte da floricultura, e sustentaram as razões porque Figueiró obteve uma medalha de prata.

Vamos aguardar pela dificil decisão do júri.

Ao alto, João Henriques do "Gadel", quando acompanhava as três senhoras do júri.
Ao lado, uma perspectiva curiosa recolhida na Jarda (Arega).

A SOLUÇÃO MODERNA EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA

VENDA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
Aspiradores - Varredoras- Máquina a Vapor
Carros de Limpeza - Lavadora de Estofos
Pequeno Material de Limpeza - Tapetes - Etc.

EQUIPAMENTOS PARA CASA DE BANHO
Papel Higiénico - Toalhetes - Etc.

VENDA DE PRODUTOS DA JOHNSON E SUTTER

TECNOLIMPA
2000
De Eduardo Mendes Marques
Tel: 036-623403
Telem: 0931-9744728
CASAL DE BAIXO
3240 Chão de Couce - Ansião

SERVIÇOS DE LIMPEZA:
Apartamentos, Vivendas, Escritórios, Fins de obras, Restaurantes, Comércios, Chaminés, Etc.

LAVAGENS:
Alcatifas (ao domicílio), Carpetes, Sofás, Vidros, Estofos, Etc.

TRATAMENTO DE PAVIMENTOS:
Tijoleira, Enceramentos, Etc.

ALUGUER DE MÁQUINAS

Sabe que uma chaminé suja pode provocar um incêndio?
O inverno ai está. Previna-se!

GRUPO DESPORTIVO ALVAIAZERENSE ASSINALA ANIVERSÁRIO

«Comemorar 20 anos é comemorar a idade de todas as ilusões»

- Afirmaria o presidente da Direcção do GDA, Dr. Fernando Simões

Foi com emoção que o 20º. Aniversário do GDA foi assinalado no passado dia 6 de Junho. A sua história ainda que curta, tem sido rica, não só pelas realizações desportivas, mas sobretudo pela dedicação que muitos deram e continuam a dar. O GDA é um dos gratos símbolos de Alvaiázere.

O presidente da Associação de Futebol ostentando os galhardetes oferecidos

Cerca de 150 pessoas, entre dirigentes e ex-dirigentes, autarcas, atletas e convidados, entre os quais o presidente da Associação de Futebol de Leiria, Dr. Helder Roque, emprestaram à sala do restaurante "O Brás", um espírito muito próprio. Afinal, estava a comemorar-se uma data importante na história do Clube. E o Dr. Fernando Simões vincou isso mesmo, com a expressão que serviu de título a este apontamento. Mas o seu discurso teve, na nossa opinião, a preocupação de recordar e fazer justiça a todos quantos «deram a camisola» pelo GDA. Foram exemplo disso, pelas suas palavras, António Silva Braga, Manuel Silveira Pinto, Jaime (roupeiro), Mário Rocha Pinheiro, os saudosos irmãos Alfredo e António Vaz de Morais, o jogador Alberto Santos Ribeiro, Dr. José Maria Aparício (uma ausência por circunstâncias familiares), entre outros, sem esquecer os que presentemente tonalizam a dinâmica do Grupo, como os atletas, desde os seniores aos juvenis. Recordou ainda a passagem pela 3ª. divisão nacional, por duas vezes. Os objectivos também denunciaram que o GDA tem um ritmo próprio, como fez questão de sublinhar Fernando Simões, e que passa pelo desenvolvimento do futebol a todas as camadas jovens e a criação de novas modalidades. E foi neste momento que agradeceu a boa vontade e dedicação dos treinadores Carlos Godinho (seniores), João Caetano e Tó Lagoa (camadas jovens).

Um agradecimento à Câmara, particularmente ao seu presidente, pelo apoio que desde sempre tem prestado, foi outra das tónicas que fez questão de salientar.

Fernando Simões terminaria a sua intervenção com a oferta de um galhardete ao presidente da Associação de futebol de Leiria.

Seguiu-se a intervenção do Dr. Abel dos Reis, como presidente da Assembleia Geral do GDA, que apresentou os parabéns a todos os que se têm envolvido nesta causa, tornando possível esta comemoração.

O Dr. Helder Roque frisou os laços de amizade que o unem a Alvaiázere, e daria conta do alheamento da comunicação social quanto ao futebol amador, «que representa 90%» do futebol em todo o país. Reforçou ainda a necessidade de uma maior formação para os monitores e maiores apoios e incentivos à actividade desportiva amadora.

A encerrar esta fase dos discursos, o presidente da Câmara, Dr. Álvaro Pinto Simões, como seria de esperar, sensibilizou os presentes, evocando um característico e apaixonado bairrismo. «O GDA não precisou de 20 anos para ser adulto», afirmaria a dado passo este autarca, que se sente orgulhoso do clube que tem no seu concelho. Reconhecendo a importância do associativismo, Álvaro Pinto Simões agradeceu a todas as associações do concelho, todo o trabalho que têm desenvolvido aos mais diversos níveis.

Como manda a tradição, um «gigantesco» bolo de aniversário foi pretexto para fazer estalar muitas rolhas de champanhe e reforçar o bom ambiente que ali se viveu.

PM

A Mesa de Honra

Os jovens conseguem sempre estabelecer a diferença. Ainda bem!!!

Os juniores estiveram mais calmos, não conseguindo rivalizar com os juvenis...

Reportagem FAFIPA 99

No próximo número daremos apontamento alargado sobre a realização da FAFIPA 99

ARMÉNIO SANTOS LUIZ

Montagem, reparações e upgrades em computadores
Softwere de gestão, consumíveis e mobiliário de escritório

Tel: 036-552266 - Telem: 0931 641531

ALDEIA DA CRUZ - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CRELCAR

Novos e usados de Qualidade c/sem entrada até 60 meses

Crédito Garantido

FIAT PUNTO GT VE/TC//FN/JE/TA/DA/RA/ABS/ALM	96	2350
VW POLO 16 V VE/TC//FN/JE/TA/DA/RA/AC	96	2450
OPEL CORSA 12V 5P/VE/TC/RA/AIRB/JE/ALM	97	1880
SUZUKY GRANDE VITARA TD VE/TC/RACD	NOVO	4800
FORD FIESTA TECHNO VE/TC/RA/DA/FN/2ARB	98	2080
VW POLO ARB/DA/RA 5 PORTAS	98	1880
FIAT PALIO WEEKENDE DA/VE/TC/FN/RA	98	2380
CITROEN SAXO AC/VE/TC/RA	96	1680
FIAT PUNTO 75 ELX VE/TC/RA/ALM/JE/TA/FN	96	1780
FIAT PUNTO 55 5P ALM/RA/VE/TC	94	1580
FIAT TREMPA SLX VE/TC/JE/VE/TA/FN/RA	94	1480
SUZUKY SAMURAI	94	1380
FORD FIESTA WAVE CAT	93	980
FIAT TIPO 1.4 VE/TC/RA	93	980
VW PASSAT ARRIVA TD VE/TC/RA/DA	93	2850
OPEL CORSA VE/TC/RA	92	750
FORD FIESTA	90	580
FIAT UNO 45 S	91	500
RENAULT 5 CAMPUS	90	380
ALFA ROMEO	89	100
RENAULT 19	89	380
OPEL CORSA	87	180
RENAULT 9	86	100
RENAULT 11	86	150
TOYOTA STARLET	86	380

GRUNDIG

MONROE

* MAIS VIATURAS STOCK *

STAND-OFICINA-PEÇAS
LINDA-A-VELHA
01-4199981 / 4141046

PEDRÓGÃO GRANDE
CASAL DA FRANCISCA - GRAÇA
0936-2615846

Bairradas - Figueiró dos Vinhos

AGRADECIMENTO

MANUEL DA CONCEIÇÃO SILVA

N. 21/10/1930 - R 04/06/1999

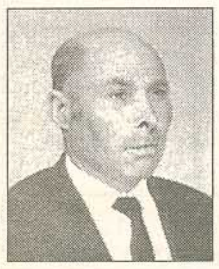
Sua esposa, filhos, noras e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos quantos prestaram o seu testemunho de amizade e pesar e acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada.

Bem hajam.

AGÊNCIA FUNERÁRIA MARTINS - BAIRRADAS - FIG. DOS VINHOS

Chávelho - Figueiró dos Vinhos

AGRADECIMENTO



FRANCISCO TOMÁS

N. 01/03/1914 - R 06/06/1999

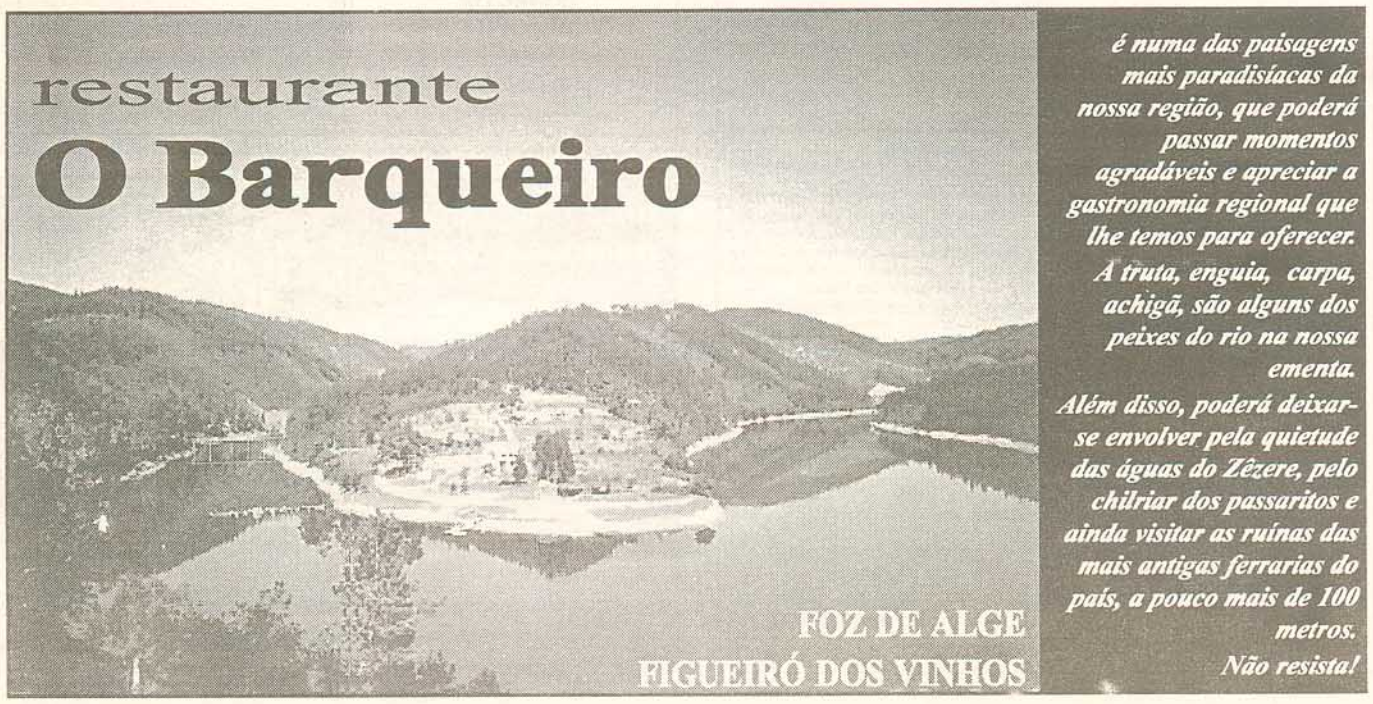
Sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos quantos manifestaram o seu pesar e acompanharam o seu ente querido à sua útima morada.

"Conversas Ocas"

- Eh, Zé, sabes quem ganhou as eleições para o Parlamento Europeu?
- Claro Tony... Atão, não foram os 4 maiores partidos portugueses.
- Os quatro, meu?!!!...
- Exatamestes, Tony. Atão, tu não viste os políticos e os comentadores, na Televisão?
- Vi Zé, mas sinceramente, fique na mesma... Até julguei, que estavam a falar das eleições , noutro Pais, pá.
- Eu, explico-te, Tony. Ora presta "*atencion*", - que é como dizem os italianos, meu: **O PSD, ganhou,** porque manteve o mesmo número de deputados eleitos e não foi arrasado por uma maioria absoluta que o PS contava, com a candidatura de Mário Soares. Tás a topar Tony?
O PS, ganhou, porque teve mais votos e mais *Erós-deputados,* tás a ver?
A CDU, também ganhou, porque comparativamente às últimas eleições europeias, passou da 4ª para a 3ª grande força política portuguesa.
E o CDS-PP, teve uma vitória estrondosa, porque afinal, contra as previsões de 2.8% conseguiu 8.2%. para quem julgou que era a morte política deste partido, o resultado mostra que está bem vivo, percebes Tony?
- *"Ganda Noia"*, Zé! E eu a julgar que tinham perdido todos.
- Todos?... Mas tu tás doido Tony ou andas a dar na veia???
- Eh., Pá... Sério... Olha, lá: - Então o PSD, não teve menos votos do que nas últimas eleições?
- Teve , Tony... Teve... E depois? Algum problema? Não ganhou?
- O PS, quando convidou o Soares para candidato, não era para ter uma maioria absoluta, Zé?
- Era, Tony! Era. Mas...o que é que isso tem a ver? O quê? Vais-me dizer que não ganhou?
- A CDU e o CDS-PP, não perderam ambos um deputado e tiveram menos votos que em 1994?
- Sim, Tony tiveram, mas qual é o teu problema? Se os gajos dizem todos que ganharam, é porque ganharam. Tás a morder o esquema, Tony? Não é fácil ler nas *"entrelinhas da política"*, Tony. Julgas que a política que é fácil... Não é Tony, não é...
É preciso saber dar cambalhotas com arte. Com arte Tony... E arriscar o pescoço todos os dias. Com os políticos todos contentes, a vida já é bem difícil, meu... Se começas com merdas, a dizer que perderam todos,... inda vais dentro Tony...
Se eles prometem e não lhes custa nada...
O que é que te custa a ti, dizer que ganharam todos, Tony... Caramba...
Vá lá, bebe a *bejeca* que está fresquinha e cala-te Tony.

Joaquim Filipe Patrício (Sertã)

	PS		PPD/PSD		CDS/PP		PCP-PEV	
DISTRITO DE CASTELO BRANCO	**39.228**	**48,4%**	**26.103**	**32,2%**	**5.658**	**7,0%**	**4.620**	**5,7%**
Oleiros	274	28,3%	537	55,4%	84	8,7%	12	1,2%
Proença-a-Nova	1.503	33,8%	2.268	57,0%	398	8,9%	57	1,3%
Sertã	2.155	30,4%	3.849	54,3%	576	8,1%	75	1,6%
Vila de Rei	329	16,2%	1.271	62,7%	221	10,9%	25	1,2%
DISTRITO DE COIMBRA	**69.320**	**47,7%**	**45.833**	**31,5%**	**9.712**	**6,7%**	**9.701**	**6,7%**
Condeixa-a-Nova	2.288	53,6%	1.071	25,7%	225	5,3%	388	9,8%
Lousã	2.990	55,9%	1.424	26,6%	.316	5,9%	220	4,1%
Miranda do Corvo	2.265	55,6%	1.179	28,9%	210	5,2%	180	4,4%
Montemor-o-Velho	4.002	56,6%	1.605	22,7%	476	6,7%	541	7,6%
Soure	3.880	56,6%	1.751	25,5%	358	5,2%	390	5,7%
DISTRITO DE LEIRIA	**53.176**	**37,4%**	**57.406**	**40,0%**	**14.852**	**10,4%**	**8.075**	**5,6%**
Alvaiázere	609	18,5%	2.158	65,5%	349	10,7%	38	1,2%
Ansião	1.703	30,6%	3.041	54,7%	451	8,1%	91	1,6%
Castanheira de Pera	903	57,7%	402	25,7%	76	4,9%	63	4,3%
Figueiró dos Vinhos	1.065	34,8%	1.523	49,7%	214	7,%	47	1,5%
Pedrógão Grande	589	31,4%	1.016	54,2%	104	5,5%	30	1,6%
Pombal	4.709	33,9%	6.755	48,6%	1.335	9,6%	299	2,2%
DISTRITO DE SANTARÉM	**69.570**	**44,6%**	**45.224**	**29,0%**	**11.274**	**7,2%**	**17.415**	**11,2%**
Ferreira do Zêzere	1.145	32,4%	1.738	49,2%	307	8,7%	64	1,8%
Ourém	3.711	24,6%	8.662	56,2%	1.816	11,8%	454	2,9%
Tomar	6.851	42,9%	5.553	34,8%	1.276	8,0%	926	5,8%
TOTAIS NACIONAIS	**1.490.649**	**43,5%**	**1.076.814**	**31,1%**	**282.764**	**8,2%**	**357.337**	**10,3%**
Eurodeputados	**12**		**8**		**2**		**2**	



é numa das paisagens mais paradisíacas da nossa região, que poderá passar momentos agradáveis e apreciar a gastronomia regional que lhe temos para oferecer. A truta, enguia, carpa, achigã, são alguns dos peixes do rio na nossa ementa.
Além disso, poderá deixar-se envolver pela quietude das águas do Zêzere, pelo chilriar dos passaritos e ainda visitar as ruínas das mais antigas ferrarias do país, a pouco mais de 100 metros.
Não resista!

electroborel

METALOMECÂNICA, AQUECIMENTO E REFRIGERAÇÃO, LDA

FÁBRICA DE TERMOACUMULADORES SOLARES INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS
DEPÓSITOS METÁLICOS
FABRICO E MONTAGEM DE SISTEMAS SOLARES E AQUECIMENTO CENTRAL
DISTRIBUIDORES DE MATERIAL DE AQUECIMENTO Roca

Tel: 036 - 640140
Fax: 036 - 640149
Vendas de Maria
3251 ALVAIÁZERE CODEX

Filial em Mangualde
Tel/Fax: 032 - 618076
Est. Stº. Amaro
3530 Mangualde

AGRO NUNO ÁLVARES

De Cidália da Conceição F. Silva Moreira

Comércio Geral de Representações

Material Agrícola, Vinícola e Apícola
Agro-Químicos, Rações e Sementes

AGRO NUNO ÁLVARES

Av. 1º. de Maio, Loja 1 (Junto à Rotunda)
Tel: 074 - 809169 - 6100 **CERNACHE DO BONJARDIM**

Café Cardoso

uma questão de tradição

Agente do

TOTOBOLA - TOTOLOTO

Tel. 036 - 552310
Rua Dr. António José de Almeida - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CHURRASQUEIRA D. NUNO

Frango na Brasa
Todo o tipo de grelhados

Tel: 074 - 801173
Rua dos Pinheiros
6100 Cernache do Bomjardim

SEGVIAGEM - VIAGENS E TURISMO, LDA.

Viagens e excursões no país
Viagens e excursões ao estrangeiro

Especializados em:
Viagens em Grupo
Viagens de Finalistas

EUROPA ÁFRICA ÁSIA AMÉRICA	CANCUN HAVANA CARAÍBAS BRASIL	OPERADORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

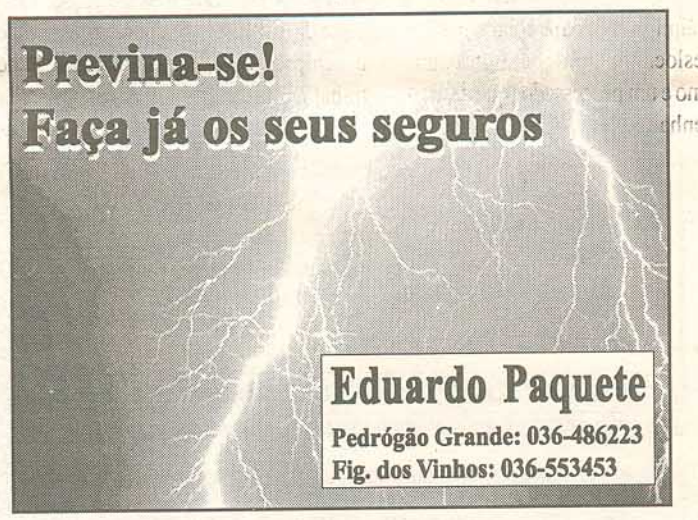
Rua José Galvão, 1 - C/V Dtº. Pendão - 2745 QUELUZ
Tel: 01 - 436 80 65/6 - Fax: 01 - 436 80 67

Manuel Farinha Nunes

Oficina de Reparações de Automóveis

Compra e venda de carros usados, máquinas agrícolas e industriais
Toda a gama de sucatas

Tel: 074-802265 - Telem: 0931-9111703 / 528445
RODA - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM



LUÍS CARLOS DAS NEVES RODRIGUES

Telem: 0931 - 9031120 Toc Nº. 45064

CONTABILIDADE E SERVIÇOS	Aceita escritas dos concelhos de:
Contabilidades Organizadas **Contabilidades não Organizadas** **IRS/IRC/IVA** **Processamento de Salários** **Cont. Analítica e Centro Custos**	**Figueiró dos Vinhos** **Pedrógão Grande** **Ansião** **Penela**
Sou formado em Contabilidade e Administração	Serviço de apoio ao cliente Não precisa de se deslocar Grande mobilidade de acção

Jardim da Margarida

De Sandra Marques

Flores naturais, secas e plantas de interior e exterior, ramos de noiva, decoração de igrejas, coroas e palmas fúnebres

Tel: 036-551701 - 553279 - Telem: 0931 9947259
Rua D. Sancho I, 15 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA

CERTIFICO para efeitos de publicação, que no dia 16 de Março de 1999, a fls. 92, do livro 51-C, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual **JORGE DA SILVA TELHADA LOPES** e mulher, **MARGARIDA MARIA VIOLANTE DE ALMEIDA LOPES**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem na Rua Padre António Inglês, nº 4, na vila de Figueiró dos Vinhos, prestaram as seguintes declarações:

QUE são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio seguinte situado na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.

PRÉDIO URBANO, sito na Rua Major Neutel de Abreu, número cem, A, B, C e D, na Vila de Figueiró dos Vinhos, composto de edifício de rés do chão, destinado a comércio, com um salão, um escritório, duas casas de banho, uma serventia coberta e uma arrecadação, com a área coberta de quatrocentos e quarenta e um vírgula nove metros quadrados, a confrontar de norte com Jorge da Silva Telhada Lopes, nascente com herdeiros de Albino Almeida, sul com estrada e poente com Adelino Almeida, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo **3.698**, como valor patrimonial de 10.692.000$00, ao qual atribuem o valor de onze mil contos; não descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

QUE o imóvel se acha inscrito na matriz predial, em nome do justificante marido.

QUE adquiriram o prédio no ano de mil novecentos e setenta e sete, por compra a João Paulo Violante Henriques Antão, solteiro, que foi de Lisboa, nunca tendo reduzido a escritura pública o referido contrato.

QUE possuem o citado bem, em nome próprio há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição de quem quer que seja e com o conhecimento da generalidade das pessoas da região, habitando-a e fazendo nela obras de beneficiação sempre que necessárias e pagando os respectivos impostos.

QUE aqueles actos demonstram uma posse pública, pacífica, contínua e integram a figura jurídica da USUCAPIÃO, modo pelo qual adquiriram o mencionado imóvel, o que não podem comprovar por meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Penela, 16 de Março de mil e noventa e nove.

A Ajudante,
(Dina Fernanda de Jesus Rafael)

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 20 - 1999.Março.31 (Ref.042099)

RECTIFICAÇÃO

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 24 - 1999.Junho.18 (Ref.072499)

SISTEMA PIONEIRO PARA O ABATE DE ÁRVORES

Sertã produz máquinas florestais

José Gaspar

Um protótipo de máquina florestal, criado e produzido na Sertã, vem revolucionar o sistema tradicional de abate / descasca / corte de árvores, sendo vendido por metade do preço de similares importados do estrangeiro.

A máquina quando realizava algumas experiências

No transacto dia 11 de Junho, em plena mancha silvícola situada no alto da encosta das Cimadas, no concelho de Proença-a-Nova, o empresário sertaginense Vitor Cardoso fez a apresentação pública de um sistema de máquinas e processador, com produção pioneira no País, produzidas na Sertã, com múltiplas funções / aplicações na fileira florestal.

O conjunto é formado por uma máquina com capacidade para se deslocar em qualquer tipo de terreno e um processador que desempenha sucessivas funções: derruba, descasca, corta e empilha os toros das árvores.

O novo engenho é fruto do dinamismo e criatividade de Fernando Carvalho e Victor Cardoso, respectivamente, nas componentes electrónica e mecânica e vem revolucionar o sistema tradicional de corte de árvores, reduzindo os custos empresariais, já que o mesmo trabalhador passa a desempenhar todas as funções. Registe-se que um sistema similar é utilizado nos Países Nórdicos, havendo somente duas dezenas no continente, tanto mais que custam 50 ou 60 mil contos, com lagartas ou pneumáticos, respectivamente.

O protótipo agora apresentado, com tecnologia nacional, vai ser colocado à disposição dos madeireiros e unidades fabris por cerca de 35mil contos.

A demonstração contou com a presença de empresários ligados á silvicultura, do Eng. Neves da Portucel e de autarcas da Sertã. Na altura, o empresário oleirense José Luís Afonso adiantou-nos: «Esta máquina é uma novidade no País. Neste momento, há umas 30 máquinas semelhantes a trabalhar em Portugal e são todas importadas. O futuro passa por aqui, na medida em que faz tudo, permitindo substituir o homem da vara e motoserra. A iniciativa é feliz e importante, tanto mais que a mão-de-obra é insuficiente».

Idêntica opinião teve Carlos Lourenço, madeireiro, residente na localidade da Cava: «Esta é a segunda máquina produzida na Sertã e as importadas não fazem mais. Por outro lado, quanto ao preço, é mais baixo». Subsequentemente, acrescentou: «A madeira criou a imagem de que é um trabalho penoso. Está visto que com esta máquina uma nova concepção está no horizonte, permitindo suprir a crónica falta de mão-de-obra».

Por sua vez, Fernando Pereira, Vereador das Câmara Municipal da Sertã, embora referindo estar presente a título particular, manifestou-nos «a satisfação da autarquia por haver empresários sertaginenses com esta coragem e determinação». De seguida, o edil sublinhou a urgente necessidade do Governo criar incentivos fiscais para esta e iniciativas similares, tanto mais que a fileira florestal ocupa um lugar cimeiro na economia nacional. «Os empresários, tal como até agora, contarão com a ajuda e colaboração da Câmara Municipal da Sertã. Esperamos e fazemos votos que o Poder Central crie mecanismos e incentivos para estas iniciativas criadas no Interior», concluiu Fernando Pereira.

Argumentos unânimes e encómios elogios pronunciados ao longo de todo o dia pelo que também se espera que o Programa Leader reconheça a importância deste projecto, tanto mais que apurámos já ter sido entregue um pedido de candidatura a apoios comunitários.

DESTACAMENTO DA GNR DA SERTÃ

Rapidez e Eficiência

Tem sido exemplar a acção da GNR da Sertã na investigação dos incêndios florestais.

Depois das quatro detenções efectuadas no ano passado, a GNR da Sertã continua a somar êxitos. Prova disso, foi a detenção de um presumível incendiário, a 26 de Maio último, no próprio dia em que deflagrou o fogo de que se pressupõe ter sido o autor.

Mais uma detenção

Mal chegaram as primeiras vagas de calor, logo começou o terrível flagelo dos fogos florestais que tanto fustiga a zona do Pinhal.

Nos últimos anos, o Marmeleiro tem sido uma das zonas mais martirizadas. E foi nesta Freguesia do Concelho da Sertã, mais propriamente a 300/400 metros da localidade de Vales da Longra, que deflagrou, já este ano, novo incêndio. O fogo começou por volta das 4 horas da manhã da madrugada do dia 26 de Maio e consumiu cerca de 1 hectare de mato e pinhal.

A GNR da Sertã que tomou conta da ocorrência, iniciou, de imediato, as investigações dado que "a hora e o local indiciavam que tinha sido um acto deliberado", como nos referiu fonte da GNR local. Na tarde desse mesmo dia já tinham "um único suspeito: um indivíduo do sexo masculino, 30 anos, solteiro, natural e residente em Vales da Longra", que acabaria por ser detido próximo da meia noite.

O sujeito, trabalhador ao dia como pedreiro e madeireiro, confessou aos agentes a autoria do incêndio, tendo para o efeito utilizado um isqueiro. Quanto aos motivos que o terão levado a cometer tal acto, sabe-se apenas que "apontou razões de vingança, pois alguém lhe deveria dinheiro".

No dia posterior à detenção, o presumível incendiário foi presente ao Tribunal da Comarca da Sertã que, após audição, decretou a sua prisão preventiva, recolhendo ao Estabelecimento Prisional de Castelo Branco, onde aguarda julgamento.

... e outra que evita roubo

Pelas 0.55 horas do dia 4 de Junho, a GNR de Proença-a-Nova deteve um outro indivíduo, na localidade de Vale Clérigo, enquanto tentava furtar um automóvel, que se encontrava estacionado num parque vedado junto à residência dos proprietários.

O sujeito foi visto pela dona da viatura, que se encontrava sozinha em casa e que avisou imediatamente a GNR local e um irmão do marido, que terão chegado ao local, quase ao mesmo tempo.

Apanhado em flagrante delito, o presumível assaltante de 32 anos, solteiro, natural de Angola e residente em Portela de Xebra (Tomar) chegou ao Posto da GNR por volta das 3 da manhã. As 9 horas foi presente ao Tribunal da Sertã que decretou a sua prisão preventiva, aguardando, igualmente, julgamento no Estabelecimento Prisional de Castelo Branco.

Durão Barroso em Castelo Branco

Durão Barroso, líder do Partido Social Democrata vai estar em Castelo Branco no próximo dia 4 de Julho, onde realizará um comício inserido na caravana política do PSD que percorrerá todo o País.

RANCHO FOLCLÓRICO DE PEDRÓGÃO PEQUENO

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo dos estatutos desta colectividade convocam-se os associados no pleno uso dos seus direitos, para uma Assembleia Geral a realizar no salão da Junta de Freguesia, no próximo dia 25 de Junho, pelas 21 horas.

Se à hora marcada não estiverem a maioria dos associados, realizar-se-á meia hora depois, com quelauer que seja a presença.

ORDEM DE TRABALHOS

1 - Aprovação dos Estatutos; 2 - Alteração dos Estatutos; 3 - Informações; 4 - Eleição para os Corpos Gerentes para o biénio de 1999/2001

Na ausência do Presidente (artigo 34 dos Estatutos)
O Vice Presidente da Comissão Instaladora
(Manuel Fernandes)

breves

Feriado Municipal Um dia cheio (de inaugurações)

No próximo dia 24 a Sertã comemora o seu Feriado Municipal. Para celebrar este dia a Câmara Municipal elaborou um programa recheado de inaugurações de importantes obras e equipamentos no concelho.

Depois do Içar da Bandeira nos Paços do Concelho, a comitiva municipal desloca-se a Cernache do Bonjardim, para homenagear D. Nuno Alvares Pereira, com a colocação de uma coroa de flores junto à sua estátua. Ainda nesta vila será inaugurada a nova semaforização da Rua dos Pinheiros e será lançada a primeira pedra do pavilhão Gimnodesportivo Municipal.

De novo na Sertã, e já à tarde, serão inauguradas a Praia Fluvial e Piscina ao Ar Livre e a semaforização da Av 25 de Abril. Após uma deslocação a Pedrógão Pequeno para a inauguração oficial do Polidesportivo local, serão igualmente inauguradas as obras de Restauro da Capela de S. João Baptista e do Castelo, onde será representada uma peça teatral medieval.

A noite do Dia do Concelho promete aquecer na Alameda da Carvalha, com o calor da música africana a animar as Festas da Sertã.

EM OUTUBRO

Sertã será Capital Gastronómica

Em Outubro, a vila da Sertã será a Capital Gastronómica da RTT- Região de Turismo dos Templários, Floresta Central e Albufeiras.

A decisão foi anunciada ontem (15), numa reunião desta Região de Turismo, com autarcas dos seus vários concelhos e alguns agentes turísticos. Neste encontro Franceline Chambel, a Presidente da RTT, confirmou a realização do certame e considerou a Sertã como «o maior Centro Gastronómico do Pinhal e mesmo da Região de Turismo, pelo que estes acontecimentos devem adquirir uma dimensão regional e mesmo nacional».

EXPRESSO do CENTRO
Na Sertã
Nas principais papelarias

PROJECTO PILOTO NA ZONA DO PINHAL

Sapadores florestais vão proteger a floresta

Cristina Alves

A Zona do Pinhal Interior Sul, que compreende os concelhos de Mação, Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei, foi escolhida para por em prática um projecto piloto. Projecto esse que visa a criação de Brigadas de Sapadores Florestais, em cada um destes concelhos, que terão como missão a protecção e defesa da floresta .

Neste sentido tiveram lugar no GAT - Gabinete de Apoio Técnico – na Sertã, três reuniões com as CEFF's – Comissões Especializadas de Fogos Florestais – dos cinco municípios, sendo que duas delas contaram com a presença do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna, Armando Vara.

Como os três encontros, nomeadamente o último que decorreu a 31 de Maio, decorreram à porta fechada, interpelámos o Dr. António Nunes, Presidente do SNPC - Serviço Nacional de Protecção Civil (leia na página seguinte a entrevista) e o Secretário de Estado Armando Vara, sobre o resultado dos mesmos.

ARMANDO VARA

«A ideia de que é o Governo que vem apagar os incêndios não faz sentido».

Expresso do Centro (EC)- *Três reuniões para falar de quê?*

Armando Vara (AV) – Para se falar de um projecto piloto para estes 5 concelhos, que tem como condição de sucesso motivar todos os responsáveis da zona desde as Câmaras Municipais, as Juntas de Freguesia, os produtores florestais, os Bombeiros, toda a gente para evitar o elevado número de incêndios que aqui acontecem todos os anos e que acabam por dizimar uma importante área de floresta.

EC – *Porquê a escolha desta zona para um projecto piloto?*

AV – Porque são 5 concelhos com uma área contígua muito florestal, onde sempre há problemas e onde deste ponto de vista vale a pena investir. Todos os concelhos têm cerca de 90% da área coberta de floresta, em muitos sítios floresta que ainda não ardeu e que vale a pena proteger.

EC – *Quais são as novidades em termos de prevenção e de combate?*

«Estão criadas as condições financeiras e jurídicas para que, quer as freguesias quer os proprietários, possam lançar-se no desenvolvimento de projectos criados pelo Estado».

AV – Nós temos neste momento as condições, do ponto de vista legislativo e financeiro, para poder aumentar significativamente o investimento na prevenção nesta região.

Estão criadas as condições financeiras e jurídicas para que, quer as freguesias quer os proprietários, possam lançar-se no desenvolvimento de projectos criados pelo Estado.

EC – *E que projectos são esses?*

AV - Os Sapadores Florestais são equipas de pessoas que se prevê que trabalhem o ano todo na limpeza da floresta e que, nos períodos de Verão, possam ser mobilizados para as operações de rescaldo, de vigilância e de combate aos incêndios, numa primeira intervenção se for possível. Se essas equipas forem constituídas, o Estado pode financiá-las, aqui nesta Zona, até 75% do seu custo em termos de salários e ajudas especiais, em equipamentos mesmo a 100%.

É um projecto muito importante por várias razões: porque se destina a proteger a floresta; porque cria emprego estável em zonas do interior do País, onde as ofertas não abundam; porque constitui um incentivo para que as pessoas se possam associar e aquilo que são pequenas propriedades muitas vezes sem dimensão para serem rentáveis, possam ser geridas de outra forma, com mão de obra muito barata, porque ela é comparticipada pelo Estado, com equipamentos que provavelmente não seriam comprados se não fosse assim.

EC – *Acha que consegue passar mensagem para que as Juntas de Freguesia venham a investir nos restantes 25%?*

«Eu ouvi aqui alguns presidentes de Junta dizer que não têm dinheiro para entrar neste projecto. Se não conseguirem conjugar as condições não entram.»

AV – Eu ouvi aqui alguns presidentes de Junta dizer que não têm dinheiro para entrar neste projecto. Se não conseguirem conjugar as condições não entram. Isto exige esforço, vontade e determinação de quem quiser proteger aquilo que é património comum e, naturalmente, aquilo que os seus concidadãos – as pessoas que os elegem – esperam que seja a prioridade quer das Juntas de Freguesia quer das Câmaras Municipais.

Mas essa questão foi aqui debatida e ficou claro que há alternativas para isso, desde que as Câmaras Municipais se empenhem. Numa parceria Juntas de Freguesia – Câmaras Municipais penso, seguramente, que é possível.

EC- *E as Câmaras Municipais que tanto têm lamentado a falta de investimento do Poder Central, estarão motivadas para despender 25% para um projecto piloto?*

AV – O projecto nasce de conivências com os Presidentes de Câmara da zona. Ele não teria sucesso se não tivesse empenhadas as Câmaras e as Juntas de Freguesia, pois quem tem de resolver este problema é quem está mais perto. A ideia de que é o Governo que vem apagar os incêndios não faz sentido. Quem tem de resolver os problemas florestais é quem está mais próximo. São em primeiro lugar os proprietários, em segundo as autarquias, sejam juntas de freguesia sejam câmaras municipais

EC – *Não receia que algumas empresas, nomeadamente celuloses, venham a aproveitar este projecto para terem mão-de-obra mais barata?*

AV – Mas se isso contribuir para que não haja incêndios, porque não?

Eu acho que nós temos que premiar quem trata da sua floresta e sancionar quem não o faz. Eu não tenho nenhum problema em que sejam empresas organizadas a aproveitar aquilo que o Estado coloca à disposição da comunidade. O projecto é igual para todos eu diria que agora "quem tiver unhas toca guitarra".

Nós temos que empenhar mais as comunidades locais, apoiá-las para que desenvolvam projectos e motivem as pessoas. Se isso implicar que as empresas celuloses agarrem neste projecto e os desenvolvam, muito bem, elas também contribuem para a riqueza nacional.

EC – *Que montantes é que estão disponíveis neste momento?*

AV – Não tem limite. É evidente que os meios não são ilimitados mas, seguramente, nós teremos capacidade de resposta para os projectos que aparecerem.

EC – *Como é que vai ser feito o recrutamento dos trabalhadores?*

AV – Isso depende das entidades que o fizerem, escolhem as pessoas que acharem mais adequadas. A única limitação é que tenham ente 18 e 50 anos de idade.

EC – *Estamos já em Junho, no ano passado já tinha arrancado a época de fogos. Este ano estamos um pouco atrasados devido a este projecto?*

«... estranhamente, os anos eleitorais para a Assembleia da República são os piores para incêndios florestais.»

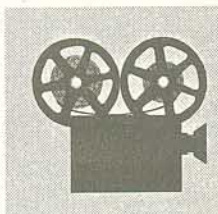
AV – Não estamos atrasados em relação a nada. Tudo está preparado para que possamos responder com a maior capacidade e eficácia aos problemas que aí vierem. Segundo as estatísticas, estranhamente, os anos eleitorais para a Assembleia da República são os piores para incêndios florestais. Eu gostava que este ano não fosse assim. Estamos a fazer tudo o que está ao nosso alcance para que não seja assim.

EC – *Acha que este vai ser um Verão quente em termos de incêndios?*

«Para mim o que importa é chegar à noite e sentir que cumpri o meu dever».

AV – Naturalmente que se o ano for quente também o será em termos de incêndios.

O que eu lhe posso dizer é que quer eu quer o Sr. Ministro da Administração Interna, Ministro da Agricultura e Secretário de Estado da Área da Floresta, Bombeiros, Governadores Civis, Protecção Civil, estamos todos de consciência tranquila. Temos feito tudo o que está ao nosso alcance em termos de investimento, de esforço individual, de organização e coordenação, para que as coisas corram o melhor possível. Para mim o que importa é chegar à noite e sentir que cumpri o meu dever. É isso que eu espero também dos outros.



Cinema para Junho

Dias 18 e 20

Central do Brasil

Actores: Fernanda Montenegro, Marília Pêra, Vinicius de Oliveira.
Realização: Walter Salles
Género: Drama
M/12

Dias 25 e 27

Adeus Pai

Actores: João Lagarto, José Afonso Pimentel
Realização: Luis Filipe Rocha
Género: Drama
M/12

Horário de Verão:
6ªs. e Sábados: 21.30
Domingos: 21.00

ANTÓNIO NUNES

«Penso que a maior parte das iniciativas nunca se deixaram de fazer por falta de dinheiro»

Expresso do Centro (EC) *- O que é que aqui hoje esteve em debate?*

António Nunes (AN) - Foi uma reunião para tentar colocar na Zona do Pinhal um dispositivo especial de combate aos incêndios florestais.

Há 15 dias fizemos uma reunião com os Presidentes de Câmara. Agora fizemos uma reunião com as CEFF's de cada um dos municípios, concretamente, Vila de Rei, Mação, Sertã, Proença-a-Nova e Oleiros. Estes serão, digamos, os Municípios contemplados nesta primeira fase de uma operação em que se vai procurar que não haja incêndios, ou se eles existirem – e naturalmente que vão existir, porque a maioria dos incêndios são de causas humanas – vamos tentar que eles sejam sempre em sítios nascentes e, portanto, que as áreas ardidas que se verificaram no passado não aconteçam este ano.

EC *– Há alguma novidade relativamente à prevenção?*

«... criação, em cada concelho, das Brigadas de Sapadores Florestais, constituídas por trabalhadores agrícolas, que têm uma formação especializada com forte comparticipação do Estado».

AN – A única novidade é a possibilidade de criação, em cada concelho, das Brigadas de Sapadores Florestais, constituídas por trabalhadores agrícolas, que têm uma formação especializada com forte comparticipação do Estado. Diremos que os meios materiais são do Estado, assim como os meios financeiros, que permitirão pagar 70 a 80% das remunerações, de acordo com as várias entidades.

O que quer dizer que o Estado aposta que a iniciativa privada e também os Municípios possam ter pessoas que se dediquem o ano inteiro à floresta. No sentido da sua limpeza, prevenção, etc... e, em caso de incêndio, fazer o primeiro combate e ajudar os Bombeiros nas acções de rescaldo, por requisição dos Serviços de Protecção Civil.

EC *– Como é que vai ser feito o recrutamento dessas pessoas?*

AN – O recrutamento será feito por cada uma das entidades que podem ter Sapadores Florestais, obedecendo a dois limites: que tenham pelo menos 18 e um máximo de 50 anos e que tenham capacidade física para poder exercer a actividade. Estas são as duas condições necessárias, depois farão um curso de formação específica, segundo um programa da Direcção Geral das Florestas e do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, através da Delegação Regional de Agricultura.

EC *– Pelo que entendi, o projecto também vai envolver as Juntas de Freguesia. Está agendada alguma reunião com os Presidentes de Junta?*

AN – Na próxima semana faremos uma reunião, pelas 18 h neste mesmo sítio, com todas as Juntas de Freguesia e todas as CEFF's: Bombeiros, GNR, produtores florestais, Câmaras Municipais e Serviços de Protecção Civil. A reunião será, portanto, conjunta entre todos aqueles que são os principais actores na floresta, seja no âmbito da prevenção, vigilância, detecção ou combate.

EC *– Acha que a Zona do Pinhal Interior Sul está, neste momento, a criar condições que vão permitir limitar ou diminuir o numero de incêndios?*

«... precisávamos era de potencializar ao máximo as parcerias que têm vindo a ser feitas entre os Municípios e a Administração Central...»

AN – Eu diria que os Municípios já têm essas condições criadas. O que nós estamos a tentar fazer é potencializar essas condições.

O que nós se calhar precisávamos era de potencializar ao máximo as parcerias que têm vindo a ser feitas entre os Municípios e a Administração Central, especialmente ao nível das Comissões Especializadas nos Fogos Florestais. È isso que procuramos fazer, dotando essas pequenas franjas – ainda superlativas – dos meios adequados para podermos ter uma eficaz vigilância, detecção e, depois, combate.

EC *– E esses meios serão suficientes para a implantação do projecto?*

AN – Nós aqui debatemo-nos com um problema que pode ser complexo. È que todos os Municípios se estão a queixar que é capaz de haver falta de gente para ocupar todas essas funções.

Não há hoje tanto desemprego agrícola como se possa pensar, daí que este projecto possa ficar minimizado na sua potencialidade face á incapacidade de se fazer um recrutamento de pessoas da área, para trabalhar simultaneamente nos postos de vigia, na limpeza de caminhos, nas brigadas florestais, nas próprias brigadas constituídas pelas Câmaras Municipais, etc...

EC *- Há meios financeiros suficientes para implementar todas essas medidas?*

AN – Eu estou convencido que sim, dado o forte investimento que o Estado tem feito, quer a Administração Central quer Local. Penso que a maior parte das iniciativas nunca se deixaram de fazer por falta de dinheiro, penso é que pode haver falta de outros meios, porque os financeiros de uma forma ou de outra têm sido encontrados.

EC *– Hoje, estiveram reunidas as CEFF's dos 5 concelhos, encontrou receptividade para estes projectos?*

AN – Quando estamos a falar com pessoas que estão sensíveis à problemática da defesa da floresta – e penso que aí todos os Portugueses estão – não é difícil falar com ninguém.

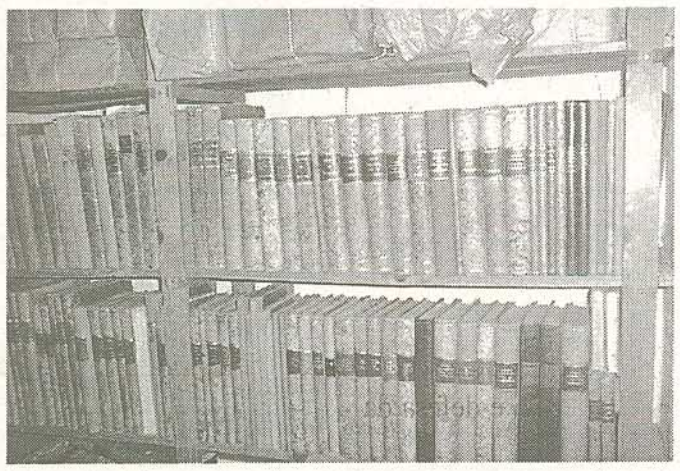
TÉCNICOS DA TORRE DO TOMBO ESTIVERAM NA SERTÃ

Arquivo Municipal vem a caminho

No seguimento da Candidatura apresentada pela Câmara Municipal da Sertã ao PARAM – Programa de apoio à Rede de Arquivos Municipais – lançado no ano passado pelo Instituto de Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, José Maria Salgado, subdirector deste Instituto, deslocou-se à Sertã no passado dia 3 de Junho.

Fazendo-se acompanhar por um arquitecto daquela instituição, José Maria Salgado visitou o edifício dos Paços do Concelho, para se certificar que o espaço disponibilizado pela autarquia para a implantação do Arquivo respeita os parâmetros legais exigidos.

"Neste momento encontramo-nos na fase de avaliação e diagnóstico dos projectos apresentados por 40 câmaras" diria o Técnico da Torre do Tombo, adiantando que "até final do mês de Junho a Comissão de Avaliação decidirá quais os projectos a apoiar, pelo que imediatamente recebem o financiamento".



Um vasto arquivo da autarquia aguarda agora os «novos aposentos»

Em relação ao edifício da Câmara da Sertã, José Maria Salgado mostrou-se satisfeito com o que viu, desde a amplitude e ausência de humidade das instalações, até ás condições que oferece para o trabalho/ investigação e o volume de documentos ali existentes.

Envolvendo um investimento total de cerca de 15 mil contos, a instalação do Arquivo está orçada em 4.608.000$00, comparticipados em 30%, enquanto que a sua gestão e tratamento envolvem um montante de 9.837.000$00, comparticipados em 50%.

No final, o Vereador Fernando Pereira, responsável pelo Pelouro da Cultura, referiu que 3 meses é quanto os trabalhadores camarários necessitam para efectuar as obras de recuperação/adaptação das instalações. Resta, então, aguardar o parecer da Comissão de Avaliação que deverá ser conhecido até finais de Junho. **CA**

CERNACHE DO BONJARDIM

Foi capital do foclore

Aquela Vila teima em saber preservar as bonitas tradições do passado.

Com efeito decorreu ali a 30 de Maio, o 9º Festival Nacional de Folclore, e o evento pertenceu ao já conceituado Rancho Folclórico e Recreativo CLUB Bonjardim ali sediado, e ocorreu no Estádio Municipal Nuno Álvares Pereira perante mais de mil pessoas, que viram e aplaudiram uma autêntica cópia Etnográfica do povo de várias regiões.

Categorizados Grupos participaram naquele Festival, colorindo o espectáculo com os seus tradicionais trajes, danças e cantares regionais durante mais de três horas. O início foi dado pelas 15 horas no Centro da vila com um imponente desfile, até a Zona Industrial, onde estava instalado o palco, subindo ao mesmo além do anfitrião por os seguinte Grupos:

Grupo Folclórico Juventude de S. Julião Água Longa - Santo Tirso.
Rancho Folclórico da Casa do Povo de S. Paulo de Frades - Coimbra.
Rancho Folclórico da Casa do Povo de S. Miguel Rio Torto - Abrantes.
Rancho Folclórico de S. Cosme de Gemunde - Maia - Porto.
Rancho Folclórico "Os Camponeses de Malpique - Constância.

A organização está orgulhosa pelo êxito alcançado e promete voltar para o ano tentando fazer mais e ainda melhor, que aproveita para endereçar reconhecidos agradecimentos pelo apoio e colaboração cedidos pela; Federação de Folclore Região Turismo dos Templários, Inatel, Juntas de Freguesia de Cernache do Bonjardim, Nesperal, Castelo, Cabeçudo e Palhais, bem como aos Bombeiros Voluntários, G.N.R., Grupo Desportivo V. Cernache, Rádio Condestável, Rádio Litoral Centro, Imprensa não Diária, Comarca da Sertã, Expresso do Centro, como ainda às Autoridades presentes, grupos convidados, patrocinadores e à População em Geral. segundo apurámos o Grupo organizador num total empenho demonstrado estão dispostos a trabalhar sem cessar para dignificar o Folclore e levar bem longe o bom nome deste torrão Cernache do Bonjardim e todo o seu Concelho da Sertã.

Silvino Ramos

restaurante "O BRÁS"

RESIDENCIAL
SALA DE ESTAR COM TV
QUARTOS C/AQUECIMENTO
CASAMENTOS - BAPTIZADOS - BANQUETES
SALA C/CAPACIDADE P/ 400 PESSOAS

ESPECIALIDADES:
Cabrito no Forno - Arroz de Marisco
Bacalhau à Lagareiro -Migas - Bucho Recheado

Tel: 036 - 655405 - Rua de Diu, 29
3250 ALVAIÁZERE

COM A PRESENÇA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

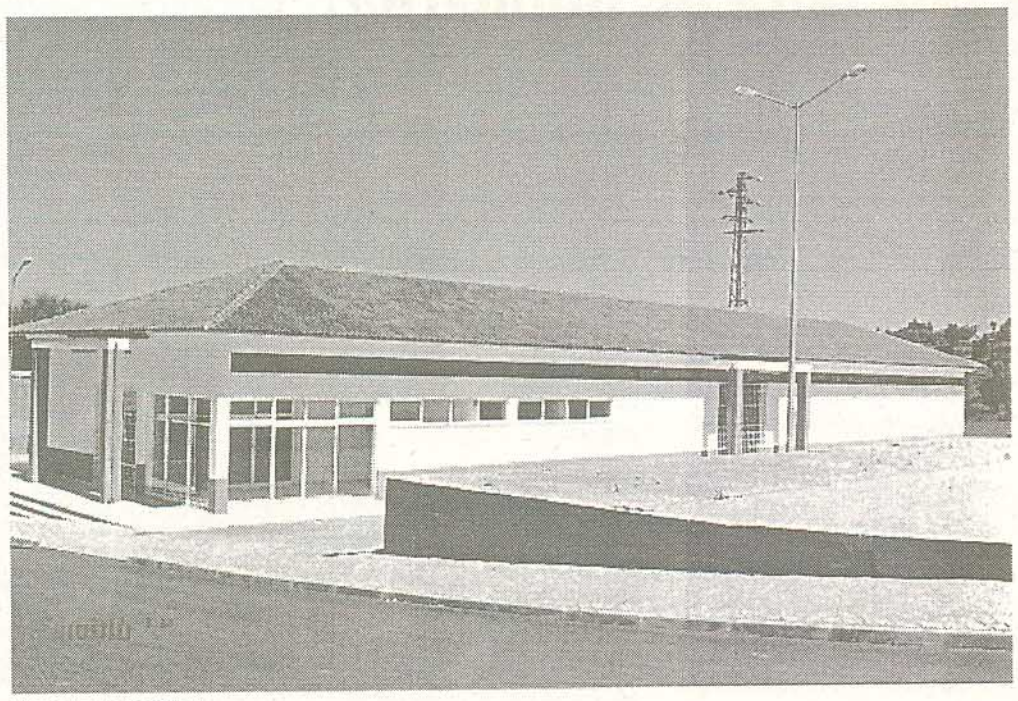
Novo mercado do Espinhal vai ser inaugurado no próximo dia 20 de Junho

O novo edifício do Mercado do Espinhal será inaugurado no próximo Domingo dia 20 de Junho.

A ocasião irá assinalar, também, a mudança do dia de realização semanal, de Segunda-feira para Domingo, retomando uma tradição com cerca de 50 anos. Esta opção surge na sequência da decisão resultante de uma consulta feita à Junta de Freguesia, Assembleia de Freguesia, população, feirantes, comerciantes e utilizadores.

A cerimónia de inauguração tem lugar às 11h00m e conta com a presença do Secretário de Estado da Administração Pública e Modernização Administrativa, Dr. Fausto Correia.

Uma salva de 21 tiros irá marcar a abertura do Mercado por volta das 7h30m, a que se seguirá a actuação dos "Zés Pereira". Após a cerimónia de inauguração seguir-se-á a actuação da Sociedade Filarmónica do Espinhal.


Mercado do Espinhal

Outrora importante pólo comercial, o mercado do Espinhal tem vindo a registar uma diminuição da afluência. A obra cujos custos as-cenderam aos 80 000 mil contos dará ao mercado semanal da vila uma nova vida.

Espera-se que voltando a realizar-se o mercado semanal ao Domingo e dotado de novas instalações, se assista muito em breve à sua revitalização, tornando o Mercado do Espinhal num espaço aberto, alegre, activo e comercialmente rico. ■

PROJECTO DE ILUMINAÇÃO

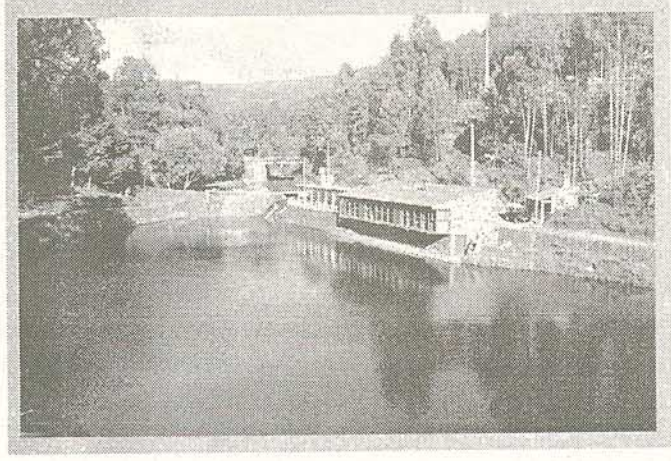
Nas represas naturais de Louçainha

Desde há muito que a Câmara Municipal de Penela se tem mostrado sensibilizada para valorizar as represas naturais existentes no lugar de Louçainha, freguesia de Espinhal.

Prova disso foi a recente aprovação, em sessão do executivo, do projecto de iluminação mural e em colunas metálicas com a altura útil (acima do solo) de 3,5 metros". A execução de quatro maciços de betão, destinados às colunas de iluminação, permitirá a abertura e posterior tapamento de 250 metros de valas destinadas à colocação de cabos subterrâneos.

Por sua vez, o restaurante existente junto às referidas represas naturais mereceu, também, a atenção do executivo presidido pelo Dr. Fernando Antunes sendo alvo de algumas obras de apoio à área da sua cozinha.

As obras em curso têm um orçamento aproximado de três mil contos.



ESPINHAL

Ex-Junta de Freguesia vai ser inspeccionada

O IGAT vai proceder a uma inspecção aos documentos da Junta de Freguesia em que era presidente José Antero e Secretário o actual presidente da Junta, Augusto Gonçalves, na sequência de uma queixa apresentada pelos membros da Assembleia de Freguesia do PS, que levantou suspeitas graves sobre alegados desvios de dinheiro.

Porque já não nos foi possível interpelar estes elementos, bem como o presidente da Câmara sobre este caso, retomaremos no próximo número.

Entretanto, ficamos a aguardar a vinda do IGAT, para que se prove, o que muitos defendem, a inocência do ex-presidente da Junta, José Antero.

JÁ NO ANO LECTIVO 1999/2000

10º. ano confirma-se

Aa E.B.I. 1, 2, 3 Infante D. Pedro de Penela, vai disponibilizar, já a partir do próximo ano lectivo, o 10º. ano de escolaridade do agrupamento IV - Humanidades.

Fruto de um esforço concentrado e conjunto da Assembleia Municipal, da Câmara Municipal e da Ecola Básica 1, 2, 3 Infante D. Pedro de Penela, este antigo anseio vai ser realidade no ano lectivo de 1999/2000, constituindo uma clara valorização da rede escolar concelhia. No entanto, dos cursos desejados, Humanidades e Tecnológico de Informática, a E.B.I. de Penela só leccionará o agrupamento IV (Humanidades). Este facto foi mencionado na moção, aprovada por unanimidade, na última reunião de Maio do exe-cutivo, a qual transcrevemos:

«Tendo tido conhecimento da criação na escola Básica 1, 2, 3 Infante D. Pedro do 10º. ano, Agru-pamento 4 - Humanidades, para funcionar no ano lectivo 1999/2000, a Câmara Municipal de Penela, reunida em 17 de Maio de 1999, deliberou, por unanimidade, o seguinte:

1- Regozijar-se pela decisão tomada no âmbito do Ministério da Educação;

2 - Lamentar que não tenha sido contemplada a criação de um agrupamento da área científica, limitando opções e excluindo uma franja significativa da Juventude Penelense e expressar o desejo que o processo seja retomado num futuro próximo;

3 - Realçar o papel reivindicativo, de grande unidade, assumido pelas instituições do concelho - Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Escola Básica 1, 2, 3 Infante D. Pedro, que conduziu a esta vitória que, embora só parcialmente conseguida, constitui uma clara valorização da rede escolar concelhia».

Há uma nova rádio no ar...
VIDA NOVA
ANSIÃO 105.5 FM ANSIÃO
ESTÚDIOS - 3240 SANTIAGO DA GUARDA - TEL: 036 - 679297

EXPRESSO do CENTRO
Em Penela
Papelaria Heroi Caspirro

CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que no dia 14 de Junho de 1999, a fls. 64, do livro 58-C, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual **MARIA FERNANDA DIAS DOS SANTOS SERRANO**, viúva, natural da freguesia de Santa Eufémia, concelho de Penela, residente na Rua Pedro Álvares Cabral, n.º 22, 1.º, em Coimbra, prestou as seguintes declarações:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, dos imóveis constantes de um documento complementar elaborado nos termos do nº. 2 do artº. 64.º do Código do Notariado, todos situados neste concelho de Penela.

Que o valor patrimonial dos imóveis totaliza a quantia de doze mil duzentos e quarenta e oito escudos e o valor atribuído aos mesmos totaliza a quantia de sessenta mil escudos.

Que os imóveis não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Penela e acham-se inscritos na matriz predial, em nome dela justificante.

Que adquiriu os imóveis por compra verbal em mil novecentos e cinquenta e nove, ainda no estado de solteira, tendo sido entretanto casada com Fausto de Melo Serrano, sob o regime da comunhão de adquiridos, de quem é actualmente viúva, a Ramiro dos Reis e mulher Amélia Antunes dos Reis, residentes que foram no Rio de Janeiro, Brasil.

É comproprietária do prédio indicado em último lugar, Maria Celeste, viúva, residente em Casal Pinto, Penela.

Que possui os citados imóveis, em nome próprio há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição de quem quer que seja e com o conhecimento da generalidade das pessoas da região, cultivando-os, podando e cortando árvores e apanhando os seus frutos, fazendo obras no urbano na proporção de que é dona.

Que aqueles actos demonstram uma posse pública, pacífica, contínua e integram a figura jurídica da USUCAPIÃO, modo pelo qual adquiriu os mencionados prédios, o que não pode comprovar por meios extrajudiciais normais.

RELAÇÃO ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO 64 DO CÓDIGO DO NOTARIADO DOS PRÉDIOS PERTENCENTES A MARIA FERNANDA DIAS DOS SANTOS SERRANO, VIÚVA, RESIDENTE EM COIMBRA, RUA PEDRO ALVARES CABRAL, N.º 22, 1.º, QUE VÃO SER OBJECTO DE JUSTIFICAÇÃO OUTORGADA EM CATORZE DE JUNHO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE, EXARADA A FOLHAS SESSENTA E QUATRO DO LIVRO DE NOTAS PARA ESCRITURAS DIVERSAS NÚMERO CINQUENTA E OITO-C, DO CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA.

TODOS OS PRÉDIOS SÃO SITUADOS NA FREGUESIA DE SÃO MIGUEL, CONCELHO DE PENELA:

VERBA NÚMERO UM

Terreno de cultura com vinte oliveiras e seis fruteiras, em Palras, também conhecido por Pinheiro Manso, com a área de cinco mil trezentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com António dos Reis, nascente com urbano da própria, sul com José Dias dos Santos e poente com José Rodrigues Soalheiro, inscrito sob o artigo número OITO MIL DUZENTOS E TRÊS, com o valor patrimonial de seis mil duzentos e vinte escudos, ao qual atribui o valor de QUINZE MIL ESCUDOS.

VERBA NÚMERO DOIS

Pinhal e mato, em Pinheiro Manso, com a área de dois mil duzentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte e poente com António dos Reis, nascente com Fernando dos Reis e sul com Manuel dos Reis, inscrito sob o artigo número OITO MIL DUZENTOS E TREZE, com o valor patrimonial de trezentos e cinquenta e um escudos, ao qual atribui o valor de DEZ MIL ESCUDOS;

VERBA NÚMERO TRÊS

Terreno de cultura com cinco oliveiras e mato, na Vala, com a área de novecentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com José dos Reis, nascente com José Dias dos Santos, sul e poente com António dos Reis, inscrito sob o artigo número OITO MIL DUZENTOS E DEZANOVE, com o valor patrimonial de novecentos sessenta e quatro escudos, ao qual atribui o valor de DEZ MIL ESCUDOS;

VERBA NÚMERO QUATRO

Pinhal e mato, em Palras, também conhecido por Germanas, com a área de quatro mil novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com José Dias dos Santos, nascente com estrada, sul com caminho e poente com António Alves, inscrito sob o artigo número OITO MIL DUZENTOS E VINTE E TRÊS, com o valor patrimonial de setecentos e trinta escudos, ao qual atribui o valor de DEZ MIL ESCUDOS;

VERBA NÚMERO CINCO

Metade de uma casa de habitação de dois andares com quatro divisões e uma dependência, situada em Palras de Além, com a área coberta, no total, de cento e vinte e sete metros quadrados, a confrontar, no seu todo, e por todos os lados com herdeiros de José Dias dos Santos, inscrito sob o artigo urbano número NOVENTA E OITO, com o valor patrimonial, correspondente à fracção, de três mil novecentos e oitenta e três escudos a que atribui o valor de QUINZE MIL ESCUDOS.

Está conforme.

Cartório Notarial de Penela, catorze de Junho de mil novecentos e noventa e nove.

A Segunda-Ajudante,
(Maria de Fátima Conceição Simões)

Jornal *EXPRESSO do CENTRO*, Nº. 24 - 1999.Junho.18 (Ref.072499)

COMEMORAÇÕES, CONDECORAÇÕES, INAUGURAÇÕES,...

1 de Junho - Dia Grande em Miranda do Corvo

No passado dia 1 de Junho, Miranda do Corvo comemorou o seu Feriado Municipal, dedicado ao seu patrono José Falcão.

Um dia muito especial para os Mirandenses, que contou com a presença de Vitalino Canas, Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, que acompanhou e presidiu todas as comemorações.

Secretário de Estado e Presidente da Câmara de Miranda em revista à formatura dos bombeiros

Dia da Criança

Nesta data especial, em que se comemorava também o Dia Mundial da Criança, Miranda do Corvo não esqueceu os mais pequeninos.

De manhã, a Praça José Falcão foi o palco escolhido para uma largada de balões com mensagens, pelo Agrupamento 859 do Corpo Nacional de Escutas e pelos alunos das escolas concelhias e, à tarde, a diversão continuou nas Piscinas Municipais.

Artistas Mirandenses em Exposição Colectiva

Posteriormente, foi inaugurada uma exposição de pintura colectiva de obras de sete artistas Mirandenses, patente na Biblioteca Municipal. Uma iniciativa da autarquia que entendeu, desta forma, homenagear e dar a conhecer o trabalho dos pintores que vivem em Miranda e que, de alguma forma, têm ligações ao concelho.

Refira-se que esta exposição encerra uma série de mostras individuais que, desde Novembro e ao longo de vários meses, foram passando pela sala polivalente da Biblioteca Municipal.

Bombeiros de Miranda Condecorados

Numa altura em que comemoram 52 anos de existência, os Bombeiros de Miranda do Corvo foram, pela primeira vez, condecorados pela Liga de Bombeiros Portugueses. Uma cerimónia "simples mas significativa", que segundo o Comandante Rui Mingo, "significa acima de tudo o reconhecimento pelo passado, mas também um incentivo".

Aproveitando a ocasião o Presidente do Município, Jorge Cosme reafirmou o apoio da autarquia "que vai continuar disponível para ajudar os Bombeiros, como aliás tem sido demonstrado, nomeadamente com a construção do novo quartel".

Apresentação da obra de Cristina Henriques

"Alva do Sétimo Dia"

Cristina Henriques

A apresentação da obra esteve a cargo do Dr. Mário Nunes, Presidente do Grupo de Arqueologia e Arte do Centro, que lhe teceu rasgados elogios. "Miranda e o seu concelho podem orgulhar-se destas páginas de entusiasmo", disse o Dr. Mário, salientando o seu "contributo para o enriquecimento do concelho e da entidade das suas gentes".

"Alva do Sétimo Dia" é, segundo a sua autora Cristina Henriques, "um livro em linguagem simples, à moda do Povo, para o ensinar a amar a terra que o viu nascer".

Visivelmente feliz e emocionada "por dar a esta terra" uma obra que exalta a figura de José Falcão: "um nome que honra a terra de meu pai e do meu povo" a escritora referiria, ainda, que "todo o homem que não valoriza a riqueza do seu passado, condena o seu futuro".

Jaime Ilharco recebeu Medalha de Mérito

Jaime Ilharco, que durante 42 anos foi Director e Médico responsável pelo Centro de Saúde de Miranda do Corvo, foi agraciado com a Medalha de Mérito Concelhio.

Uma decisão unanime da Câmara e Assembleia Municipal, que muito honrou o homenageado, cujo trabalho foi publicamente reconhecido.

IX Expo-Miranda

No final da tarde e aproveitando a visita do Secretário de Estado, foi oficialmente inaugurada a IX Expo-Miranda, instalada no espaço do Mercado Municipal e Praça da Liberdade.

«Para que se cumpra o slogan: È bom viver em Miranda»

Congratulando-se com a obra realizada e em curso, Jorge Cosme, pediu a intervenção de Vitalino Canas junto do Governo Central, para que sejam concretizados vários projectos que considera essenciais para o seu concelho. A recuperação do Mosteiro de Santa Clara de Semide, a construção de algumas redes viárias já projectadas e de um sistema de abastecimento de água, são algumas dessas obras que Jorge Cosme quer ver concretizadas, "para que se cumpra o Slogan: é bom viver em Miranda".

O Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros tomou nota dos pedidos do autarca e deu conta do agrado com que visita "terras com este dinamismo". "Infelizmente, muitas vezes nos média, ficam na sombra as terras que neste país têm vindo, pelo esforço das suas populações e autarcas e por uma forma criteriosa de aplicação de dinheiros públicos, a conquistar assinaláveis níveis de desenvolvimento, que se traduzem numa clara melhoria da qualidade de vida dos que nela vivem. Miranda do Corvo é seguramente uma delas" referiu Vitalino Canas.

Considerando que o crescimento do país passa por uma parceria estreita entre autarquias e Poder Central, o Secretário de Estado congratulou-se com o facto dessa parceria já existir em Miranda do Corvo.

3º Quadro Comunitário de Apoio

"A última oportunidade que vamos ter de beneficiar dos fundos comunitários"

Vitalino Canas, referiu-se depois 3º Quadro Comunitário de Apoio, "em que Portugal conseguiu um pacote financeiro da ordem dos 4,5 milhões de contos", como "a última oportunidade que vamos ter de beneficiar dos fundos Comunitários", dada a prevista "adesão de países com níveis de vida muito mais atrasados, que vão absorver os fundos". Por isso, o Secretário de Estado entende que estes "últimos fundos" devem ser "sobretudo utilizados nas zonas do Interior do País". "Quando o Governo iniciou funções nós tínhamos muita esperança que pudéssemos fazer reflectir a nossa politica, para que o investimento no litoral fosse ultrapassado. Ainda não o conseguimos, penso que com o 3º quadro de Apoio vai ser possível alterar essa política e canalizar cada vez mais fundos para o Interior do país", referiu.

"Miranda do Corvo está na linha da frente do processo de modernização do país"

Em relação a Miranda do Corvo, Vitalino Canas considera que "está na linha da frente do processo de modernização do País e de utilização adequada de Fundos Comunitários e verbas do Orçamento de Estado. Sobretudo pela sua beleza natural, pelo seu posicionamento geográfico, pela sua beleza natural, pela facilidade de comunicações que está a ser construída, pelo dinamismo empresarial que está a dar provas, pelas infraestruturas concelhias que já tem e pelas que irá construir".

A terminar, o Secretário de Estado referiu-se novamente aos apelos de Jorge Cosme, nestas palavras: "Sem querer criar falsas expectativas queria assegurar a todos os Mirandenses que dentro das minhas capacidades tudo farei para ajudar a concretizar esses projectos".

Boa dispsição durante a condecoração dos bombeiros

III Concurso Canino Nacional

Promovido e organizado pela Câmara Municipal de Miranda do Corvo e pela Associação para o Fomento e Desenvolvimento da Cunicultura do Centro, vai realizar-se no próximo dia 20 de Junho de 1999 (Domingo), com início pelas 15h00, o III Concurso Canino Nacional. Este ano, o Concurso será na Praça José Falcão e está aberto à participação de exemplares de todas as raças e variedades, oficialmente reconhecidas pela Federação Canina Internacional. As inscrições e os exames médicos, merece destaque aquele que será atribuído ao proprietário do melhor exemplar da classe adulta (B.I.S.), que para além do trofeu, receberá a oferta de uma viagem de avião à " CRUFTS 2000" (Inglaterra), considerada a maior e mais importante exposição canina mundial.

www.netsigma.pt/etpserta

ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DE SERTÃ

CURSOS:

TÉCNICO DE INFORMÁTICA/GESTÃO
TÉCNICO DE CONSTRUÇÃO CIVIL*
TÉCNICO FLORESTAL

ANO LECTIVO 1999/2000

* Desenho
Condução de Obra
Medições e Orçamentos

1 - A sua abertura está, ainda, dependente da aprovação do Ministério, pelo que a efectivação/consumaç. das inscrições neste curso ficam sujeitas à sua aceitação.

OS CURSOS TÊM A DURAÇÃO DE 3 ANOS E GARANTEM:

- Diploma do 12º. Ano de Escolaridade
- Ingresso no Ensino Superior *
- Qualificação Profissional de Nível III CE *

* Dec. Lei 4/98 de 8 de Janeiro

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NÍVEL III

Exige como formação formação de acesso a escolaridade básica obrigatória, complementada por formação específica e completa de nível secundário.

O nível III compreende o desempenho de funções de trabalho de execução de exigente valor técnico, que podem ser realizadas de forma autónoma.

Corresponde a profissionais altamente qualificados, chefes de equipa ou técnicos intermédios.

COMUNIDADE EUROPEIA

FUNDO SOCIAL EUROPEU

TÉCNICO DE INFORMÁTICA/GESTÃO

A formação nesta área prepara os jovens para o exercício de profissões que implicam o desenvolvimento de competências de análise de sistemas, programação e operação de computadores para tratamento de informações, aplicadas em domínios múltiplos.

TÉCNICO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Com a abertura de Cursos na área de Construção Civil, a ETPS procura preparar técnicos qualificados para o exercício de profissões ligadas a conceber, projectar, construir e reparar edifícios, pontes e outras edificações, bem como prestar assistência no decorrer da execução das mesmas.

TÉCNICO FLORESTAL

Os Cursos nesta área destinam-se a formar jovens que queiram exercer profissões relacionadas com o ordenamento, gestão e protecção da mancha florestal.

Com a abertura deste Curso pretende-se dinamizar o aproveitamento, de uma forma equilibrada e rigorosa dos recursos florestais. É nosso objectivo criar quadros intermédios que possam colaborar com as mais variadas entidades, no sentido de se desenvolverem/implementarem, na Região, outros sectores da actividade económica, com enorme potencial de crescimento.

A ESCOLA ATRIBUI AOS SEUS ALUNOS

a) SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO
b) SUBSÍDIO DE TRANSPORTE OU ALOJAMENTO
c) SEGURO ESCOLAR
d) PREPARAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PARA A INTEGRAÇÃO NA VIDA ACTIVA
e) ESTÁGIO NO FIM DO CURSO
f) ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR PARA OS ALUNOS COM DIFICULDADES ECONÓMICAS COMPROVADAS

INSCRIÇÕES DURANTE O MÊS DE JULHO

LOCAL DE INSCRIÇÕES

Secretaria da Escola Tecnológica e Profissional de Sertã
Tel: 074 - 60 32 96 Fax: 074 - 60 30 86
e-mail: e.t.p.serta@mail.telepac.pt
Abegoaria - 6100 Sertã

NA ROTA DO ENSINO DE QUALIDADE
OPTA POR UM CURSO TÉCNICO PROFISSIONAL

CARBUS
VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS, LDA.
COMÉRCIO DE AUTOCARROS
TEL: 074 - 801122
FAX: 074 - 801123
ZONA INDUSTRIAL - LOTE 5
6100 CERNACHE DO BONJARDIM

AUTO MECÂNICA ALVAIAZERENSE
CONCESSIONÁRIO DOS TRACTORES **SHIBAURA** e Hürlimann

REPARAÇÕES MECÂNICAS
ALINHAMENTOS DE DIRECÇÕES
CALIBRAGEM DE RODAS
ESTAÇÃO DE SERVIÇO CASTROL

SHIBAURA
Hürlimann
Tel: 036 65 02 50 - Fax: 036 65 032 51 - 3250 ALVAIÁZERE

Materiais Agrícolas, Vinícola e Apícola
Protecção das Plantas
tEL: 074-809425 - Telem: 0931 - 549860
Rua dos Pinheiros, 131/133 - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM

FERNANDO FARINHA
Chapa e Pintura Auto

Tel: 074-802152 - Fax: 802897 - Telem: 0931-218307
Ramal da Quintã - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM

STAND BONJARDIM
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
DE CARLOS ALCOBIA
Agente de Seguros
TRANQUILIDADE
Seguros em todos os ramos
Facilidades de pagamento em prestações

TEL/FAX: 074 - 809681 - TELEM: 0931 - 231569
Junto à Zona Industrial - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM

MATA & BERNARDO, LDA.
ZONA INDUSTRIAL
TEL/FAX: 074-802088 - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM
ESTOFAMOS TODO O INTERIOR DE AUTOCARROS DE PASSAGEIROS
Todos reclamam comodidade e conforto. Nós proporcionamos-lhe!

Festas do Concelho da Sertã

JUNHO 99

19 a 27

19 RITMOS LATINOS 22 h — ABERTURA OFICIAL DAS FESTAS 21 h — FRANK Y LA SALSA — Bandas Filarmónicas

20 TEATRO 18 h — Grupo CRINABEL — FOLCLORE

21 22 h — NOITE ACADÉMICA

22 22 h — ACORDEONISTA — Concerto e Baile — FK 2000 23 h

23 22 h — Ana Sofia Campeã — CERIMÓNIAS OFICIAIS — Içar da Bandeira - Sertã 9 h — Homenagem a D. Nuno Álvares Pereira em Cernache do Bonjardim 10 h

24 22 h — Noite Surpresa — MÚSICA TRADICIONAL — Grupo de Música Musicali — Grupo Instrumental da C. M. Sertã — Grupo de Música Portuguesa (FUS)

25 22 h — NOITE DE ROCK — PopXula 22 h

26 23 h — SANTOS & PECADORES

27 9 h — DESPORTO — Verificação dos participantes — Troféu Nacional de Perícia Automóvel - PROVA 14 h

Ana Sofia Campeã

SANTOS & PESCADORES

ORGANIZAÇÃO
CÂMARA MUNICIPAL DA SERTÃ

RECINTO DAS FESTAS - ALAMEDA DA CARVALHA - SERTÃ

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Sábados, Domingos e Feriado: Abertura às 13 horas. Outros dias: Abertura às 19 horas

No recinto está instalado um restaurante

ENTRADAS GRÁTIS EXCEPTO NOS DIAS 19 E 26

AS JUNTAS DE FREGUESIA ESTÃO REPRESENTADAS EM PAVILHÕES INDIVIDUAIS COM MOSTRAS LOCAIS E DIVULGAÇÕES DIVERSAS

breves

Torneio Concelhio de Futebol de Cinco

A Câmara Municipal de Soure, vai levar a efeito a realização do "Torneio Concelhio de Futebol de Cinco", a realizar entre 19 de Junho e 19 de Julho de 1999. Este torneio é virado para jovens com as idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, que se constituirão por equipas a de ambos os sexos; femininos e masculinos.
Esta iniciativa tem como coordenador o professor Carlos Vicente, já há muito ligado a esta modalidade através do desporto escolar, tendo já provas dadas como treinador dos juvenis do Ulmeirense, na conquista do campeonato distrital da modalidade.

Apoio Financeiro Suplementar para os G. D. de Figueiró do Campo e C. F. Ulmeirense

Por proposta do Presidente da Câmara Municipal dr. João Gouveia, o Grupo Desportivo de Figueiró do Campo e Clube de Futebol Ulmeirense, foram saudados pelos excelentes resultados obtidos com as vitórias nos campeonatos distritais, em juniores e juvenis de futebol de cinco.
Mais informou ainda aquele executivo, que na próxima reunião de Câmara será aprovado um apoio financeiro suplementar às duas equipas, dada a participação das mesmas na Taça Nacional e o esforço financeiro que isso representa para os clubes, que muito têm dignificado o Concelho de Soure.

VINHA DA RAINHA

Terreno para construção da Casa Mortuária

A Pedido da Junta de Freguesia de Vinha da Rainha, foi aprovado um pedido para compra de um terreno, no valor de 2.000 contos, para a construção de Casa Mortuária. É um terreno que se situa junto à Igreja da Vinha da Rainha, que vai dar lugar à tão necessária obra.

EXPRESSO do CENTRO
Asssine o nosso jornal

EM CASAL DO CIMEIRO

Crianças festejam o seu dia mundial

Manuela Pedro

Realizou-se no passado dia 30 de Maio de 99, na Associação Cimeirense de Solidariedade Social do Casal Cimeiro - Soure, a já habitual Festa da Criança.

Este ano teve como organizadores, a Escola de Música, da A.C.S.S., a Suzana Marta, monitora do ATL, e Rita Gomes pelo Grupo de Jovens.

Decorreu com a jovialidade própria das crianças, as quais tiveram um dia recheado de alegria. Do Programa deve-se referir, da parte da manhã um jogo de futebol de Cinco, entre o Cimeiro e Casével, onde o resultado foi o menos importante.

A tarde iniciou-se com a actuação da Escola de Música que em conjunto com os alunos do ATL, interpretaram canções infantis. Depois desta actuação, seguiu-se a verdadeira festa das crianças com a leitura de poemas, leitura de histórias, palhaços, jogos infantis, distribuição de prendas e lanche convívio.

Mesmo com o salão em obras (encontra-se actualmente sem palco), todos souberam ultrapassar este senão, virando costas às obras fazendo do chão um belíssimo palco. Provou-se novamente que nesta Associação, mesmo com fracas instalações se conseguem realizações, culturais, desportivas e recreativas.

Esta iniciativa teve o apoio da Inatel, Caixa Geral de Depósitos de Montemor-o-Velho, Câmara Municipal de Soure e Junta de freguesia de Figueiró do Campo.

Câmara Municipal subsidia a Associação C. D. e de Solidariedade da Vinha da Rainha

Na sequência de um projecto apresentado pela Associação Cultural, Desportiva e de Solidariedade da Freguesia da Vinha da Rainha, a Câmara Municipal em conjunto com a Comissão de Coordenação da Região Centro e Administração Central ao abrigo do programa RIME, aprovaram o projecto no valor de 23.000 contos ,sendo 10% sobre este financiamento do poder Central.
Visa parte deste projecto apoiar o centro de acamados da Instituição Particular de Solidariedade Social, melhorando por isso as condições de vida dos idosos da Vinha da Rainha e da região.

Foi Adjudicada a Obra de Reabilitação da Estrada de Degracias/Rabaçal.

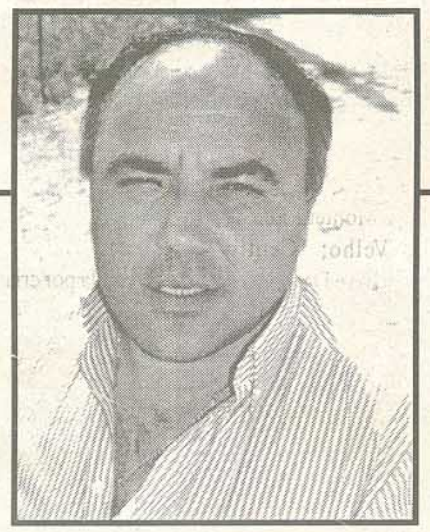
Faltando apenas o visto do Tribunal de Contas, a obra de reabilitação que incluí o alargamento da estrada que liga Degracias ao Rabaçal, foi adjudicada, podendo dar-se início aos trabalhos no próximo mês de Julho.
Sendo um investimento de 60.000 contos, a Câmara Municipal garantiu uma comparticipação de 50% ao abrigo de um projecto apresentado aos Centros Rurais.

Sourense tem nova direcção

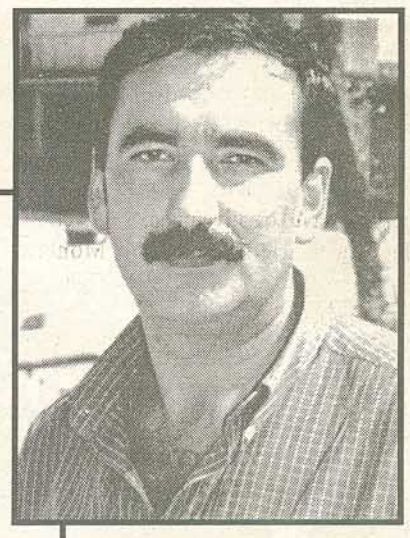
O Grupo Desportivo Sourense elegeu recentemente os novos Corpos Sociais, que tomarão posse no início do mês de Julho.

Jorge Coelho e Manuel Oliveira Valente são respectivamente o presidente e vice-presidente da Direcção, uma equipa que, em conjunto com os restantes membros, pretende fazer algumas apostas ao nível da equipa sénior que milita na 3ª. divisão nacional. Numa breve conversa, Jorge Coelho revelou-nos que uma das preocupações do Sourense é a manutenção da equipa nesta divisão, facto que implicará uma gestão que vise a obtenção de maiores receitas para os cofres do Clube.

Regressaremos em breve.



Manuel de Oliveira Valente



Jorge Coelho

RÁDIO POPULAR
JORNAL O POPULAR DE SOURE
104.4 FM
RPS Rádio Popular de Soure
A ONDA CERTA

Rádio Dueça 94.5 fm
UM RIO DE SOM QUE DESAGUA NOS SEUS OUVIDOS

Cedência de Dois Lotes na Zona Industrial

As empresas Graça & Cordeiro, Lda. e a Auto Sobral – Automóveis e Acessórios, Lda., viram aprovados pela Câmara Municipal, a cedência de dois lotes na Zona Industrial. Em contrapartida, estas duas empresas realizarão investimentos, que rondam os 60.000 contos, prevendo-se a criação de novos postos de trabalho para o Concelho.

JOGOS BRALUX
BILHARES
FERREIRA DA COSTA, LDA.
EDUARDO DIAS BRÁS
Telem: 0936 - 2644479
Representante para a Região Centro

MARCHAS POPULARES

Exuberante manifestação cultural

Aldo Aveiro

A realização das Marchas Populares, alusivas a Santo António, de cariz popular, constituiu a mais recente e exuberante manifestação cultural, no Concelho de Montemor-o-Velho.

Com a organização do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal, este evento teve a participação de seis Marchas e a colaboração das Juntas de Freguesia, Associações Culturais e Escolas do Concelho.

Colorido, alegria, música e dança constituíram os elementos primordiais deste VII Concurso de Marchas Populares Concelhias, uma manifestação de natureza popular que se conjuga com os objectivos da Autarquia, "Imaginar, Desassossegar, Organizar e Apoiar", contribuindo e dinamizando eventos de animação Sócio-Culturais no Concelho.

As marchas participantes, para efeitos de classificação, foram seleccionadas tendo por base os seguintes elementos: originalidade em suporte musical, poemas, trajes, coreografia e adereços.

Marchas populares animaram Montemor

Marcha de Formoselha em primeiro lugar

O Júri, constituído por Fernanda Roviro da Silva e Joana Isabel Fernandes, do Conservatório de Música David de Sousa e Fernanda Laranjeira, da RTP/Coimbra, não teve quaisquer dúvidas ao atribuir o primeiro lugar à marcha vinda de Formoselha, em representação do Centro de Recreio Popular.

Intitulada "Formoselha vem p'rá Rua", esta marcha transmitiu, através de uma simbiose entre a música, a letra, os trajes, os arcos e a coreografia, três aspectos fundamentais da vivência das nossas gentes: a alegria e uma certa irreverência saudável da Juventude, escolhendo, para tal a paradigmática época dos anos 60; a ida e participação dos jovens em romarias, festas e arraiais, através da coreografia e a inevitável ligação de Formoselha a Montemor-o-Velho e ao coração do Baixo Mondego, quer através dos símbolos desenhados nos seus arcos, quer pelas cores utilizadas – o azul e o branco – simbolizando as águas do rio Mondego.

A Marcha representativa de Abrunheira, através da sua Casa do Povo, sob o lema "Abrunheira, linda Aldeia", obteve o segundo lugar, abordando a temática dos encontros e tradições de Abrunheira.

O terceiro lugar foi atribuído às restantes Marchas concorrentes – Atlético Clube Montemorense, Montemor-o-Velho; Centro Cultural Recreativo e Desportivo de Liceia e Associação Rancho Folclórico Flores do Monte do Seixo.

A Marcha extra concurso, protagonizada por crianças dos 3 aos 11 anos do Centro Social e Paroquial de Meãs do Campo, intitulada "As Flores do Campo", foi bastante aplaudida.

A Marcha da Casa do Povo de Abrunheira classificou-se em 2º. lugar

Além dos prémios de presença, traduzidos em troféus, e do subsídio financeiro no valor de 350 contos a cada marcha, foram atribuídos também em troféus os seguintes prémios: Melhor Música, à Marcha de Liceia; melhor letra, à Marcha de Abrunheira; melhores adereços, à Marcha de Montemor e melhor traje e coreografia à Marcha de Formoselha.

Esta sensacional iniciativa, a merecer os maiores encómios, atraíram centenas de espectadores à vila de Montemor que aplaudiram vivamente os participantes.

Os autarcas Mário Tarrafa, Lucas Correia e Fernando Ramos (vereadores), Sousa Alves (Presidente da Assembleia Municipal) e José Manuel Antunes (Presidente da Câmara) entregaram os prémios aos representantes das marchas participantes.

A apresentação esteve a cargo do Jornalista Braga da Cruz da RDP – Centro. ■

breves

Concursos para o troço Santa Eulália – Trouxemil

Dois concursos públicos para a construção do sublanço de Santa Eulália – Coimbra norte (Trouxemil), na "A 14"- auto-estrada que liga Figueira da Foz a Coimbra, foram lançados pela Brisa – Auto Estradas de Portugal.

Uma das empreitadas consiste na construção da obra geral e das obras de arte, para além de passagens superiores e inferiores, incluindo-se no projecto de execução a construção de praças de portagens, instalações eléctricas e de telecomunicações.

A outra refere-se à construção de viadutos especiais, um sobre a Vala Real e outro sobre o Moinho da Mata.

Mostra de Pintura e Escultura

Uma exposição de pintura e escultura dos espanhóis Fernando Segovia e Augustin Casillas continua patente ao público na Galeria Augusto Pereira, em Montemor-o-Velho.

A mostra pode ainda ser visitada até 23 de Junho, permitindo aos amantes das duas artes recordar os trabalhos de Segovia e descobrir os de Casillas.

Este evento é patrocinado pela Associação Fernão Mendes Pinto com colaboração da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho.

Final Four Feminino em Hóquei em Patins

Com o objectivo de promover e divulgar a modalidade desportiva de Hóquei em Patins no Concelho de Montemor-o-Velho, a Câmara Municipal, em parceria e colaboração com a Federação Portuguesa de Patinagem, Associação de Patinagem de Coimbra e Amigos da Freguesia de Arazede, vai levar a efeito o Final Four Feminino em Hóquei em Patins.

Este evento a realizar-se nos dias 19 e 20 de Junho, irá decorrer no Pavilhão dos Amigos da Freguesia de Arazede.

A realização deste ponto alto do Calendário Nacional da Federação Portuguesa de Patinagem, tem igualmente o privilégio e oportunidade de premiar o esforço desenvolvido pelos dirigentes do AFA, em prol do desenvolvimento da patinagem em Arazede, que, implicitamente representa o Concelho de Montemor-o-Velho.

CANDIDATURA FOI JÁ APRESENTADA

Projecto Turístico para o Baixo Mondego e Gândaras

Aldo Aveiro

A Associação do Baixo Mondego e Gândaras e a Região de Turismo do Centro apresentaram uma candidatura ao regime de Projectos Integrados Turísticos Estruturantes de Base Regional (PITER), cujos investimentos, nas áreas de alojamento, restauração e animação turística, ascendem a 15,5 milhões de contos.

Dos nove Concelhos abrangidos pelo PITER – Cantanhede, Coimbra, Condeixa, Figueira da Foz, Mealhada, Mira, Montemor-o-Velho, Penacova e Soure – o Concelho de Montemor-o-Velho, zona fulcral do eixo turístico Coimbra – Figueira da Foz, irá ser contemplado com apoio financeiro para a concretização do Centro Náutico de Remo, no valor aproximado de 2,4 milhões de contos.

O "PITER" terá maior incidência na área geográfica que tem como traço comum o rio Mondego, desde Penacova à Figueira da Foz, face às inegáveis potencialidades turísticas existentes nesta região, não descorando a totalidade do território geográfico abrangido pela Associação do Baixo Mondego e Gândaras.

Os promotores do projecto são maioritariamente de natureza privada, traduzindo a entrada de novos investidores no mercado, aliados a empresários já com experiência bem definida no negócio turístico.

As vertentes consideradas na candidatura são o alojamento, nomeadamente construção, ampliação e remodelação de unidades hoteleiras, restauração e empreendimentos de natureza desportiva, cultural, animação e lazer.

Em Montemor-o-Velho está considerado o arranjo do Restaurante Ramalhão, a par das infraestruturas junto do Centro Náutico de Remo. ■

Rádio Litoral do Centro 97,5 fm

Informiação - Entretenimento - Música
Ligação diária a Paris

Telss: 036 - 552536 / 551655 - Fax: 036 - 552639

Ruas da Carapinheira vão ter denominação

Por mais pequena que seja uma povoação, a sua toponímia transmite-nos a sua história, a sua cultura, os seus valores humanos e sociais.

Além disso, a denominação de ruas e consequente numeração são elementos fundamentais para o quotidiano dos habitantes de qualquer comunidade. Estes elementos ainda não existem na vila da Carapinheira.

Sentindo esta falta e procurando colmatar esta lacuna, a Junta de Freguesia, apoiada pelo GAP – Grupo de Apoio à População, está a desenvolver esforços no sentido de proceder à denominação das ruas da vila.

Após algumas reuniões, para as quais foi convidada toda a população, foram indicados representantes dos mais diversos lugares da freguesia, tendo sido também constituída uma comissão que coordena os trabalhos.

Esta comissão está a proceder ao levantamento e anotação da toponímia que os representantes de cada lugar vão apresentando.

Após a conclusão do levantamento toponímico, a Junta de Freguesia colocá-lo-á em consulta pública.

A denominação que vier a ser "aprovada" constitui um mero "acto consultivo", porquanto é a Comissão Municipal de toponímia que tem o poder de "estabelecer os nomes das ruas".

De qualquer modo, a Junta de Freguesia e a comissão de apoio para a toponímia da freguesia estão cientes deste facto, estando particularmente empenhados em colaborar com a citada Comissão Municipal de Toponímia.

A manutenção da toponímia tradicional é uma "questão de honra" para os Carapinheirenses ao pretenderem que a rua principal do lugar mantenha o próprio nome do lugar. Quando for o caso de dar novos nomes, deve imperar a intenção de homenagem a pessoas ilustres ou factos históricos, que terão de ser fundamentados social e histo-ricamente.

Espera-se que o trabalho que se está a desenvolver, com entusiasmo e dedicação, seriedade e sentido de responsabilidade, preservando a identidade e os valores culturais e tradicionais da comunidade constitua o "produto final" a incrementar pela Comissão Municipal de Toponímia.

Sessão de Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal do Concelho de Montemor-o-Velho vai reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 25 de Junho.

O órgão deliberativo deste Município reunirá nos Paços do Concelho, a partir das 10H00, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.- Período de antes da Ordem do Dia; 2.- Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Câmara, sobre a Actividade do Executivo Camarário; 3.- Aprovar sob proposta do Executivo, contratação de empréstimo de longo prazo para financiamento de obras constantes do Plano de Actividades; 4.- Aprovar, sob proposta do Executivo, a 1ª Revisão do Plano de Actividades e Orçamento para 1999; 5.- Aprovar, sob proposta do Executivo, a proposta de Estatutos sobre o Regime Jurídico do Ensino Profissional; 6.- Aprovar, sob proposta do Executivo, o anteprojecto de Programa das Festas Concelhias.

EXPRESSO do CENTRO
Em Montemor, nas principais papelarias

UMA PREOCUPAÇÃO CADA VEZ MAIS NO DIA-A-DIA

Preservar o Ambiente

No âmbito da terceira temática das "Peregrinações", a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho promoveu recentemente um encontro subordinado ao tema "O ambiente, um amigo a preservar".

O ambiente é cada vez mais uma preocupação das sociedades

Após o sucesso das acções dedicadas ao "Ciclo das Abelhas e do Mel" realizadas em 1997, este evento, inserido no Programa de Actividades que mensalmente a Biblioteca deste Concelho leva a efeito, e em colaboração com o Projecto Monte Maior, teve como objectivo assinalar o Dia Mundial do Ambiente.

Esta iniciativa decorreu no Anfiteatro da Escola Profissional de Montemor-o-Velho, contemplando duas temáticas de suma importância para a sensibilização e formação dos mais jovens para as questões do ambiente.

O primeiro painel, dissecado por Mário Reis, teve por base "O ambiente e a sua preservação", seguindo-se o tema "As abelhas e o mel, da antiguidade dos nossos dias" por Mário Ferreira dos Santos, encerrando esta encontro uma dissertação de Maria da Graça Campos intitulada "O século XXI e os produtos apícolas".

Os temas abordados constituíram motivos imprescindíveis para ser adoptado um modo de vida baseado no desenvolvimento sustentável que permita satisfazer as necessidades do presente sem se comprometer o desenvolvimento e o bem-estar das gerações futuras.

Este encontro procurou incentivar os participantes para um novo despertar para as questões ecológicas, no intuito de garantir uma melhor qualidade de vida e um sistema ambiental cada vez mais limpo, saudável e seguro.

PERSPECTIVANDO O DESENVOLVIMENTO DO FUTEBOL NO CONCELHO

Autarquia celebra protocolo com a Associação de Futebol de Coimbra

No passado dia 5 de Junho de 1999, disputou-se no Pavilhão Municipal de Montemor-o-Velho a final do Torneio Inter-Associações em Futebol de Cinco Feminino que contou com a participação da Selecção de Sub 20 de Lisboa, das Selecções Sub 16 de Lisboa, Leiria e Coimbra, em que a equipa vencedora foi a Selecção Sub 20 de Lisboa. Este torneio contou com uma organização conjunta da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e da Associação Futebol de Coimbra.

Ainda no dia 5 de Junho foi assinado um importante protocolo entre as entidades organizadoras tendo como objectivo o fomento da prática de um desporto bastante popular no concelho, o futebol, e que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, Dr. José Manuel Antunes, do Presidente da A.F.C., Dr. Horácio Antunes e do Vice-Presidente da A.F.C., João de Almeida.

Este protocolo assenta numa estreita colaboração entre a Autarquia Montemorense e a A.F.C. em cinco pontos essenciais:

1. Torneio de Futebol de Sete na Categoria de Escolas e Infantis;

Com a organização conjunta deste torneio, à Câmara Municipal competirá a divulgação aos clubes e associações desportivas filiados na A.F.C. e escolas do concelho, o apoio logístico e a atribuição de um subsídio aos clubes participantes de acordo com a Grelha de Apoio ao Associativismo Desportivo.

2. Formação de Agentes Desportivos;

Com esta iniciativa permitirá a realização de todo um conjunto de acções de formação destinadas aos agentes desportivos concelhios, em que a A.F.C. assegurará a disponibilização dos seus quadros técnicos e a divulgação das acções e à Autarquia competirá a logística necessária à realização das acções de formação.

3. Campos de Férias e Escolas de Futebol (Centros Permanentes de Aprendizagem);

Esta acção bastante importante terá da parte da Câmara Municipal entre outras contrapartidas a atribuição de um subsídio para o enquadramento técnico dos jovens inscritos, enquanto que da parte da A.F.C. terá a disponibilização dos seus quadros técnicos para em parceria com o coordenador da Câmara Municipal, coordenar e supervisionar os programas inerentes aos campos de férias e escolas de Futebol, como também da organização de visitas de âmbito desportivo.

4. Promoção do Futebol através da realização de colóquios, produção de materiais didácticos e lúdicos;

5. Pontos altos competitivos

Este ponto do protocolo assegura a realização de três pontos altos competitivos.

De notar que a celebração deste protocolo marca um importante passo no futebol concelhio, já que não só permitirá um maior apoio ao associativismo desportivo, como também a promoção do próprio futebol e posicionará estrategicamente Montemor-o-Velho em termos distritais.

SEIXO

Festas em honra de S. João

A freguesia do Seixo renova a tradição e veste os tons da alegria e animação, com a realização dos populares festejos em honra do seu padroeiro – S. João Baptista, de 18 a 27 de Junho de 1999.

As primeiras manifestações de um programa animado e aliciante terão lugar no dia 18, com a chegada dos Gaiteiros que percorrerão as ruas da localidade. Às 23,30 horas inicia-se a primeira noite de folia, com um baile abrilhantado pela Banda Meidin.

O restante programa destas tradicionais festas é o seguinte: **dia 19**, pelas 22,30 horas – baile com o conjunto KGB; **dia 20**, pelas 14,30 horas – Missa Solene, seguida da imponente procissão em louvor do Padroeiro, acompanhada pela Filarmónica 25 de Setembro de Montemor-o-Velho e à noite Sarau – convívio e moite de fados; **dias 21 e 22**, pelas 22,30 horas – Baile com o conjunto Subjecção, Marchas Populares e Fogo de Artifício; **dia 24** pelas 15 horas – Jogos tradicionais, Garraiada e à noite Mini Chuva de Estrelas e os Palhaços Bertinis; **dia 25**, pelas 22,30 horas – Baile com o con-junto Mega; **dia 26**, pelas 10.00 horas – I Encontro de Carochas e Motos; 17.00 horas – Garraiada e à noite, baile com o conjunto *Honoris Causa* e actuação da Ar-tista Ágata; **dia 27**, pelas 16.00 horas – tarde de Folclore, encer-rando as festas um grandioso baile com o conjunto Top7.

ENSINO DE ADULTOS DA REGIÃO CENTRO

Grande encontro em Aveiro

Numa sociedade cada vez mais exigente e em constante mutação torna-se cada vez mais imperiosa a necessidade de uma Educação Permanente ao Longo da Vida.

De 29 de Maio a e de Junho, a cidade de Aveiro acolheu o Encontro Regional de Educação do Centro, que contou com a presença de todas as Coordenações Concelhias de Ensino Recorrente e Extra – Escolar da região. Organizado pela Direcção Regional de Educação do Centro, o certame intitulado "Vida e Saberes, o Sabor das Experiências" reuniu Formandos e formadores dos distritos de Castelo Branco, Guarda, Aveiro, Viseu, Coimbra e Leiria.

A educação de Adultos ou Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar é uma modalidade especial de educação que, para além do combate ao analfabetismo, procura abrir as portas de um futuro melhor a todos aqueles que, por várias razões, se viram privados do ensino regular. Encarada como uma ajuda e segunda oportunidade para que os indivíduos encontrem o seu papel na sociedade ou, tão somente, como uma forma de ocupação, criativa e educacional, dos tempos livres, a Educação Extra-Escolar apresenta-se, cada vez mais, como "um projecto de vida", no combate ao isolamento, à exclusão social e cultural, à pobreza e ao desemprego.

Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos

A Secretária de Estado da Educação e Inovação, Ana Benavente, que presidiu a cerimónia de abertura do encontro, no Centro de Congressos de Aveiro, começou por elogiar todos aqueles que têm "mantido a chama de que é sempre tempo de aprender, avançar e saber mais".

Referindo-se aos novos tempos, que exigem alterações nas metodologias educativas, a Secretária de Estado, realçou o importante papel da Escola "que vai ter de dar resposta adequadas aos jovens até aos 18 anos, para que fiquem com os meios e ferramentas necessários para iniciar a sua vida". Em relação à educação de adultos, Ana Benavente entende "que não tem obrigatoriamente de ser à noite" e aproveitou para anunciar a criação de uma Agência Nacional que vai certificar todos os conhecimentos e dos cidadãos. "È preciso integrar a educação e a formação profissional, porque as duas são complementares. Ainda durante este mandato e envolvendo os Ministérios da Educação e da Solidariedade Social vai ser criada uma Agência Nacional para certificar todas as competências adquiridas ao longo da vida, pois há aprendizagens que nunca foram reconhecidas" diria a Secretária de Estado, que quer ver a educação de Adultos reconhecida como "uma área nobre da educação, na medida em que a educação e formação continuam ao longo da vida".

Castanheira de Pera

Pedrógão Grande

Figueiró dos Vinhos

Proença-a-Nova

Miranda do Corvo

Condeixa-a-Nova

Alvaiázere

Ansião

Soure

Penela

Sertã

Uma aposta forte nas pessoas

Por sua vez, Rui Santos, Director Regional de Educação do Centro, realçou a importante e indispensável colaboração das várias entidades: Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Associações e Colectividades neste projecto que considera ser "uma aposta forte nas pessoas". E, referindo-se aos cerca de dois milhões de contos investidos desde 1995, em mais de 600 cursos frequentados por mais de 8 mil formandos, congratulou-se com as elevadas taxas de execução que têm sido alcançadas.

Igualmente satisfeito com os resultados obtidos em 1998, o representante do PRODEP realçou ainda o sucesso do Programa "Multimédia para todos", frequentado por um elevado número de formandos e que registou nesta região uma taxa de execução de 90%, uma das maiores do País.

"O Vivido e o Sentido na Região Centro"

A terminar a sessão de abertura foi apresentada a publicação "O Vivido e o Sentido na Região Centro- A palavra na Boca dos seus autores". Uma obra carregada de sentimentos e vivências que, sem dúvida, merece um olhar atento.

Exposição de Trabalhos

Seguiu-se a inauguração da exposição "Vida e saberes, O sabor das Experiências" que reuniu os trabalhos executados pelas diversas Áreas Educativas no decorrer dos cursos. Trabalhos de artesanato, pintura, bordados, fotografia,... que encheram de cor, beleza e tradição, o Parque de Exposições de Aveiro.

Cortejo de Tradições e Cultura Popular

A tarde do primeiro dia foi marcada pelo "Cortejo de Tradições e Cultura Popular da Região Centro". Representantes de cada concelho, vestidos a rigor e "fiéis à tradição", desfilaram pelas principais artérias da cidade, ao som do Grupo de Adufeiras de Idanha e do Grupo de Bombos do Fundão.

Nos dias seguintes a animação continuou, com a actuação de diversos agrupamentos musicais dos vários distritos.

FERREIRA DO ZÊZERE

EM FRAZOEIRA

Autarquia ajuda crianças e jovens em risco

O Centro de Acolhimento Temporário para Crianças e Jovens em Risco, uma nova valência da Associação de Melhoramentos e Bem Estar Social de Pias, vai ser inaugurado no próximo dia 19 de Junho pelas 15h00 na localidade de Frazoeira, na freguesia de Dornes.
Uma obra importante para o país, mas também para o Concelho, que contou com todo o apoio da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere e que vai receber e acompanhar crianças e jovens de todo o país com problemas familiares e/ou sociais até aos 12 anos.
Na cerimónia de inauguração vão estar presentes a Drª. Elza Chamel, Comissária da Região Sul da Luta Contra a Pobreza, o Dr.º. Edmundo Martinho, Presidente do Instituto de Desenvolvimento Social; o Dr.º. José Brilhante, Director da Segurança Social de Santarém.

2º. Curso de Socorrismo Básico

Promovido pela Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, decorre nos dias 18 a 20 e 25 a 27 deste mês, o 2º Curso de Socorrismo Básico.
A formação destina-se a funcionários da autarquia e elementos designados pelos Bombeiros e Escuteiros. O Curso é ministrado por técnicos de formação da Escola Nacional de Bombeiros.
Inserido num projecto qualificante, da qualidade dos serviços ligados à segurança e actividades com crianças no concelho.
As duas acções são custeadas pelo município e resultam numa experiência agradável, enriquecedora e extremamente útil de interligação entre áreas diversas, como os Bombeiros, Escuteiros, Trabalhadores de Município ligados a diversos sectores e em especial aos Jardins de Infância.
A motivação e interesse demonstrados pelos formandos e formadores e paralelamente pelo município de Ferreira do Zêzere e pela Escola Nacional de Bombeiros, são caracterizadoras do agradável enquadramento das acções desenvolvidas.

Reciclar lixo e poupar o ambiente

Está em funcionamento o Ecocentro, situado em Valadas, Ferreira do Zêzere.
Um grande passo para o ambiente no concelho, uma vez que com a entrada em funcionamento do Ecocentro se encerrou definitivamente a Lixeira Municipal.
Para as Valadas vão os lixos que não fizeram parte de uma primeira escolha que todos podem fazer.
Esses lixos são depositados em contentores que são enviados para as unidades de transferência localizadas em Tomar, Torres Novas e Santarém.

COM A IMPLANTAÇÃO DE UMA CENTRAL DE BIOMASSA

Zona do Pinhal vai produzir energia (eléctrica e térmica)

A Zona do Pinhal vai em breve começar a produzir energia eléctrica e térmica a partir de resíduos florestais. Para tal, será construída uma Central de Biomassa que utilizará os resíduos dos nove concelhos envolvidos no projecto: Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Mação, Oleiros, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei.

Centro de Biomassa de Miranda do Corvo

Com esta decisão, tomada no passado dia 31de Maio, numa reunião de autarcas que decorreu no Centro de Biomassa de Miranda do Corvo, um importante passo foi dado para a concretização do projecto, restando agora saber em qual dos municípios será implantada a Central. "O que nos interessa é que os resíduos sejam utilizados e as florestas limpas. Se a Central for criada onde for mais viável penso que os outros autarcas não se oporão"- diria João Marques, Líder do Município de Pedrógão Grande.

As razões da escolha de uma solução conjunta, para os 9 municípios, prendem-se com a produção de resíduos florestais, que em alguns concelhos é pequena, e com os custos de implantação, dado que "um sistema maior fica mais barato". Considerando primordiais estes dois factores: matéria-prima e custos de implementação, José Carreto, Presidente da Câmara da Sertã, entende que não vai haver falta de resíduos florestais porque os "os produtores que actualmente vendem para cerâmicas, por exemplo, vão preferir vender localmente, para o concelho".

Tomada esta decisão a PROET, empresa que está a fazer o estudo, comprometeu-se a entregar uma solução técnica durante o mês de Julho, para que no final desse mesmo mês o Projecto seja, finalmente, entregue à CERCentro.

José Carreto há três anos que lançou a possibilidade de um Centro de Biomassa para a zona do pinhal

Os custos da nova Central ainda não estão completamente apurados, mas sabe-se já que rondarão os 2 milhões de contos, quase metade do investimento de Mortágua, que envolveu cerca de 3,7milhões de contos e produz unicamente energia eléctrica.

Assim nasceu uma Central

A ideia da criação de uma Central de Biomassa para a Energia partiu de José Carreto, Presidente da Câmara da Sertã que, há cerca de 3 anos, remeteu uma carta para o Centro de Biomassa de Miranda do Corvo, expressando o seu desejo de ver criada uma unidade no seu concelho.

Depois de várias reuniões com o Presidente do Centro, Eng. Gil Padrão, "resolvemos desenvolver este projecto não só para a Sertã, mas para outros municípios" referiu José Carreto. "Atentos a outra realidade que na altura estava a nascer em Mortágua, começaram as primeiras reuniões já com os nove municípios", que viriam a assinar um protocolo com o Centro com vista à elaboração do projecto de construção, "que ainda não está concluído e que será apresentado ainda durante o mês de Julho" disse.

«Se a Central for criada onde for mais viável penso que os outros autarcas não se oporão»- diria João Marques, Líder do Município de Pedrógão Grande.

"Um projecto abrangente"

Entretanto e "já lá vai um ano e meio, embora os contactos iniciais sejam anteriores", "chegamos à conclusão que tem de ser um projecto abrangente, tem de ter as duas valências: térmica e eléctrica, e abarcar o universo dos 9 concelhos", referiu o autarca.

José Carreto entende que todos os municípios tem motivos para se congratular, na medida em que "vamos ter uma floresta mais limpa, com menos resíduos e, simultaneamente, vamos obter com esses detritos, que actualmente não são aproveitados, uma mas-valia, dado que eles vão passar a constituir uma fonte de rendimento. Por outro lado, vamos criar novas fontes de energia, renováveis, a partir da floresta – deste grande património que temos".

"Um exemplo para o País"

"Acho que o que estamos a tentar fazer vai ser um exemplo para o País. A floresta, a par da Saúde, da Educação,... é um outro aspecto que as autarquias devem privilegiar. È aquele que para nós é mais caro e do qual as pessoas mais dependem, directa ou indirectamente" referiu José Carreto, que considera que os municípios devem "chamar o Governo a desenvolver grandes projectos que possam aproveitar estes grandes recursos".

Cristina Alves

CONDEIXA

Condeixa vai estar presente nas V Jornadas Luso-Hispânicas de Educação Física no 1º CEB

Tendo em atenção o trabalho que vem sendo realizado pela Câmara Municipal de Condeixa no desenvolvimento desportivo concelhio e especificamente no que diz respeito à intervenção verificada ao nível do 1º CEB, através do protocolo CMC / DREC, o Gabinete de Desporto da Autarquia vai apresentar duas comunicações nesta iniciativa internacional através dos seus técnicos, Francisco Batista e Jorge Abrantes.

Estas jornadas que serão levadas a efeito em Celorico da Beira entre 23 e 26 de Junho, a partir de um protocolo entre os Ministérios da Educação de Portugal e Espanha, reunirá especialistas e as experiências mais relevantes de ambos os países nesta área.

Condeixa estará presente através dos seguintes temas:

"O papel das Autarquias Locais no desenvolvimento da educação física no 1º CEB" - Prof. Francisco Batista.

"O projecto de apoio à EEFM nas escolas do 1º CEB do concelho de Condeixa-a-Nova" Dr. Jorge Abrantes.

"O Centro de Formação Desportiva de Condeixa como actividade de complemento curricular" Prof. Francisco Batista.

Dr. Daniel, vereador do Desporto e Cultura, tem realizado um excelente trabalho

Manuel António Cepas Rebelo (*)

A Geração Sem Pais

Enquanto deambulava entre pilhas de livros, propositadamente reunidos para mais uma edição da Feira do Livro em Coimbra, encontrei um título que à partida parecia resumir uma boa leitura. "O Planeta Americano", do jornalista e escritor espanhol Vicente Verdú (1997, ed. Terramar).

Após algumas horas de leitura simples, alegre, directa e pragmática - não fosse esta uma obra que explora *the American way of life* nas suas múltiplas manifestações!- deparei com um capítulo, *A Geração Sem Pais*, que de resto serve de mote ao presente artigo, cujo o termo "estase" foi o melhor que encontrei para definir o que de imediato senti...

Segundo o autor, se a geração "X", com idades entre os vinte e trinta anos "manifesta uma agitação lamurienta e revela apatia perante o consumo e nas suas apreciações sobre o futuro", a geração "Y", entre os treze e os dezanove, revela maior actividade, pisando por vezes os limites da agressividade, "menor bagagem moral e mais independentes da família". Embora o autor não arrisque uma hipotética justificação para a aparente passividade indutora de mentes "cépticas" e "ensimesmadas", no que se refere aos primeiros, não será necessário perdermo-nos por infinitas reflexões afim de extrapolarmos um fio condutor à sua compreensão. O desemprego, o receio de que o tão desejado canudo de nada valha e a enorme expectativa sobre eles depositada são à partida fardos mais do que suficientes para que possam ser transportados de ânimo leve. Nunca uma sociedade estivera tão voltada para o consumo, nunca o dinheiro fora tão farto e, tão pouco à medida das nossas carteiras, desejos e necessidades. O crédito, o dinheiro fácil, o culto do "mais novo do novo", as novelas, as *super stars*, o *self-made man*, a fama e a fortuna eterna são os logros e, a aparência, o rosto da utopia. Não admira pois, que muitos jovens adultos de hoje sintam para com os ascendentes já não tanto a intransigência e a irreverência típica do confronto de ideias e valores ou emulação de alguém que procura exceder ou exceder-se, antes o calafrio de quem vive na penumbra, entre castelos há muito edificados, à espera do amanhã que tarda em vir.

E o que esconde a geração "Y"? Há dias, numa prolongada conversa que tive com uma professora do 2º/3º ciclo, por sinal com alguma experiência nestas lides, contava-me ela com profunda indignação, a forma despudorada com que os seus alunos (entre os dez e os doze/treze anos) cada vez mais se "soltavam", em apartes a meio de uma aula. Um outro exemplo digno de registo, ocorreu no final do ano transacto aquando um jantar patrocinado por uma instituição cultural local; e entre um grupo contíguo que então à mesma mesa se reuniu, contava-se uma professora e dois ou três "esmerados" encarregados de educação, pelo que o tema central da conversa incidiu, com particular relevância, sobre a qualidade do ensino. Aos sucessivos "ataques" a professora defendia-se, argumentando sobre o eventual desleixe dos pais na educação dos filhos, deixando-a quase em exclusivo aos professores que, sem tempo e em virtude da pluralidade que constitui o corpo docente, não conseguem ter mão sobre os educandos. Os encarregados, por sua vez, esgrimiam o seu argumento em torno da qualidade do ensino e da formação do professorado, recordando os tempos em que a "matéria" era entoada na "ponta da língua" quando hoje, segundo eles, os seus filhos mal sabem a tabuada e provavelmente nem sabem quem foi o 1º presidente da república (para não dizer o 1º rei de Portugal!), e sem esquecer, com alguma nostalgia, imagine-se, as virtudes da "Sr. Régua".

Será esta apenas uma nova versão do conflito de gerações? Será que o que caracteriza a geração "Y" é apenas uma questão de idades? Não será demais recordar que quase todos os dias partilho o tecto da faculdade com professores de amanhã e sem surpresa leio estampado nos seus rostos medo. Não tanto pela adaptação aos programas lectivos ou ao novo ritmo profissional mas, sobretudo, pelo contacto directo com a nova geração de alunos, desta feita do outro lado da sala e com a necessidade de conquistar a confiança sem esquecer o respeito.

Mas esta é uma geração peculiar. Nasceu da violência!

O espaço deixou de ser fronteira à circulação de bens e pessoas, mas continuou, talvez ainda mais, demarcado. Guetos, minorias étnicas, traficantes, homicidas, ladrões desde muito cedo fazem parte da "estetização do medo" aprendida pelas crianças (tomando o lugar do *lobo mau*, do *velho do saco* ou do *papão*). A violência não fica à porta; atravessa os portões da escola – nos EUA, a delinquência juvenil pela dimensão que adquiriu é um fenómeno característico dos anos 90; *"nas zonas de residência da classe média, um em cada oito jovens usa uma arma como "medida de protecção"(...) nos bairros mais degradados a proporção é de dois jovens armados em cada cinco"* (não admira pois que a morte também chegue ao átrio). E atravessa as portas de casa...

Mesmo para aqueles que procuram *o lar, doce lar*, para fugir à violência estão enganados! A casa é tudo menos um lugar seguro e sossegado. Minados pelo desemprego e emprego precário e pelas despesas que não perdem de vista o cobrador, os laços afectivos e emocionais sucumbem muitas vezes à violência dos gestos e das palavras, acabando por trair a falsa promessa do "amor eterno". E até aqueles que à partida parecem ter um emprego e uma vida estável tem dificuldades em sair deste turbilhão. Escravos do currículo, da "carreira" de sucesso e da aparência começam a exigir aquilo que também não têm para dar. O resultado: *"um em cada quatro lares norte-americano conta com um único progenitor, 90% dos quais são orientados por mulheres (...) As separações, os divórcios, o aumento de mães solteiras e as segundas famílias separaram mais de 37% dos jovens (...) metade dos menores de 18 anos vive uma boa parte da adolescência ou infância sem a presença do pai.*

Ignorados ou arremessados como uma bola de ténis entre as duas partes de um mesmo campo e após assistirem à separação dos pais e outros dramas da vida estes jovens são obrigados a "amadurecer", a lutar por sobreviver e a ripostar com a indiferença. Neste "salve-se quem puder" a TV, os videojogos e a música são autoridade; a referência necessária à frieza da linguagem, dos sentimentos e das condutas.

E tal desapego, invariavelmente, não rompe apenas o compromisso familiar, quebram-se preconceitos de toda a ordem, desde o álcool à droga, passando pelo sexo e sem esquecer o suicídio e o para-suicídio. *"Em 1993, o consumo de marijuana duplicou no oitavo ano (EUA) e, entre os alunos de 18 anos, um terço confessava ter experimentado uma droga como a cocaína, a heroína ou o LSD"*. E a percentagem de adolescentes grávidas nos EUA é tão ou mais elevada do que em alguns países subdesenvolvidos – *"a partir dos meados dos anos 90, uma em cada 16 estudantes da high school tem um filho, em 1986 a proporção era de uma em vinte"*. Quaisquer campanha de prevenção entre os jovens parece produzir resultados antagónicos!?

Um outro factor valorizado pelo autor, prende-se com a figura do pai e o conceito de paternidade. Se é verdade que a "revolução sexual" trouxe um maior equilíbrio de oportunidades entre ambos os sexos, estas obedeceram sobretudo a critérios económicos e políticos, tornando-se o quadro bastante mais perverso ao nível da família. *"Os homens em geral e os pais em particular são considerados como relativamente dispensáveis na vida familiar"*. Mas será que já não há lugar para o masculino no seio familiar? O pai pode não ter capacidades fisiológicas para amamentar ou o jeito "natural" para pegar numa criança, podemos com ele não partilhar os carinhos e os segredos que partilhamos com uma mãe, mas é um símbolo, uma autoridade que aprendemos a respeitar, uma presença que nos protege e uma ausência que nos trás pão.

Acredito que homens e mulheres se complementam sem detrimento de qualquer uma das partes. E como tal, também acredito que a igualdade só é possível no profundo respeito pela diferença. Procurou-se devolver o homem ao lar transmitindo a falsa ideia de que as tarefas domésticas se resumem à cozinha e de que a partilha passa apenas por vestir o avental. Mas enquanto a partilha for o ícone do individualismo, numa sociedade que contabiliza tudo ao cifrão e, como tal, ficar em casa (por exemplo) pode ser sinónimo de desprestigio social ou perda de promoção profissional, pelo que agora ficas tu que hoje saiu eu, nunca estaremos à altura de falar em qualidade de vida por muito que uma "alta comissária" nos induza do contrário. Afinal, com que legitimidade podemos usar os termos *partilha* ou *qualidade de vida* se cultivamos a ausência e a promoção individual?! Serão os filhos a mera extensão da partilha da conta da luz, do telefone, da letra, prestação ou empréstimo...?!

Nem de propósito! No mesmo dia em que acabava de ler o supracitado capítulo, o *Último Jornal* abria com a notícia de um trágico incêndio num lar de idosos, o que veio reforçar o fio condutor que nos remete para uma *Geração Sem Pais* e a escrever o presente ensaio.

Os idosos, que durante o milénio tomaram lugar de destaque na sociedade, quer pelo respeito que incutiam pelos conhecimentos acumulados durante a vida, quer pela actividade que mantinham, nomeadamente na educação dos descendentes mais novos são hoje colocados na margem e excluídos, como se de um produto "obsoleto" ou "fora da validade" de acção se tratassem. Abandonados pela família, que não dispõe de tempo e espaço para com eles partilhar uns breves momentos durante o dia e afastados daquela que seria a melhor alegria que a velhice lhes reservara, a convivência com a prole, vêem o "asilo", à partida uma instituição recorrente, tomar o papel central anteriormente ocupado pela família.

Mais uma vez, a imagem de ranchos de idosos com a alegria estampada no rosto e a beneficiarem das qualidades e dos preços da "época baixa" são o logro e, a aparência, o rosto da utopia. O que realmente representa a "época baixa" para muitos deles é o mesmo destino que aquela TV da sala de visitas, que de tanto trabalhar aguarda, quase sem se dar por ela, aquele dia que trás o silêncio!

É tempo de reflectir e compreender como "as drogas, o álcool, a depressão, o isolamento, as famílias desfeitas, as dificuldades económicas, os suicídios, a espiral da violência, estão ligados entre si". É tempo de reflectirmos se a ânsia cega e competitiva pela fama, fortuna e glória, que apenas beneficia os que menos precisam e que hoje coloca até em causa o "estado-providência" (o mesmo que nos garante as pensões ou os subsídios de desemprego) constitui o fim último da nossa existência.

Espero com este breve e insignificante ensaio ter contribuído para uma reflexão mais abrangente, pois a todos tais questões dizem respeito.

«O pai pode não ter capacidades fisiológicas para amamentar ou o jeito "natural" para pegar numa criança, podemos com ele não partilhar os carinhos e os segredos que partilhamos com uma mãe, mas é um símbolo, uma autoridade que aprendemos a respeitar, uma presença que nos protege e uma ausência que nos trás pão».

«Serão os filhos a mera extensão da partilha da conta da luz, do telefone, da letra, prestação ou empréstimo...?!»

«Os idosos, que durante o milénio tomaram lugar de destaque na sociedade, quer pelo respeito que incutiam pelos conhecimentos acumulados durante a vida, quer pela actividade que mantinham, nomeadamente na educação dos descendentes mais novos são hoje colocados na margem e excluídos, como se de um produto "obsoleto" ou "fora da validade" de acção se tratassem».

«...nos EUA, a delinquência juvenil pela dimensão que adquiriu é um fenómeno característico dos anos 90; *"nas zonas de residência da classe média, um em cada oito jovens usa uma arma como "medida de protecção"(...) nos bair-ros mais degradados a proporção é de dois jovens armados em cada cinco"* (não admira pois que a morte também chegue ao átrio). E atravessa as portas de casa...»

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e cinquenta a folhas cento e cinquenta, verso do livro de notas para escrituras diversas vinte e cinco-D e de folhas um a folhas três do livro de notas para escrituras diversas vinte e seis-D, **MANUEL DOS SANTOS DUARTE** e mulher **EMÍLIA MARQUES**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Aguda, deste concelho onde residem no lugar de Chimpeles e ela natural da freguesia de Lagarteira, concelho de Ansião, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos dezanove prédios que se encontram descritos numa relação de bens organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Os referidos prédios vieram à posse dos justificantes do modo seguinte:

Os prédios descritos na mencionada relação sob os números um a sete, inclusive, nove, onze a dezasseis inclusive, dezoito e dezanove por os haverem comprado verbalmente no ano de mil novecentos e sessenta e quatro a Manuel da Silva Júnior e mulher Alzira Teixeira Silva, residentes que foram em S. Paulo – Brasil, actualmente falecidos; e

O prédio referido na mencionada relação sob o número oito por o terem comprado verbalmente no ano de mil novecentos e sessenta, metade a Francisco da Silva e mulher Eloise Michele, residentes que foram em França, actualmente falecidos e metade a António da Silva e mulher Emília Rosa Santos, residentes que foram no dito lugar de Chimpeles e actualmente falecidos.

Que desde essa data eles, justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando os terrenos de cultura, colhendo os seus frutos, roçando o mato, colhendo a resina dos pinheiros, cortando e plantando árvores, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESSENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO QUE INSTRUI A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO E DOAÇÕES OUTORGADA NO CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS EM OITO DE JUNHO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE.

PRÉDIOS RÚSTICOS
SITUADOS NA FREGUESIA DE AGUDA
CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1.º

Eucaliptal, sito em Costa do Engenho, com a área de novecentos metros quadrados e que confronta do norte com Francisco da Silva Estanqueiro, nascente com Joaquim Maria, sul com Joaquim José Quaresma e do poente com Joaquim dos Santos Henriques, inscrito na matriz sob o artigo **6.314** com o valor patrimonial de 1.394$00.

2.º

Mato e cultura, sita em Costa do Engenho, com a área de duzentos e noventa metros quadrados e que confronta do norte com José da Conceição Mendes, nascente com herdeiros de Maria Augusta, sul com herdeiros de Mateus Simões Quintas e do poente com Francisco Silva e outros, inscrito na matriz sob o artigo **6.381** com o valor patrimonial de 108$00.

3.º

Terreno com oliveiras, sito em Costa do Engenho, com a área de oitenta e dois metros quadrados e que confronta do norte e nascente com José Jorge e dos restantes lados com Manuel Jorge, inscrito na matriz sob o artigo **6.424** com o valor patrimonial de 295$00.

4.º

Cultura, sita em Costa do Engenho, com a área de quinhentos e cinquenta metros quadrados e que confronta do norte com Francisco da Silva e outros, nascente com José Joaquim Quaresma, sul com António Agostinho e do poente com a serventia, inscrito na matriz sob o artigo **6.435** com o valor patrimonial de 724$00.

5.º

Mato, sito em Costa do Engenho, com a área de duzentos metros quadrados e que confronta do norte com Silvério da Silva, nascente com António da Silva, sul com António Agostinho e do poente com Francisco da Silva, inscrito na matriz sob o artigo **6.449** com o valor patrimonial de 54$00.

6.º

Cultura com oliveiras, sita em Costa do Engenho, com a área de duzentos e noventa metros quadrados e que confronta do norte e poente com o caminho e do nascente e sul com Joaquim dos Santos Henriques, inscrito na matriz sob o artigo **6.452** com o valor patrimonial de 697$00.

7.º

Cultura, sita em Costa do Engenho, com a área de seiscentos e trinta metros quadrados e que confronta do norte com o caminho, nascente com Francisco da Silva, sul com Isaura de Jesus Curado, herdeiros e do poente com António da Silva, inscrito na matriz sob o artigo **6.455** com o valor patrimonial de 2.037$00.

8.º

Mato, sito em Costa do Engenho, com a área de duzentos e setenta metros quadrados e que confronta do norte com António Simões Godinho, nascente com Francisco José da Silva, sul com o caminho e do poente com Joaquim dos Santos Henriques, inscrito na matriz sob o artigo **6.584** com o valor patrimonial de 54$00.

9.º

Mato, sito em Costa do Engenho, com a área de cento e sessenta metros quadrados e que confronta do norte com o caminho, nascente com Ana Augusta da Conceição, herdeiros, sul com herdeiros de Mateus Simões Quintas e do poente com Herculano Lopes, inscrita na matriz sob o artigo **6.600** com o valor patrimonial de 54$00.

10.º

Mato, sito em Costa do Engenho, com a área de duzentos metros quadrados e que confronta do norte com Joaquim dos Santos Henriques e dos restantes lados com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo **6.610**, com o valor patrimonial de 54$00.

11.º

Pinhal e mato, sito em Costa do Salgueirinho, com a área de mil quatrocentos e noventa metros quadrados e que confronta do norte e poente com herdeiros de Mateus Simões Quintas, nascente com herdeiros de Maria Augusta e do sul com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo **9.758** com o valor patrimonial de 992$00.

12.º

Mato, sito em Costa do Salgueirinho, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados e que confronta do norte com Joaquim dos Santos Henriques, nascente com Joaquim José Quaresma, sul com Albino Lopes, herdeiros e do poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo **9.762** com o valor patrimonial de 54$00.

13.º

Mato com oliveiras, sito em Mouraria, com a área de sessenta metros quadrados e que confronta do norte e sul com Joaquim José Quaresma, nascente com o caminho e poente com Joaquim dos Santos Henriques, inscrito na matriz sob o artigo **9.801** com o valor patrimonial de 134$00.

14.º

Cultura, sita em Mouraria, com a área de cento e oitenta metros quadrados e que confronta do norte com Alice Rosa dos Santos, nascente com Joaquim dos Santos Henriques, sul com Joaquim Maria e outros e do poente com António da Silva e outros, inscrito na matriz sob o artigo **9.814** com o valor patrimonial de 108$00.

15.º

Cultura, sita em Mouraria, com a área de duzentos e noventa metros quadrados e que confronta do norte com António da Silva, nascente com Francisco da Silva, sul com herdeiros de Manuel Mendes e do poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo **9.867** com o valor patrimonial de 912$00.

16.º

Mato, sito em Mouraria, com a área de trezentos e dez metros quadrados e que confronta do norte com António da Silva, nascente com herdeiros de João dos Santos, sul e poente com Joaquim dos Santos Henriques, inscrito na matriz sob o artigo **9.870** com o valor patrimonial de 108$00.

17.º

Mato e eucaliptal, sito em Graciola, com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados e que confronta do norte e nascente com herdeiros de Maria Augusta, sul com o ribeiro e do poente com Joaquim José Quaresma, inscrita na matriz sob o artigo **9.911** com o valor patrimonial de 2.305$00.

18.º

Eucaliptal e mato, sito em Corvo, com a área de mil quatrocentos e noventa metros quadrados e que confronta do norte com herdeiros de Manuel Mendes, nascente com herdeiros Maria Augusta, sul com a barroca e do poente com José Rosa Santos, inscrito na matriz sob o artigo **10.014** com o valor patrimonial de 10.019$00.

19.º

Eucaliptal, sito em Vale da Remela, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados e que confronta do norte com o caminho, nascente Joaquim José Quaresma, sul com o ribeiro e do poente com herdeiros de Maria Augusta, inscrito na matriz sob o artigo **10.044** com o valor patrimonial de 2.171$00.

Todos os prédios estão inscritos na matriz em nome do justificante marido e encontram-se omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

CONFERIDO, está conforme ao original.

Figueiró dos Vinhos, oito de Junho de mil novecentos e noventa e nove.

O Ajudante do cartório,
(Constantino Agria Batista)

Jornal *EXPRESSO do CENTRO*, Nº. 24 - 1999.Junho.18 (Ref.062499)

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e dezanove a folhas cento e vinte do respectivo livro de notas para escrituras diversas vinte e cinco-D, **MANUEL RIBEIRO MARTINS** e mulher **ILDA EMÍLIA VENTURA**, casados sob o regime de comunhão geral, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Telhada:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos cinco prédios que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte desta escritura e que arquivo.

Os referidos prédios somam o valor atribuído para efeitos fiscais e emolumentares de um milhão de escudos.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes, por compra verbal que dos mesmos fizeram em mil novecentos e setenta e dois a Manuel Henriques e mulher Ermelinda Paquete, já falecidos e que foram residentes no lugar de Aldeia de Ana de Aviz, desta freguesia.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, fazendo nela obras de conservação, explorando a resina dos pinhais, cortando árvores, cultivando o terreno de cultura, colhendo os seus frutos, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESSENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL DOS PRÉDIOS PERTENCENTES A MANUEL RIBEIRO MARTINS E MULHER ILDA EMÍLIA VENTURA CASADOS NO REGIME DA COMUNHÃO GERAL DE BENS, RESIDENTES EM TELHADA, FREGUESIA E CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NÚMERO UM

Terreno de pinhal, sito na Mata, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Custódio Lopes, sul Luís Alves, nascente caminho e poente com o Viso, inscrito na matriz sob o artigo 19.205, com o valor patrimonial de 2.225$00 e atribuído o valor de vinte e cinco mil escudos.

NÚMERO DOIS

Terreno de pinhal, sito em poço, com a área de seiscentos e quinze metros quadrados, a confrontar do norte com Zeverino Vicente, sul Adelino Costa, nascente e poente com Júlio dos Remédios Vicente, inscrito na matriz sob o artigo 19.262, com o valor patrimonial de 992$00 e atribuído o valor de dez mil escudos.

NÚMERO TRÊS

Terreno de semeadura com duas oliveiras, sito em Caparito, com a área de noventa metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Adelino Costa, sul Ribeiro e poente caminho, inscrito na matriz sob o artigo 20.953, com o valor patrimonial de 242$00 e atribuído o valor de cinco mil escudos.

NÚMERO QUATRO

Terreno de pinhal e mato, sito em Branquinho-Aldeia de Ana de Aviz, com a área de setecentos e quarenta e dois metros quadrados e cinco decímetros, a confrontar do norte com Albina Rosa Cabeças Silveiro, sul José Rosa Silveiro, nascente Manuel Ribeiro Martins e poente Herdeiros de Zeferino Vicente, inscrito na matriz sob o artigo 21.951, com o valor patrimonial de 37.4000$00 e atribuído o valor de sessenta mil escudos.

NÚMERO CINCO

Casa de habitação de rés do chão, primeiro andar e garagem, sita em Telhada, com a área de cento e trinta e nove metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Augusto Silveiro e outros, sul Manuel Ribeiro Martins e poente herdeiros de Zeferino Vicente inscrito na matriz sob o artigo 3.811, com o valor patrimonial de oitocentos e dez mil escudos e atribuído o valor de novecentos mil escudos.

Todos os prédios acima descritos encontram-se omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e inscritos Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, digo inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Figueiró dos Vinhos, vinte cinco de Maio de mil novecentos e noventa e nove

CONFERIDO, está conforme ao original.

Figueiró dos Vinhos, vinte e cinco de Maio de mil novecentos e noventa e nove.

O Ajudante do Cartório,
(Constantino Agria Batista)

Jornal *EXPRESSO do CENTRO*, Nº. 24 - 1999.Junho.18 (Ref.042499)

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO

A cargo do Notário Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares.

Certifico para efeitos de publicação que por escritura lavrada nesta data de fls. 17 a fls. 18, verso do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 63-D, **José da Conceição Coelho**, casado, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no Lugar de Aldeia da Cruz e **Francisco Emílio da Silva Coreixas**, casado, natural da freguesia de Lamas, concelho de Barcelos, residente no referido lugar de Aldeia da Cruz, que outorgam na qualidade de únicos sócios gerentes da sociedade comercial por quotas, com sede no dito lugar de Aldeia da Cruz, sob a denominação **"Macoblocos, Materiais de Construção e Blocos, Ldª."**, pessoa colectiva n.º 500 685 576, com o capital social de quatrocentos mil escudos, descrito na Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos sob o número cento e oitenta e cinco, declararam:

Que a sua representada, é dona e legítima possuidora há mais de vinte anos, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, composto por barracão amplo, com a superfície coberta de quinhentos metros quadrados, sito no dito lugar de Aldeia da Cruz, a confrontar do norte com estrada, do sul com José da Conceição Coelho e outros, do nascente com José Almeida de Abreu e do poente com caminho, inscrito na matriz respectiva em nome da sua representada sob o artigo 3.536, com o valor patrimonial de 1.296.000$00 e o atribuído de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL ESCUDOS, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o referido prédio veio à posse da sua representada por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete, por ter sido doado por José Mendes de Abreu e mulher Alzira Godinho, residentes que foram no dito lugar de Figueiró dos Vinhos, acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde então, porém, têm possuído o mencionado imóvel em nome da sua representada e sobre ele têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e conservação da propriedade, pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da usucapião, que invocam na impossibilidade de comprovarem o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido, está conforme.

Ansião, vinte e oito de Maio de mil novecentos e noventa e nove.

A Escriturária Superior:
Maria Isilda Dias Cerca

Jornal *EXPRESSO do CENTRO*, Nº. 24 - 1999.Junho.18 (Ref.052499)

91.3 FM
94.2 FM
CONDESTÁVEL
Cernache do Bonjardim
6100 Sertã

DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ALVAIÁZERE

EDITAL

1ª. Publicação

ANTÓNIO JOSÉ DA SILVA LOURENÇO, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Alvaiázere, faz saber que no dia **6 de JULHO de 1999**, pelas **11 horas**, nesta Repartição de Finanças, se vai proceder à **VENDA JUDICIAL**, por meio de propostas em carta fechada, nos termos do Artigo 322.º e seguintes do Código de Processo Tributário e Artigo 893.º do Código de processo Civil, dos bens abaixo designados, e penhorados nos processos de Execução Fiscal N.º 1317-94/100220.1 e Apensos, instaurados contra **ALBINO FERNANDES MARQUES**, residente em **CARVALHAL – MAÇAS DONA MARIA – ALVAIÁZERE**, por dívida de **IVA e COIMAS FISCAIS**, dos anos de **1992 a 1994**, no montante total de **6.191.950$00** (seis milhões cento e noventa e um mil novecentos e cinquenta escudos).

BENS PENHORADOS

1 – Terreno de pinhal e mato com 8 sobreiros. Situado em Lameira, com a área de 1.370 M2. A confrontar, do Norte com Isaura Conceição Fernandes, do Nascente e do Sul com António Viegas Gameiro e do Poente com o Caminho. Inscrito na matriz rústica da freguesia de Maçãs Dona Maria sob o n.º 589.

Sendo o valor fixado para a venda de 80.000$00, (oitenta mil escudos).

2 – Terreno de pinhal, mato e eucaliptal, sito em Vale de Dias, com a área de 1.440 M2. A confrontar do Norte com Augusto Pichincha, do Nascente com Nestor Dias Coelho; do Sul com Manuel Marinho e do Poente com Manuel Mendes. Inscrito na matriz rústica da freguesia de Maçãs Dona Maria sob o n.º 1.592.

sendo o valor fixado para a venda de 50.000$00, (cinquenta mil escudos).

3 – Terra de cultura com 5 oliveiras. Situada em Cerca, com a área de 130 M2. A confrontar do Norte e Nascente com Manuel Fernandes; do Sul com o Caminho e do Poente com Estrada Nacional. Inscrito na matriz rústica da freguesia de Maçãs Dona Maria sob o n.º 2.735. sendo o valor fixado para a venda de 100.000$00, (cem mil escudos).

4 – Terreno com pinhal e mato, situado em Vale Longo, com a área de 1.220 M2, a confrontar do Norte com António Pinheiro; do Nascente com a Estrada Velha; do Sul com Francisco rato e do Poente com a Estrada Nacional. Inscrito na matriz rústica da freguesia de Alvaiázere sob o n.º 1.209. sendo o valor fixado para a venda de 100.000$00.

Nos termos do n.º 1 do Art.º 323.º do Código de Processo Tributário, o valor base para a venda são os supra mencionados.

Só serão aceites propostas entradas nesta Repartição de Finanças, até às 16 horas do dia 5 de Julho de 1999. Devendo as propostas remetidas pelo correio trazer a assinatura do proponente reconhecida pelo Notário e vir contida num segundo subscrito no qual indique que se trata de proposta em carta fechada e se identifique o processo e o executado.

Se a proposta mais elevada for oferecida por mais de um proponente, abrir-se-á logo licitação entre eles, se estiver presente apenas um dos proponentes, pode este cobrir a proposta dos outros. Se ausentes, ou não pretenderem licitar, proceder-se-á logo ao sorteio.

De harmonia com o n.º 2 do Art.º 321.º do Código de Processo Tributário, ficam por este **EDITAL**, citados os credores desconhecidos ou incertos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos, querendo, no prazo de **VINTE DIAS**, a contar da data da venda.

Repartição de Finanças do Concelho de Alvaiázere, 29 de Abril de 1999

O Chefe da Repartição
(António José da Silva Lourenço, Téc. Trib.)

Jornal *EXPRESSO do CENTRO*, Nº. 24 - 1999.Junho.18 (Ref.022499)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Anúncio

2ª. Publicação

A DOUTORA MARIA DE FÁTIMA ROCHA BESSA, Mª. Juiz de Direito desta Comarca.

FAZ SABER que nos autos de Carta Precatória nº 125/99, vinda do 2º Juízo Cível da Comarca de Guimarães, extraída da Execução Ordinária nº 506/98, que CAMPEÃO, CALÇADO DE DESPORTO, LDA move contra **MELANIA MARGARIDA G. MONTEIRO SIMÕES**, residente na Rua da Palmeira, 12 - Figueiró dos Vinhos, foi resolvida a **VENDA** por meio de **PROPOSTAS EM CARTA FECHADA**, do(s) bem(s) abaixo indicado(s).

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra a entregarem as suas propostas nesta Secretária Judicial.

No dia 1 de Julho de 1999, pelas 14 horas, neste Tribunal proceder-se-á à abertura das propostas apresentadas, até as 11 horas do dia supra indicado, a cujo acto podem assistir os proponentes.

A VENDER

ESTABELECIMENTO COMERCIAL DE ARTIGOS DESPORTIVOS, SENDO NA RUA DR. MANUEL SIMÕES BARREIROS, Nº 49, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, composto por dois balcões, três expositores de roupas e quatro expositores individuais, contendo diversas roupas tais como calções, "t -shirts", fatos de treino, coletes, bonés, meias, gorros, toalhas, equipamentos de futebol, "sweafshirt", ténis, chuteiras, botas, sacos, facas de caça, cassetes de vídeo, computador, máquina registadora.

Valor base: - 4.900.000$00 (quatro milhões e novecentos mil escudos).

É depositária a executada acima referida, e senhoria a Srª. D. Júlia Lacerda, residente na R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 53, Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 11 de Maio de 1999

A Juiz de Direito, (assinatura ilegível)

O Oficial de Justiça (assinatura ilegível)

Jornal *EXPRESSO do CENTRO*, Nº. 24 - 1999.Junho.18 (Ref.032499)

Desporto

CORRESPONDENTES DESPORTIVOS

O nosso jornal pretende alargar a sua cobertura desportiva, necessitando para o efeito, de correspondentes desportivos. Contacte-nos através do telefone 036-551711, para o Departamento de Actividades Desportivas.

VILA DE REI

PASSEIO DE CANOAGEM NO RIO ZÊZERE

Comemorações do Dia de Portugal

Este Passeio, promovido no âmbito das 1ªs. Jornadas Desportivas da Câmara Municipal de Vila de Rei e organizada pela Associação de Milreu e apoiada pelo Inatel, teve como principal objectivo Comemorar o Dia de Portugal e "levar" as pessoas a maravilharem-se com a excelente paisagem de belezas naturais que a Albufeira ali existente proporciona.

Cada participante teve uma canoa, a sua pagaia e o respectivo colete de salvação. Já a observarem as maravilhas da paisagem dentro de uma canoa, os participantes tiveram o apoio de um barco a motor cedido por Isidro Ventura. No meio do Passeio, no local da Macieira, fez-se uma paragem para o almoço, oferecido pela Associação de Milreu. Pelas 15 horas retomou-se a aventura, em direcção ao Penedo Furado, onde aguardava o autocarro da Câmara para transporte dos participantes para Vila de Rei.

Em síntese, todos tiveram direito a Galardões da Associação de Milreu e a um Certificado de Participação no Passeio.

Por último é ainda de referir que o Dia de Portugal em Vila de Rei para estes participantes foi diferente, visto para muitos deles ser a primeira vez que tiveram contacto com canoas.

EM VALE DA URRA

Torneio de Matraquilhos

No próximo dia 19 de Junho de 1999, irá realizar-se em Vila de Rei um Torneio de Matraquilhos, que fará parte das Primeiras Jornadas Desportivas deste Concelho, organizadas pela ACDR de Vale da Urra com o apoio da Câmara Municipal.

Este evento desportivo promoverá o convívio entre equipas e participantes, que se consagrará num torneio aquando a atribuição de Trofeus às quatro primeiras equipas e de Medalhas e Prémios aos restantes participantes.

NA ROTA DE MOTARD'S

"Portugal de Lés-a-Lés" em Vila de Rei

Uma vez mais o Concelho de Vila de Rei recebeu uma vasta presença de Motards, numa iniciativa da Federação Nacional de Motards, designada por «Portugal de Lés-a-Lés».

Cerca de 60 equipas, constituídas umas por 2 elementos e outras por 4 elementos, participaram neste evento que se estendeu pelos dias 11 e 12 de Junho, com partida em Bragança e final em Sagres.

Pelas 0 horas do dia 12 de Junho "O Portugal de Lés-a-Lés passou pelo o Concelho de vila de Rei, tendo-se visitado o Centro Geodésico de Portugal (Picoto). Neste ponto os participantes foram sujeitos a um posto de controlo e participaram numa prova de Tiro ao Alvo.

Mais uma vez o Centro Geodésico de Portugal foi paragem "obrigatória" para mais uma prova de uma Federação Nacional.

Desta forma pode verificar-se o apoio logístico que a Câmara Municipal oferece a estes eventos e iniciativas.

Embora sendo um Concelho pequeno é Dono de uma Beleza extrema que muitos começam a conhecer, apreciar e a reconhecer como é importante neste tipo de iniciativas. Daí o facto de cada vez mais as Federações de várias modalidades procurarem que as suas provas passem por este Concelho ou se realizem no mesmo.

EM VILAR DO RUIVO

Torneio de Pesca Desportiva

A Liga Cultural Amigos de Vilar do Ruivo de Vila de Rei, vai levar a efeito o Torneio de Pesca a nível Concelhio, que se irá realizar no próximo dia 26 de Junho de 99, junto à Associação local pelas 9h30.

Este evento enquadra-se no âmbito das Primeiras Jornadas Desportivas do Concelho de Vila de Rei, e conta com o apoio da Câmara Municipal de Vila de Rei e do Inatel.

E para que este Torneio seja uma festa, não faltarão os Valiosos Trofeus para os 10 primeiros participantes, e Trofeus, Medalhas e Prémios de Participação para os restantes

Esta concentração desportiva, tem como principal objectivo não só promover a prática saudável da pesca, em que o peixe será o principal pretexto, mas também o convívio que se gera neste tipo de Torneios.

Ricardo Aires

ÉPOCA DE OURO

Associação Desportiva é campeã distrital

A Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, depois de se classificar em primeiro lugar da Zona Norte do Campeonato da 1ª Divisão Distrital da Associação de Futebol de Leiria, conquistou também o título de campeão distrital, depois de vencer nas duas mãos o primeiro da zona sul, o Juncalense.

No primeiro jogo desta fase, no terreno do adversário, a Associação Desportiva venceu por 2-0. No encontro disputado em Figueiró, no passado dia 10 de Junho, a equipa local obteve a diferença mínima perante o Juncalense, ou seja, 1-0, resultado arrancado a ferros, mas suficiente para proporcionar à Desportiva uma época de ouro, onde dirigentes, treinadores, equipas técnicas e jogadores, concorreram para este manifesto sucesso.

Uma palavra especial também merece a Rádio Condestável, que procurou acompanhar sempre esta equipa durante todo o campeonato.

Na próxima época, a Associação Desportiva irá militar na Divisão de Honra, o lugar justo para esta equipa com largas tradições.

CONDEIXA-A-NOVA

III Encontro Nacional de Planadores – Condeixa '99

Numa iniciativa do Clube de Aeromodelismo de Coimbra, com o apoio da Câmara Municipal e Diário de Coimbra, realizou-se o III Encontro Nacional de Planadores no passado dia 30 de Maio na Fonte Coberta (Condeixa-a-Velha) com uma participação de cerca de uma centena de pessoas de todo o País e que se dedicam à prática desta modalidade.

Este encontro que visa a divulgação da modalidade, pelo segundo ano consecutivo foi realizado neste concelho tendo em atenção as excelentes condições que a Fonte Coberta possui para este tipo de actividades.

Lançamento do Manual "Prevenir a Jogar"

No dia 23 de Junho será lançado no âmbito do projecto PROFORMASS do Programa Quadro Prevenir do Projecto Vida, o Manual de Apoio, com o nome de PREVENIR A JOGAR – Manual de Jogos e Actividades Lúdico-desportivas, numa edição conjunta do Clube de Condeixa e Câmara Municipal de Condeixa (Gabinete de Desporto) e patrocinada pelo Projecto Vida.

Da autoria dos professores Francisco Batista, Jorge Abrantes, Mário Amaro e Mário Pereira, este manual fruto da reflexão que os autores vêm fazendo nos últimos anos acerca destas questões, pretende basicamente servir de ferramenta de trabalho aos inúmeros agentes associativos que vêm desenvolvendo projectos desta área no terreno, bem como a todos os professores dos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico, que nele poderão encontrar sugestões para actividades de prevenção com um valor educativo, cultural, lúdico, expressivo, socializador, motivador e de grande riqueza de acção motora, como factor contributivo para o desenvolvimento global (cognitivo, afectivo, social e motor) e para a auto-realização, defendendo uma intervenção do Jogo e do Exercício Físico na Prevenção Primária da Toxicodependência numa perspectiva integrada que permita pela qualidade das suas acções melhorar a saúde, o bem estar físico e psíquico das nossas crianças e jovens.

Os interessados podem solicitar gratuitamente através do Gabinete de Desporto da Câmara Municipal. .

SERTÃ

«IV Expedição Condestável» nas mãos do Corpo Nacional de Escutas

Mais uma vez estará nas mãos do Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 170 - Sertã, a realização da "IV Expedição Condestável", (Expedição de Canoagem) que se irá desenrolar no próximo dia 24 de Junho de 99, entre o Várzea Pedro Mouro e Trízio.

Esta actividade está integrada nas 4º Jornadas Desportivas do Concelho da Sertã, e contará com o apoio da Câmara Municipal da Sertã, Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim e do Inatel - Delegação da Covilhã.

É desta forma que o Agrupamento 170 da Sertã promove o seu lema , "Sempre Alerta Para Servir", através de um trabalho árduo de equipa, e que todos os participantes poderão aprender após mais uma Expedição pelas maravilhas molhadas.

V Passeio de Cicloturismo pelos caminhos do Troviscal

A Associação Desportiva, Recreativa e Cultural do Troviscal, vai organizar o seu V Passeio de Cicloturismo, no próximo dia 20 de Junho, evento este que estará integrado nas 4ª Jornadas Desportivas da Sertã.

Trata-se de um passeio aberto a todas as idades, onde deverão ser cumpridas as regras de solidariedade, civismo, respeito, contribuindo dessa forma para uma sã camaradagem, convívio e apreciação da natureza e do ambiente em geral.

É assim que esta Associação pretende dar a Conhecer as gentes e costumes do Concelho, nomeadamente nas freguesias de Sertã, Várzea dos Cavaleiros, Figueiredo e Troviscal, visitando o ponto mais alto do Concelho e as belezas das nossas ribeiras, incentivando à prática do desporto de lazer.

Sintonize em 91.3 ou 94.2
a Rádio Condestável

Basta telefonar para colocar o seu anúncio classificado!
036 - 551711

Classificados

Diversos

ESPINGARDA vende-se: Saintertien (Verney Carron), canos sobrepostos (cromados), calibre 12, sem cães. Comprimento dos canos 70 cm.
Informa Tel: 039-569441 ou 559760 (depois das 20.00).

MÁQUINA ELÉCTRICA DE ASSAR FRANGOS, em bom estado (12 frangos-35 min.)
T. 036-551646
(depois das 20H00)

ARCA ANTIGA, em madeira de castanho, com pouco uso.
T. 036-551770

Compra

COMPRAM-SE terrenos, ou quintas para construção urbana.
Resposta ao anúncio 201

COMPRAM-SE terreno e quintas rústicos.
Resposta ao anúncio 202

COMPRA-SE QUINTA nos arredores de Figueiró dos Vinhos c/ cerca de 30.000 m2.
Resposta ao anúncio 200

COMPRA-SE CASA ANTIGA com terreno.
Tel/Fax: 036 - 486374

FIGUEIRA DA FOZ COMPRA-SE APARTAMENTO ou MORADIA bem situada.
Pronto pagamento.
Tel: 033 - 402999.

Venda

IMOBILIÁRIO

FIGUEIRA DA FOZ
VENDE-SE, apartamento usado como novo, bem situado. Barato por motivo de retirada.
Tel: 033 - 402999

PEDRÓGÃO GRANDE
TERRENO, c/23 hectares junto à barragem do Cabril. Possibilidade p/ urbanização, vende-se.
Tel: 0931-225728 ou 01-3640757

EXPRESSO CENTRO
A solução ideal para as suas compras e vendas

VENDEM-SE
Carroças (bois) para decoração em diversos tipos.
Contacto: 0936 - 6167221

VENDE-SE
Vivenda
Em fase de acabamento c/área de 260 m2 e terreno envolvente de 6.232 m2
Em Almas de Arnoia (Castelo-Sertã)
Contactos: 0931-7328493 - 036-551711

VENDE-SE
Terreno c/pedido de viabilidade aprovado para 18 fogos, c/estacionamento e áreas de estar exteriores privativos.
Em Figueiró dos Vinhos, imediatamente atrás do Palácio da Justiça.
Contactar: 039 - 71 36 87 (depois das 18H00) ou 0933 - 340 04 77

VENDE-SE QUINTINHA

Com moradia toda restaurada (7 quartos, 2 wc, cozinha ampla, 2 salas, sótão, adega, salão), casa do forno (c/forno e 2 divisões), casa das arrecadações, terraço, garagem p/5 carros, toda murada, diversas árvores de frutos, videiras, oliveiras, pequeno jardim com relva. Área total de 6.000 mts2. Em Troviscal - Castanheira de Pera-EN-236-1
TRATA Paulo Marçal - 036 - 551711

VICTOR CAMOEZAS VENDE

TERRENO NA VILA
Na Rua Padre António Inglês (Vale de Figueiró):
Área total: de 3.083 m2, sendo:
Urbanizável P.D.M. Nível 1 com 1.145 m2
Área de predominância Agrícola 1.938 m2
Bons acessos, Água, Electricidade e telefone no local
COM APROVAÇÃO TÉCNICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO NA ÁREA URBANIZÁVEL

CASA NA ZONA HISTÓRICA DA VILA
Geminadas (duas) na Rua Sá de Miranda, em estado degradado. Óptimas para reconstrução, com boas vistas, água, luz, saneamento e telefone no local. Nível I PDM.
Área tota: 161,30 m2 - Com 114,3 m2 área coberta e 47 m2 de logradouro

Informa em Figueiró Jaime Fernandes
R. Major Neutel Abreu (à Shell) ou
PROPOSTAS EM CARTA PARA:
Rua Dr. António Luís Gomes, 79 - 1°. esq. Frente - 4400 VILA NOVA DE GAIA
EMAIL: vcespetaculos@hotmail.com

Contactos

SENHOR, meia idade c/casa, boa situação económica, procura senhora solteira, viúva ou divorciada para fins matrimoniais. Assunto sério.
TM: **0936 - 254 15 23.**

Animais

CÃES, Serra D'Aires, registados. Nasc. 20/02/99.
T. 0931 - 4653974

TRESPASSA-SE
PASTELARIA CAFÉ
No centro da vila de Figueiró dos Vinhos
Bom movimento
Informa neste jornal
036 - 551711

PEDRÓGÃO GRANDE
Vende-se casa solarenga c/418 m2, r/c e 1°. andar, 16 divisões, arrecadações, anexos, garagem, c/1400 m2 de terreno, a necessitar de restauro. Com condições p/Turismo Rural.
Telem. 0931-225728 - 01-3640757

VENDE-SE
Em Douro
F. Vinhos
- Terreno c/+- 1.500 m2
- Terreno c/+- 800 m2
C/água para rega
Informa: 036-551646
(a partir das 20.00)

VENDE-SE
Em Telhada - F. Vinhos
Vivenda c/garagem e logradouro. Bons acessos. Óptimo local, à beira da água.
Contactar:
036-553634 (após as 19H00)

Trespassa-se
CAFÉ CENTRAL
Na rua principal, junto à Praça de Táxis, em Figueiró dos Vinhos
Muito movimento
Bom negócio
Com posto de venda de pão quente
Tel: 036 - 551781
Telem: 0936 - 2329500

VENDE-SE
Na Zona Histórica Figueiró dos Vinhos
Casa em estado degradado c/dois pisos mas com possibilidade de reconstrução para 3 pisos
Área de +- 72 m2
T: 036-551646 (a partir das 20.00)

VENDE-SE
Bairro do Areal
Figueiró dos Vinhos
Apartamento c/3 pisos e logradouro
Excelente preço
T: 036 - 551711 *EC*
036 - 552693

Mensagens

ORAÇÃO DOS AFLITOS
Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz. Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço que ilumine os meus caminhos, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar no terceiro dia o que acontecerá no quarto dia.
IL

VENDE-SE
Casa de habitação de r/c com lojas e 1°. andar com sala, quarto, cozinha, wc, varandas, páteo e quintal.
Em Espinhal
Tel: 039 - 569441 - 559231
Telem: 0931 - 267809

Casa de habitação com lojas, r/c com sala, cozinha, quarto, despensa, wc, marquise, varanda, logradouro e garagem para 2 carros e 1°. andar com sala, 3 quartos e varanda.
A 500 m do Espinhal
Tel: 039 - 569441
Telem: 0931 - 267809

T2 + MARQUISE
Na Figueira da Foz - Buarcos
A 100 mts da praia - 20 mts Ovo Buarcos
RECONSTRUÍDO COM REQUINTE
VENDE-SE
OPORTUNIDADE
Tratar com particular (depois das 20.00) - Tel: 039-836194

Classificados

Como anunciar

Tem à sua disposição duas soluções:

LINHA

| | | |

ZONA CENTRO

SE TEM UMA PROPRIEDADE NESTA ZONA E PRETENDE:

- VENDÊ-LA
- SABER QUANTO VALE

CONTACTE-NOS

Somos Especialistas na comercialização de Propriedades Rústicas.

- Casas Rústicas
- Quintinhas
- Solares
- Moinhos
- Terrenos
- Quintas

Temos clientes nacionais e estrangeiros

LUSATENAS - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda.
(Lic. 788-AMI)

Tel: 039 / 852 852
Fax: 039 / 829 555

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

A CARGO DA NOTÁRIA MARINHA DA CONCEIÇÃO DOS REIS FEVEREIRO

CERTIFICO, narrativamente que por escritura de justificação, lavrada em 25 de Maio 1999 neste Cartório Notarial, no livro de notas número 19-C a folhas 46 compareceu:

LUCIANO JESUS e mulher **ISILDA JACINTA NUNES**, ambos naturais da freguesia da graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Atalaia Cimeira os quais DECLARARAM:

Que com exclusão de outrém são donos e legítimos possuidores dos nove prédios, descritos em documento complementar elaborado nos termos do número um do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que faz parte integrante desta escritura.

Que estes prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que os citados prédios vieram à sua posse por partilha verbal e nunca titulada feita em mil novecentos e setenta e oito por óbito de Manuel Francisco de Jesus e Emília de Jesus respectivamente seus pais e sogros, residentes que foram no dito lugar de Atalaia Cimeira..

A verdade porém é que a partir da mencionada partilha possuem assim os mencionados prédios em nome próprio há mais de vinte anos, e passaram a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando a casa, fazendo obras, lavrando e semeando a terra, colhendo os frutos, podando, arrancando e plantando árvores, extraindo a resina, cortando o mato, avivando estremas, pagando as respectivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas – traduzida pois, em actos materiais de fruição, conservação e defesa, sendo por isso uma posse **pública**, porque do conhecimento da generalidade das pessoas, **pacífica**, porque adquirida sem violência, **contínua**, porque sem interrupção desde o seu início, e de **boa-fé**, porque ignorando, no momento do apossamento lesar direito de outrem – pelo que verificados os elementos integradores – o decurso do tempo e uma especial situação jurídica, **posse** – adquiriram os designados prédios por **usucapião**, não tendo todavia dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer valer o seu direito pelos meios extrajudiciais normais.

DOCUMENTO COMPLEMENTAR ELABORADO NOS TERMOS DO ARTIGO SESSENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO QUE FAZ . PARTE INTEGRANTE DA ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO LAVRADA NO DIA VINTE E CINCO DE OUTUBRO MIL NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE, EXARADA A FOLHAS QUARENTA E SEIS DO LIVRO DE NOTAS NÚMERO DEZANOVE-C DO CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE.

Prédios sitos na freguesia da Graça, do concelho de Pedrógão Grande

UM

RÚSTICO, sito em "**Vale Queimado**", composto de pinhal e mato com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte, poente e nascente com António Lopes e do sul com José Rosa, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **105**, com o valor patrimonial e atribuído de **2.252$00**.

DOIS

RÚSTICO, sito em "**Vale de Alcaide**", composto de terreno de cultura com oliveiras com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Luciano Jesus, do nascente e sul com o caminho, e do poente com António Mendes Laranjeira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 10.645, com o valor patrimonial e atribuído de **536$00**.

TRÊS

RÚSTICO, sito em "**Sarrada**", composto de terreno de cultura com oliveiras, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Adelino Simões, do sul e nascente com António Nunes Jesus, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **10.869** com o valor patrimonial e atribuído de **295$00**.

QUATRO

RÚSTICO, sito em "**Corgadeira**", composto de pinhal com a área de três mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel da Costa e outros, do sul com Albertino Silvestre, do nascente com Adelino Simões e do poente com Manuel da Costa, inscrito na matriz sob o artigo **11.007** com o valor patrimonial e atribuído de **5.066$00**.

CINCO

RÚSTICO, sito em "**Vale Salgueiro**", composto de pinhal e mato com a área de dois mil, e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Armando Maria, do sul com Manuel Nunes Coelho, do nascente com António Luís Coelho e do poente com David Nunes Graça, inscrito na matriz sob o artigo **153** com o valor patrimonial e atribuído de **4.101$00**.

SEIS

RÚSTICO, sito em "**Foz da Atalaia**", composto de terreno de cultura com videiras, pinhal e mato com a área de dois mil trezentos e quarenta metros quadrados a confrontar do norte com Adelino Simões, do sul com Albertino Silvestre e outros, do nascente e do poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo **217** com o valor patrimonial e atribuído de **4.851$00**.

SETE

URBANO, sito em "**Atalaia Cimeira**", composto de casa de habitação com a superfície coberta de sessenta e quatro metros quadrados e superfície descoberta com cento e dezassete metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Godinho, do sul com Mário Godinho da Silva, do nascente com António Godinho Graça e do poente com António Mendes Laranjeira, inscrito na matriz sob o artigo **1.061**, com o valor patrimonial e atribuído de **28.369$00**.

OITO

URBANO, sito em "**Atalaia Cimeira**", composto de casa de arrecadação que se compõe de rés-do-chão com superfície coberta de vinte e oito metros quadrados e logradouros com a área de vinte e oito metros quadrados, a confrontar do norte com estrada pública, do nascente com António Lopes, do sul com herdeiros de Manuel Batista e do poente com Luciano Jesus, inscrito na matriz sob o artigo **1.383**, com o valor patrimonial e atribuído de **202.500$00**.

NOVE

URBANO, sito em "**Atalaia Cimeira**", composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar com superfície coberta de cento e trinta e quatro metros quadrados e logradouros com a área de trinta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de António Luís Jesus, do sul e nascente com estrada pública e do poente com Abílio Nunes Graça, inscrito na matriz sob o artigo **1.382**, com o valor patrimonial e atribuído de **999.000$00**.

Que os referidos prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 25 de Maio de 1999.

A Ajudante
(Leonilde da Conceição F. S. Dias Moreira)

Jornal *EXPRESSO do CENTRO*, Nº. 24 - 1999.Junho.18 (Ref.012499)

QUER GANHAR MAIS DE 400 CONTOS POR MÊS?

APRENDA A GANHAR FACILMENTE MAIS DE 400 CONTOS POR MÊS E NO SEU DOMICÍLIO. ENVIE-ME UM ENVELOPE ENDEREÇADO E SELADO PARA O APARTADO 88 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS (RECEBERÁ MAIS INSTRUÇÕES)

Eduardo Silva

MEDIADOR IMOBILIÁRIO

LICENÇA AMI Nº. 1172

ESPINHAL - PENELA

Vivenda tipo T3 (em construção) + escritório. Cave, R/C e 1º. andar. Dispõe de aquecimento central, vidro duplo. Acabamentos de excelente qualidade

PENELA

Vivenda em construção tipo T3, cave e r/c, 1.800 m2 de terreno

VENDA URGENTE

VIVENDA TIPO T3
(em construção)

- A 30 minutos de Coimbra, com cave, R/C, 1º. andar e garagem.
- Cave ampla c/120 m2 com possibilidade de segunda garagem
- Pré-instalação de aquecimento central, vidro duplo.
- Acabamentos à escolha do cliente.
- Quintal c/150 m2.
- Local aprazível.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

APARTAMENTO C/TRÊS PISOS

CAVE, com quarto e garagem p/4 viaturas.
1º. PISO, com sala, cozinha, despensa e wc.
2º. PISO, com 3 quartos, arrumos, hall e wc.
LOGRADOURO, com 55 m2.

Usado mas recente.
Com vidros duplos.
No cimo da vila. Boa localização.
Excelente preço

CONDEIXA

Vivenda tipo T4 com garagem.
Bons acabamentos e excelente exposição solar

Eduardo Silva
Tel/Fax: 039 - 561025
Telem: 0931 26 78 09
Rua do Arco, 10
3230 PENELA

Emprego

COSTUREIRAS DE TRABALHO EM SÉRIE, para Avelar e Figueiró dos Vinhos. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Fig. dos Vinhos.

SERVENTE CONSTRUÇÃO CIVIL, Figueiró dos Vinhos, Ansião e Alvaiázere. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Fig. dos Vinhos.

SERRALHEIRO CIVIL, Castª. Pêra. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Fig. dos Vinhos.

ESTETICISTA/VISAGISTA, Castanheira de Pêra. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Fig. dos Vinhos.

ELECTRICISTA CONSTRUÇÃO CIVIL - APRENDIZ, em Fig. Vinhos. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Fig. dos Vinhos.

PASTELEIRO, em Alvaiázere. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Fig. dos Vinhos.

PINTOR CONSTRUÇÃO CIVIL, em Avelar. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Fig. dos Vinhos.

EMPREGADO DE MESA, em Ansião e Castª. Pêra. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Fig. dos Vinhos.

AJUDANTE DE COZINHA, em Castª. Pêra Para mais informações contactar Centro de Emprego de Fig. dos Vinhos.

TÉCNICO DE FRIO, em Ferrel. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Caldas da Rainha.

MECÂNICO MÁQUINAS INDUSTRIAIS, para Outão - Ped. Grande. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Fig. dos Vinhos.

PINTOR DECORADOR A PINCEL/VIDRO E CERÂMICA, Castª. Pera. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Fig. dos Vinhos.

TRAB. NÃO QUALIF. P/ AJUD DE CARPINTEIRO, em Ansião. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró. dos Vinhos.

TRAB. NÃO QUALIF. P/ SERRAÇÃO, em Ped. Grande. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró. dos Vinhos.

EMPREGADO DE MESA, em Ansião e Castanheira de Pera. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

EMPREGADO DE MESA DE HOTEL, para Marinha Grande. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Marinha Grande.

EXCURSÃO À MADEIRA

De 01 a 05 de Outubro de 1999

Dia 1 de Outubro - Saída de Alvaiázere em Autopullman em direcção ao Aeroporto de Lisboa. Formalidades de embarque e partida com destino ao Funchal. Transfer para o Hotel Orquídea e alojamento. Tarde livre para visitar as magníficas paisagens da Madeira.

Dia 2 - Após o pequeno-almoço, dia inteiro para visitar a Ilha de Porto Moniz (incluindo almoço).

Dia 3 - Dia livre para visitas a gosto pessoal e a possibilidade de efectuarem as suas compras.

Dia 4 - Manhã: Saída do Hotel com destino a EIRA DO SERRADO/MONTE, podendo finalizar esta excursão com descida nos típicos carros de cestos (opcional). Almoço livre. Tarde: Visita ao PICO ARIEIRO seguindo para a CAMACHA (visita à fábrica de Vimes).

Dia 5 - Manhã livre. Transfer Hotel para o aeroporto.

PREÇO POR PESSOA EM QUARTO DUPLO: 75.000$00

SUPLEMENTO PARA QUARTO INDIVIDUAL: 13.000$00

Preço Inclui: Viagem de avião Lisboa/Funchal/Lisboa. Transfer Aerporto/Hotel/Aeroporto. Alojamento no Hotel Orquídea em APA. Três excursões, tendo uma delas almoço incluído.

Organização: TUREXPRESSO

Tel: 036 - 650270 - Fax: 036 - 650271

E-mail: turexpresso@mail.telepac.pt

WWW/turexpresso.pt

Pequeno anúncio

MÉDICOS

Medicina Dentária

Drª. Ana Gabriela Rodrigues
Tel: 036-621720
AVELAR

Clínica Médico-Dentária Dr. Celestino Rego Alves
Tel: 036-655221
ALVAIÁZERE

Clínica Geral

Dr. Manuel Alves da Piedade
Tel: 036-552418
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. Carlos Manuel David Henriques
Tel: 036-486247
PEDRÓGÃO GRANDE

Ginecologia

Dr. Domingos Duarte
Tel: 036-552604
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADVOGADOS

Dr. Eduardo Fernandes
Tel: 036-552286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. Abel Fernandes
Tel: 036-553450
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ALVAIÁZERE

Drª. Celestina Grácio
Tel: 036-655695
ALVAIÁZERE

Dr. Lopes Cruz
Tel: 074-601628
SERTÃ

Dr. Gualter Santos
Tel: 036-212796
POMBAL

Dr. João Paulo Pimenta
Tel: 036-553941
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tel: 039-841215/6
COIMBRA

Dr. Fernando Simões
Tel: 036-655436
ALVAIÁZERE

Dr. Fernando Martelo
Tel: 036-552329
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SOLICITADORES

Flávio Reis e Moura
Tel: 036-552286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GABINETE DO CONTRIBUINTE
Rui Niza
Maria do Céu Craveiro
Tel: 039-569441
PENELA

Agostinho Pires
Tel: 039-940700
CONDEIXA-A-NOVA

GÁS

Condeixagás
Comércio e Distribuição de Gás, Lda.
Revendedor | BP GÁS
Distribuidor | CAMPINGAZ
Posto de Assistência VULCANO
Aparelhos de Queima
Acessórios e Instalações de Redes de Gás
Tel/Fax: 039-944492 - Telm: 0931-322809
R. D. Elsa F. Sotto Mayor
3150 CONDEIXA-A-NOVA
16/24

RESTAURANTES

CAFÉ-RESTAURANTE MERCADO
De José Antunes dos Santos
Junto ao Mercado
Tel:036-655569 - 3250 ALVAIÁZERE

Aproveite as condições do *Pequeno Anúncio*

CAFÉ - RESTAURANTE-SNACK-BAR
Fonte da Mata
De Luís dos Anjos Ferreira
Banquetes - Casamentos - Baptizados, etc.
Tel: 074-603078 - Telem: 0936-5001540
Fonte da Mata (Sertã) - 6100 CABEÇUDO
17/25 21/26

PEÇAS E ACESSÓRIOS

ROTUAL
AUTO PEÇAS E ACESSÓRIOS, LDA.
Gerência de Rogério Simões da Silva
Tel/Fax: 036-621379
Almofala de Baixo
Aguda - Figueiró dos Vinhos
17/25

ESTOFADOR-AUTO

RUI MANUEL RODRIGUES DOS SANTOS SILVA
Estofador Auto
21/26
Tel: 074 - 809424 - Rua dos Pinheiros, 3
6100 Cernache do Bonjardim

ELECTRICIDADE AUTO

21/26
ELECTRO AUTO-BONJARDIM
De José Carlos Simões Henriques
Tel: 074 - 802902 - ALTO VENTOSO
6100 CERNACHE DO BONJARDIM
COMÉRCIO E MONTAGEM DE:
Alarmes (c/*30% desconto*),
fechos centrais, auto-rádios, baterias

FOTOGRAFIA

FOTO REIS
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
ROLOS E MOLDURAS
ÁLBUNS E BIJOUTARIAS
MEDIADOR DE SEGUROS
PAPELARIA - LIVRARIA - TABACARIA
REPORTAGENS EM CASAMENTOS E BAPTIZADOS, A CORES, COM PROVAS NO MESMO DIA, A TODO O GÉNERO DE FOTOS
TEL/FAX 074-998185
TELEM: 0931-320121
RUA DOS PINHEIROS, 77 - B
6100 CERNACHE DO BONJARDIM

FOTO LUCAS
LABORATÓRIO E ESTÚDIO FOTOGRÁFICO
De Afonso José Lucas
REPORTAGENS - FOTOGRAFIA - VÍDEO
Tel: Estúdio 036 - 676231 - Res: 036 - 676116
Praça do Município, 8 e 9 - 3240 ANSIÃO
Largo do Freixo - SANTIAGO DA GUARDA

FOTO MARYLUZ
de Paulo Jorge Luís Marques

Fotografia tipo passe
Reportagens fotográficas e Vídeo
Recuperação de fotos antigas
(Tudo para fotografia)
Tel: 036 - 655599 - Telem: 0936 - 877350
Rua de Diu (Junto ao Parque)
3250 ALVAIÁZERE

um espaço onde a gastronomia se alia ao prazer de estar

O Pastor

CAFÉ-RESTAURANTE-SNACK-BAR

Salão de Festas para:
Banquetes - Casamentos - Baptizados, etc.
Refeições rápidas
Especialidades:
Leitão, Chanfana, Bacalhau à Pastor e Bife à Casa

Tel: 039 - 559250 - Pastor - PENELA

EXPRESSO do CENTRO
TRI-MENSÁRIO REGIONAL

FICHA TÉCNICA

TRI-MENSÁRIO REGIONAL PARA OS CONCELHOS DE ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PERA, CONDEIXA-A-NOVA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, LOUSÃ, MIRANDA DO CORVO, OLEIROS, OURÉM, PEDRÓGÃO GRANDE, PENELA, POMBAL, PROENÇA-A-NOVA, SERTÃ, SOURE, TOMAR E VILA DE REI

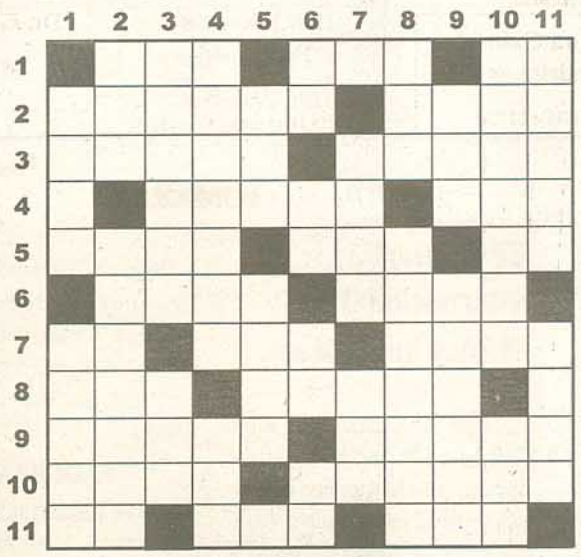
Contribuinte nº. 818244950
Depósito Legal
Registo Nº. 121695 ICS

Fundação e Propriedade
PAULO PIRES-TEIXEIRA
Director-Geral
Paulo Pires-Teixeira
Director-Adjunto
Drª. Cristina Alves
1º. Director Administrativo e Co-Fundador
Dr. Carlos Portela
Directores Concelhios
Luís Rodrigues (Alvaiázere)
Eng. Pedro Barros (Cast. Pera)
Dra. Cristina Alves (Fig. Vinhos)
Ana Margarida (Lousã e Miranda)
Aldo Aveiro (Montemor-o-Velho)
Victor Simões (Penela)
António Reis (Sertã)
Manuela Pedro (Soure)
João Manuel Sampaio (Tomar)
Carlos Ribeiro (Vila de Rei)
Chefe de Redacção
Drª. Cristina Alves
Redacção
Paulo Pires-Teixeira, Carlos Ribeiro, Vitor Simões e Dr. António Cerca
Colaboradores
Natércia Neves, Alcides Martins (Poesia), Victor Camoezas (Música & Vídeo), José Carlos Reis (Futebol), Luís Biscaia (Futebol), Filomena Simões, Fátima Neves, Hugo Dias, Maria José Silva Santos, Ana Margarida Pires-Teixeira, Prof. João Pessoa (Voleibol), Ricardo Aires (Desporto).
Correspondentes
Alvaiázere: Pap. Nova Gente
Bairradas: José Luís Coelho
Cabaços: Irene Miranda
Campelo: Lúcio Silva Brás
Cernache Bonjardim: Carlos Ribeiro
Cumieira: Eng. Mendes Lopes
Maçãs de D. Maria: ACREDEM
Vila Facaia: Nelson Domingos Elias
Convidados Especiais
Artur Soares, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira, Dr. Batalha Gouveia, Delmar Carvalho, Rui Agria, Isaura Baeta, Eng. José Manuel Simões, Dr. Mário Frota, Dr. João Paulo Pimenta, Laura Sobreira, Manuel Lopes, Jacinto José Rodrigues dos Reis e Manuel António Cepas Rebelo.
Sede e Administração
Tel: 036 - 551 711 - 0931- 7171187 - Fax: 551 712
Praça do Município, 5 - 1º. Frente
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Delegação no Porto
Victor Camoezas
Tel/Fax 02 - 3751386
R. Dr. António Luís Gomes, 79 - 1º. FRT
4400 VILA NOVA DE GAIA
Delegação em Penela
Praça da República - Tel: 039-569441
3230 PENELA
Departamento Comercial
Marta Almeida
Maquetagem e Paginação
Paulo Pires-Teixeira e Drª. Cristina Alves
Pré-Impressão, Impressão e Expedição
Beirastexto - Sociedade Editora, SA
T. 039-980280 - Taveiro - Coimbra
Homenagens Públicas:
Comissão Melhor. Ervideira - P. Grande - 8/3/1998
Rotary Clube Cast. de Pera - 28/10/98
Colégio Imaculada Conceição - Cernache 22/5/1999
Diplomas de Mérito, Louvores, Ofertas e Presenças
Câmara Municipal Ansião (Mar/98)
Câmara Municipal Alvaiázere (10/6/98)
Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos (Nov/98)
FAFIPA/98 - Alvaiázere (Jun/98)
Real Confraria Garfo Estanho (Abr/98)
Assoc. Pinhais Zêzere (Maio/98)

Membros da MEDIA INFORMATION
BUCKINGHAM - INGLATERRA
Preço de Assinatura
2.000$00 ou 9,98 €/ANO - IVA 5% incluído
Detentores do Cartão Jovem
e Reformados - 1.250$00 ou 6,24 €
Preço Unitário
0,50 Euro ou 100$00 - IVA 5% incluído
Tiragem: 10.300 exemplares

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Segurar nas mãos ou entre as mãos; Olhas para; Basta!. **2** - Astro que, tal como os planetas, gira à volta do Sol e que é constituído por núcleo ou cabeça, cabeleira e cauda, sendo visível apenas a grandes intervalos de tempo; Empregueem habitualmente. **3** - Tome por modelo; Anda com velocidade. **4** - Pequeno coágulo de albumina, de fibrina ou caseína; Planta da família das Umbelíferas, existente em Portugal. **5** - Pessoa excessivamente gorda (fig.); Pref. grego, indicativo de "superioridade"; Palavra havaiana que designa lavas ásperas e escoriáceas. **6** - Embarcação de recreio; Rezai. **7** - Símbolo químico da prata; aqui está!; Essa coisa. **8** - Vaso de pedra para líquidos; Cada um dos traços de luz que emana de um foco luminoso (pl.). **9** - Arremessa; Desmoronara-se. **10** - Polido; Algibeiras. **11** - Outra coisa, o mais; O bagaço de que se faz a água-pé; Árvore anacardiácea com cuja casca se aromatiza o vinho e os alimentos.

VERTICAIS: 1 - Parte superior das coisas; Limalha. **2** - Som quanto à sua gravidade ou acuidade; Que tem analogia com os dedos. **3** - Muda de região; Queixumes . **4** - Latrina; categoria **5** - Que te pertence; Espécie de gato bravo do Paraguai. **6** - Siga; Nociva; Sociedade anónima (abrev.); Símbolo químico do bário. **7** - Grupo de pessoas que cantam juntamente; Irrito. **8** - Transpiro; Indivíduo de raça negra nascido no Brasil (fem.). **9** - Senhora (abbrev.); Dá siso a. **10** - Referente as Termas; Relação. **11** - Abertura feita, de intervalo a intervalo, no cimo dos muros, torre ou fortificação; Conjunto de ovos produzidos pelos peixes (pl.).

HUMOR

A CARTA

Um Galego mete-se no carro e entra na estrada. Um polícia de trânsito apanha-o e diz-lhe:
-A Carta...
-O Galego, desnorteado, responde:
-Mas, então eu fiquei de lhe escrever.

CUMÚLOS

Da distracção:
Um tipo comer o guardanapo e limpar a boca ao bife.

Da moleza:
Correr sozinho e chegar em segundo.

Da revolta:
Morar sozinho e fugir de casa.

O HÁBITO

Numa velha casa da montanha foi finalmente instalada a luz eléctrica. O Inspector passa pelo local e pergunta a uma velha senhora:
- Então, está contente com a luz eléctrica?
- Oh sim, muito! Agora, à noite, vejo muito bem quando acendo o candeeiro a petróleo.

A ENCICLOPÉDIA

No primeiro dia de aulas, um rapaz apresenta ao pai uma lista de livros a comprar:
-Disseram-nos que precisavamos de arranjar uma Enciclopédia..
-Uma Enciclopédia! Era o que faltava! Vais a pé para a escola, que no meu tempo era assim que se ia.

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS: 1- Ter. Ves. Ta. 2 - Cometa. Usem. 3 - Imite. Corre. 4 - Grumo. Ami.. 5 - Odre. Arc. Aa. 6 - Iate. Orai. 7 - Ag. Eis. Isso. 8 - Pia. Raios. 9 - Atira. Ruira. 10 - Raso. Bolsos. 11 - Al. Lia. Aal..

VERTICAIS: 1- Cimo. Apara. 2 - - Tom. Digital. 3 - Emigra. Ais. 4 - Retrete. Rol. 5 - Teu. Eira. 6 - Va. Ma. Sa. Ba. 7 - Coro.o. Iro. 8 - Suo. Crioula. 9 - Sra. Assisa. 10 - Termais. Rol. 11 - Ameia. Ovas.

TELEFONES ÚTEIS

Alvaiázere (036)

Bombeiros Voluntários	650510
Câmara Municipal	655403
Câmara Municipal (FAX)	655589
Cartório Notarial	655404
Centro de Saúde	655176
Centro de Saúde (**Almoster**)	651432
Centro de Saúde (**Cabaços**)	636484
Centro de Saúde (**Maçãs D. Maria**)	644133
Centro de Saúde (**Pelmá**)	049-45380
Centro de Saúde (**Rego da Murta**)	636215
Clínica N. Srª. Dores	655227
Farmácia Ferreira da Gama	655114
Farmácia Pacheco Pereira (**Cabaços**)	636258
Farmácia Curado Gama (**Maçãs**)	644170
Finanças	655153
GNR	655337
Hospital Santa Cecília	655199
Tribunal	655333

Ansião (036)

Bombeiros Voluntários	677122
Câmara Municipal	676352
Câmara Municipal (FAX)	677889
Cartório Notarial	677147
Centro de Saúde	677862
Centro de Saúde (**Alvorge**)	981434
Centro de Saúde (**Avelar**)	621363
Centro de Saúde (**Chão de Couce**)	623483
Centro de Saúde (**Santiago Guarda**)	39190
Farmácia Teixeira Botelho	677148
Farmácia Medeiros (**Avelar**)	621304
Farmácia Rego (**Chão de Couce**)	623285
Farmácia Pires (**Santiago Guarda**)	39222
Finanças	677241
GNR	677444
Tribunal	677419

Castanheira de Pera (036)

Bombeiros Voluntários	432310
Câmara Municipal	432236
Câmara Municipal (FAX)	432307
Cartório Notarial	44576
Centro de Saúde	432333
Farmácia Diniz Carvalho	432313
Finanças	432218
GNR	44444
Tribunal (Comarca de Figueiró Vinhos)	552311

Condeixa-a- Nova (039)

Bombeiros Voluntários	941503
Câmara Municipal	941114
Câmara Municipal (FAX)	942711
Cartório Notarial	941559
Centro de Saúde	941346
Centro de Saúde (**Anobra**)	942895
Centro de Saúde (**Ega**)	941641
Centro de Saúde (**Sebal Grande**)	941668
Centro de Saúde (**Cernache**)	947073
Farmácia Ferreira	941521
Farmácia Rocha	941301
Farmácia Lidel (**Cernache**)	947655
Farmácia Canelhas Lopes (**Ega**)	941143
Farmácia Sanches Silva (**Sebal**)	941384
Finanças	941242
GNR	941155
Hospital Ana Laboreiro D'Eça	941140
Tribunal	943345

Ferreira do Zêzere (049)

Bombeiros Voluntários	361180
Câmara Municipal	361585
Câmara Municipal (FAX)	361160
Cartório Notarial	361372
Centro de Saúde	361697
Farmácia Sociro	361251
Finanças	361103
GNR	532147
Tribunal	991385

Figueiró dos Vinhos (036)

Bombeiros Voluntários	552122
Câmara Municipal	559550
Câmara Municipal (FAX)	552806
Cartório Notarial	552383
Centro de Saúde	551727
Centro de Saúde (**Aguda**)	622503
Centro de Saúde (**Arega**)	644233
Centro de Saúde (**Bairradas**)	553174
Centro de Saúde (**Campelo**)	432345
Centro de Saúde (**Vilas de Pedro**)	44545
Farmácia Correia	552312
Farmácia Vidigal	552441
Farmácia Campos (**Aguda**)	622891
Finanças	552106
GNR	552444
Tribunal	552311

Lousã (039)

Bombeiros Voluntários	991274
Câmara Municipal	990370
Câmara Municipal (FAX)	990379
Cartório Notarial	991622
Centro de Saúde	995187
Centro de Saúde (**Foz de Arouce**)	993784
Centro de Saúde (**Serpins**)	971257
Centro Médico S. Silvestre	991280
Farmácia Fonseca	995167
Farmácia Serrano	991272
Farmácia Torres Padilha (**Serpins**)	971106
Finanças	995315
GNR	995256
Tribunal	991385

Miranda do Corvo (039)

Bombeiros Voluntários	532194
Câmara Municipal	530320
Câmara Municipal (FAX)	532468
Cartório Notarial	532101
Centro de Saúde	532420
Centro de Saúde (**Semide**)	549487
Farmácia Antunes	532136
Farmácia Borges (**Semide**)	549489
Finanças	532164
GNR	532147
Tribunal (Comarca da Lousã)	991385

Oleiros (072)

Bombeiros Voluntários	682122
Câmara Municipal	682336
Câmara Municipal (FAX)	682446
Cartório Notarial	682426
Centro Clínico Zona Pinhal	682593
Centro de Saúde	682219
Farmácia Garcia Guerra	682386
Finanças	682388
GNR	682311
Hospital Conc. B. Relvas	682133
Tribunal	682657

Ourém (049)

Bombeiros Voluntários	540500-
Câmara Municipal	540900
Câmara Municipal (FAX)	540909
Cartório Notarial	
Centro de Saúde	544412
GNR	
Tribunal	540200

Pedrógão Grande (036)

Bombeiros Voluntários	486122
Câmara Municipal	486204
Câmara Municipal (FAX)	486358
Cartório Notarial	45328
Centro de Saúde	45133
Centro de Saúde (**Graça**)	50188
Centro de Saúde (**Vila Facaia**)	50297
Farmácia Baeta Rebelo	486133
Finanças	45328
GNR	486284
Tribunal (Comarca de Fig. Vinhos)	552311

Penela (039)

Bombeiros Voluntários	560100
Câmara Municipal	569114
Câmara Municipal (FAX)	569400
Cartório Notarial	569136
Centro de Saúde	569160
Centro de Saúde (**Espinhal**)	559304
Centro de Saúde (**Rabaçal**)	569388
Farmácia da Misericórdia	569137
Farmácia Gomes Carmo (**Espinhal**)	559128
Finanças	569130
GNR	569135
Tribunal	569147

Pombal (036)

Bombeiros Voluntários	212122
Bombeiros - Parque Ind. M. Mota	218360
Câmara Municipal	212001
Câmara Municipal (FAX)	244218
Cartório Notarial	212178
Centro de Saúde	212136
Centro de Saúde (**Abiul**)	921132
Centro de Saúde (**Albergaria Doze**)	931404
Centro de Saúde (**Almagreira**)	219238
Centro de Saúde (**Carriço**)	951552
Centro de Saúde (**Fontinha**)	033-950416
Centro de Saúde (**Guia**)	951147
Centro de Saúde (**Ilha**)	950345
Centro de Saúde (**Louriçal**)	961125
Centro de Saúde (**Mata Mourisca**)	951551
Centro de Saúde (**Meirinhas**)	948490
Centro de Saúde (**Pelariga**)	212734
Centro de Saúde (**Redinha**)	911186
Centro de Saúde (**Santiago Litém**)	939338
Centro de Saúde (**S. Simão Litém**)	939474
Centro de Saúde (**Vermoil**)	941227
Centro de Saúde (**Vila Cã**)	921676
Farmácia Barros	212038
Farmácia Ferreira Jorge	218137
Farmácia Paiva	212013
Farmácia Torres & Correia	212487
Farmácia Vilhena	212067
Farmácia Popular (**Abiúl**)	922002
Farmácia Leal Soares (**Almagreira**)	219129
Farmácia Albergariense (**Alb. Doze**)	931186
Farmácia Srª. Maria (**Alb. Doze**)	931280
Farmácia Gonçalves (**Carnide**)	947276
Farmácia Pinho (**Carriço**)	951173
Farmácia Pinho (**Guia**)	951109
Farmácia Pontes Sousa (**Ilha**)	950678
Farmácia Progresso (**Louriçal**)	961116
Farmácia Agrícola (**Louriçal**)	961273
Farmácia Pontes Sousa (**Mata Mourisca**)	951533
Farmácia Mota (**Meirinhas Cima**)	948265
Farmácia Torres (**Redinha**)	911145
Farmácia Mendes (**Vermoil**)	941115
Finanças	212178
GNR	212011
Tribunal	212223

INTOXICAÇÕES: 01-7950143
SOS CRIANÇA: 01-7931617
CRIANÇA MALTRATADA 039-702233

Proença-a-Nova (074)

Bombeiros Voluntários	672635
Câmara Municipal	670000
Câmara Municipal (FAX)	672697
Cartório Notarial	671363
Centro de Saúde	672624
Centro de Saúde (**Alvito da Beira**)	833367
Centro de Saúde (**Montes da Senhora**)	833480
Centro de Saúde (**Peral**)	844150
Centro de Saúde (**S. Pedro Esteval**)	855170
Farmácia Roda	672663
Finanças	671269
GNR	672667
Tribunal (Comarca da Sertã)	603597

Sertã (074)

Bombeiros Voluntários	603528
Bombeiros Voluntários (**Cern. Bonjardim**)	802963
Câmara Municipal	603538
Câmara Municipal (FAX)	603542
Cartório Notarial	601614
Centro de Saúde	603510
Centro de Saúde (**Cernache Bonjardim**)	809540
Centro de Saúde (**Figueiredo**)	685527
Centro de Saúde (**Pedrógão Pequeno**)	487330
Centro de Saúde (**Troviscal**)	664300
Centro de Saúde (**Varzea Cavaleiros**)	685050
Farmácia Lima Silva	601165
Farmácia Farinha (**Cernache Bonjardim**)	809225
Finanças	603592
GNR	603560
GNR (**Cernache Bonjardim**)	802930
Tribunal	603597

Soure (039)

Bombeiros Voluntários	502171
Bombeiros Voluntários (**Granja Ulmeiro**)	646810
Câmara Municipal	502126
Câmara Municipal (FAX)	502951
Cartório Notarial	502474
Centro de Saúde	509810
Centro de Saúde (**Alfarelos**)	646404
Centro de Saúde (**Figueiró do Campo**)	646344
Centro de Saúde (**Gesteira**)	509141
Centro de Saúde (**Granja do Ulmeiro**)	646182
Centro de Saúde (**Samuel**)	587183
Centro de Saúde (**Vila Nova Anços**)	646410
Centro de Saúde (**Vinha Rainha**)	587147
Farmácia Cacilda Lopes	502122
Farmácia Esteves Simões	502113
Farmácia Ygeia	502210
Farmácia Castanheira (**Alfarelos**)	646107
Farmácia Castro Silva (**Fig. Campo**)	646870
Farmácia Balhau (**Granja do Ulmeiro**)	646358
Farmácia Central (**Pereira Campo**)	645236
Finanças	502102
GNR	502228
Tribunal	502223

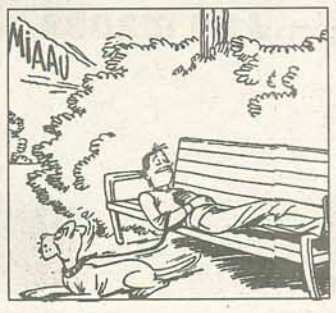
Tomar (049)

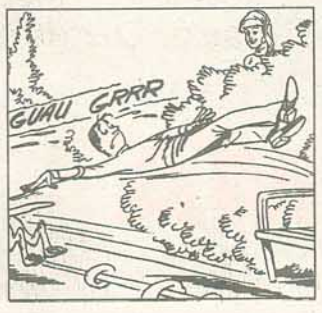
Bombeiros Municipais	311106
Câmara Municipal	322601
Câmara Municipal (FAX)	321026
Centro de Saúde	345135
Farmácia Alsa	345176
Farmácia Central	312329
Farmácia Dias Costa	312203
Farmácia da Misericórdia	312465
Farmácia Nova	312794
Farmácia Ribeiro dos Santos	313374
Farmácia Torres Pinheiro	312206
Finanças	313603
GNR	311985
Tribunal (Comarca da Lousã)	321252

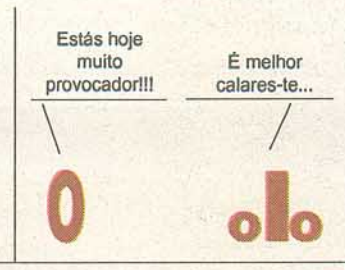
Vila de Rei (074)

Bombeiros Voluntários	890030
Câmara Municipal	898104
Cartório Notarial	898117
Centro de Saúde	898161
Centro de Saúde (**Fundada**)	891222
Centro de Saúde (**Cardigos**)	96220
Farmácia Silva Domingos	898165
Farmácia Silva Domingos (**Cardigos**)	96164
Finanças	898125
GNR	898179
Tribunal (Comarca da Sertã)	603597

CININHA e as suas diatribes...







FRANQUEZAS

PAULO MARÇAL

Alvaiázere

O meu preito aos alvaiazerenses

Sustentamos um profundo respeito pelo concelho de Alvaiázere, talvez porque ali, desde o início da fundação do nosso jornal, sempre recolhemos apoios, desde as autarquias até ao comércio e indústria e que, creiam, constituiram a nossa principal mola económica, ao ponto de hoje, apesar de algumas dificuldades, assegurarmos um forte prestígio e um crescimento permanente.

Alvaiázere é, sem dúvida, um concelho peculiar, onde a principal característica assenta na forma como bem recebe os visitantes, desde simples turistas a qualquer ministro. Essa fama já ninguém lhe retira. E basta conviver alguns momentos com aquela gente para registarmos este nobre carácter, onde uma imensa família parece constituir o grande segredo de tanta unidade, bairrismo e orgulhosa das suas coisas. Com facilidade nos enamoramos, com cumplicidade nos casamos com todo este espírito alvaiazerense. E é nesta envolvência que sabemos nunca nos divorciarmos e, até, de nunca enviuvarmos. Alvaiázere é a grande virgem que todos procuramos sem a violar.

Aqui também se descobre que todos cultivam um particular espírito pela manutenção das suas realizações. Até em termos políticos, o poder instituído e a oposição se rendem por objectivos comuns, ou seja, o engrandecimento e desenvolvimento do concelho. Todos concorrem de forma activa e positiva nesta direcção, sob diversos pontos de vista e perspectivas, mas que não resvalam por animosidades.

Agora até nós temos orgulho em ter incluído, desde o nº. 1 do nosso jornal e nas nossas preocupações, o concelho de Alvaiázere.

a fechar...

CONDEIXA-A-NOVA

Inauguração das Piscinas Municipais de Condeixa

A primeira fase da Construção das Piscinas Municipais de Condeixa vai ser levada a efeito no próximo dia 23 de Junho, com a presença do Secretário de Estado do Desporto, Miranda Calha.

A cerimónia decorrerá a partir das 11H00 no Salão Nobre da Câmara Municipal com deslocação posterior para o local da Piscina Municipal.

Condeixa conquista assim mais uma infraestrutura, cuja falta já há muito era sentida, particularmente pela população escolar.

Escola de Natação de Verão na Nova Piscina Municipal

No âmbito da abertura da Piscina Municipal de Condeixa (1ª fase com plano de água ao ar livre) o Gabinete de Desporto da Câmara Municipal lança a Escola de Natação do Verão 99, aberta a todos os interessados durante os meses de Julho, Agosto e Setembro.

As inscrições estão abertas no Pavilhão Polidesportivo de Condeixa, são gratuitas, e funcionam de Terça a Sexta-feira entre as 10H00 e as 13H00 para as crianças e jovens dos 6 aos 16 anos e das 19H00 às 20H00 para adultos.

Estas instalações estarão também abertas ao público em geral de terça a sexta-feira, das 10H00 às 13H00 e das 15H00 às 19H00.

TOMAR

XI Festival Internacional de Música em Tomar

De 19 De Junho a 3 de Julho decorre em Tomar, a 11ª Edição do Festival Internacional de Música (FIMT), organizado conjuntamente pela Academia de Música de Tomar e pela Câmara Municipal de Tomar, com o apoio do Ministério da Cultura.

Com uma crescente importância e notoriedade, esta iniciativa tem dado um significado contributo na formação de um público exigente na arte da Música, para além de apoiar e divulgar os jovens músicos portugueses de elevado nível artístico.

O FIMT tem o Alto Patrocínio do presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, sendo a Comissão de Honra presidida pelo Ministro da Cultura, Dr. Manuel Carrilho. A Direcção Artística é da responsabilidade do Prof. José Soares.

Todos os concertos têm lugar no auditório da Biblioteca Municipal de Tomar, pelas 21h30,à excepção do concerto de Abertura que está marcado para as 18h30.

PROGRAMA

Dia 19 de Junho (18h30) - Concerto Abertura - Tânia Achot (Piano)

Dia 20 de Junho - Cruzamentos - Música, teatro e poesia

Dia 21 de Junho - Alexandre Jerebtzov (Barítono) e Marina Filipova (Harpa)

Dia 25 de Junho - A Alma Lusa - Cristina Branco (Voz), Custódio Castelo (Guitarra Portuguesa) e Miguel Carvalhinho (Guitarra)

Dia 26 de Junho - Margarida Prates - (Piano)

Dia 27 de Junho - Caio Pagano (Piano)

Dia 1 de Julho - Luís Cunha (Violino) e Eurico Rosado (piano)

Dia 2 de Julho - Bárbara Dória (Piano)

Dia 3 de Julho - Moscow piano Quartet

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

São João vai animar Figueiró dos Vinhos

De 19 a 27 de Junho, um vasto programa de iniciativas irá assinalar a semana em que se comemora (24) o feriado municipal.

Bailes, espectáculos, feira do artesanato, mostra gastronómica, sardinhada pública, etc., são argumentos válidos para uma visita a esta capital das belezas naturais e que Malhoa imortalizou nos seus quadros.

De salientar ainda que, no dia 24 de Junho, feriado municipal, além da Sessão Solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho, um juri irá premiar os melhores jardins, janelas, muros e canteiros floridos do concelho, uma iniciativa da autarquia, que contou com largas dezenas de concorrentes.

Recorde-se que Figueiró conquistou recentemente a medalha de prata no concurso europeu de vilas e cidades floridas.

SANTIAGO DA GUARDA

Feira de Artesanato Regional

O Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda, vai realizar nos dias 16, 17 e 18 de Julho próximo, a VII edição da FEIRA DE ARTESANATO REGIONAL, certame que tem vindo a ser, ano após ano, uma mostra diversificada de toda a região Centro, no sentido de garantir a representatividade de artesãos da região envolvente (Distrito de Leiria, Coimbra, Castelo Branco e Santarém) não excluindo outras participações.